

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão da Junta de Freguesia de Vialonga, pelas 9h30, do dia 2015/10/21

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
1	Ata nº 21/2015, da reunião de câmara de 2015/09/23			Aprovação
2	Adesão ao dia internacional "Cidades pela vida - Cidades contra a pena de morte"	Comunidade de Sant'Egídio e Amnistia Internacional		Aprovação
3	Imposto Municipal sobre Imóveis - IMI Familiar			Análise e discussão
4	8ª alteração ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos e 7ª alteração ao Plano Municipal de Atividades da Câmara Municipal para 2015			Aprovação
	APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS			
5	Loja do munícipe - Constituição de fundo de maneio			Aprovação
	GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA			
	. Assuntos apresentados para conhecimento			
	Da competência do Presidente da C.M.			
6	Relação dos despachos do Sr. Presidente na área de pessoal			Conhecimento
7	Legislação-síntese e editais			Conhecimento
8	Pagamentos autorizados			Conhecimento
9	Balancetes			Conhecimento
	. Outros assuntos			
10	Recenseamento eleitoral 2015 - Resultados reportados a dezembro de 2014 - Transferência de verbas para as freguesias			Aprovação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão da Junta de Freguesia de Vialonga, pelas 9h30, do dia 2015/10/21

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
11	Parecer prévio vinculativo e prorrogação do contrato de prestação de serviços por avença	Elisabete Serrano Alves	Vila Franca de Xira	Aprovação
12	Estágios Vida Ativa	Citeforma		Aprovação
13	Procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para assistente operacional (condutor de máquinas pesadas e veículos especiais) - Recrutamento excecional			Aprovação
14	Quota anual 2016	ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses		Aprovação
15	POVT-12-0233-FCOES-000037 - "Regularização fluvial do rio Grande da Pipa, entre a EN1 e a foz do Tejo" - Devolução de verba no âmbito da operação cofinanciada pelo POVT			Aprovação
16	Subscrição da plataforma eletrónica de contratação pública - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
17	Contratação de serviços para abate de árvores, podas sanitárias e fornecimento de árvores para o Jardim Constantino Palha - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
18	Fornecimento em contínuo de pão para o Setor de Restaurante e Bares do Município - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
19	Fornecimento em contínuo de bebidas para o Setor de Restaurante e Bares do Município - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão da Junta de Freguesia de Vialonga, pelas 9h30, do dia 2015/10/21

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
20	Fornecimento em contínuo de mercearia e charcutaria para o Setor de Restaurante e Bares do Município - Remessa à Assembleia Municipal para autorização do compromisso plurianual			Aprovação
21	Fornecimento em contínuo de pastelaria para o Setor de Restaurante e Bares do Município - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
22	Contratação de serviços de atividades físicas para as piscinas municipais do Concelho - Libertação de garantia bancária			Aprovação
23	Fundo de maneo - Alteração de titularidade			Aprovação
	GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA			
24	Relação de atos da competência da Câmara Municipal delegados e praticados pelo Sr. Presidente			Conhecimento
25	Alteração ao loteamento sito no Moinho de Vento - Forras, titulado pelo alvará de loteamento nº 3/95, de 04/10	Casa Carlota - Unidade de Cuidados Geriátricos de Alverca, Unipessoal, Lda	Alverca do Ribatejo	Aprovação
26	Demolição e construção de moradia unifamiliar - Rua D. Laura Palha, nº 50	Luís Eduardo Pereira Vicente	Castanheira do Ribatejo	Aprovação
27	AUGI Quinta da Ponte, lote 242 (antigo lote 331) - Restituição de verba	António Seixas de Almeida	S. João dos Montes	Aprovação
28	Correção da área do lote 21E da parcela Zé da Pia da AUGI Zona Alta de Arcena	Maria dos Anjos Ferreira Alves Gomes	Alverca do Ribatejo	Aprovação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão da Junta de Freguesia de Vialonga, pelas 9h30, do dia 2015/10/21

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS			
29	Arranjos exteriores do Pavilhão Desportivo da Castanheira - Conta final, auto de vistoria e receção definitiva e liberação de garantias	Costa & Leandro, Lda	Castanheira do Ribatejo	Aprovação
30	Ampliação e construção (6 salas e refeitório) da EB1 nº 1 da Póvoa de Santa Iria - Auto de vistoria e receção definitiva parcial	HCI, SA	Póvoa de Sta Iria	Aprovação
31	Conclusão da remodelação da EB2 Dr. Sousa Martins para EB1 - Auto de vistoria e receção definitiva parcial	Comprojeto, Lda	Vila Franca de Xira	Aprovação
32	Implementação de novas infraestruturas de telecomunicações - Rua Principal - Devolução de verba	Vodafone, SA	Alverca do Ribatejo	Aprovação
33	Prestação de serviços para levantamento topo-hidrográfico para dragagens nos cais de Vila Franca de Xira e Alhandra - Alteração da cota de dragagem - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
	EDUCAÇÃO, CULTURA E TURISMO			
34	Edição de 2015 do Prémio Carlos Paredes			Conhecimento
35	Doação de uma pintura a óleo do pintor EF. Silva, por Fernando de Castro Van-Zeller Palha			Aceitação
36	Catálogo da exposição sobre Manuel Guimarães - Preço de venda ao público			Aprovação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão da Junta de Freguesia de Vialonga, pelas 9h30, do dia 2015/10/21

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
37	Piscinas Baptista Pereira	Alhandra Sporting Club	Alhandra	Aprovação
38	Atribuição da 2ª fase de subsídios no âmbito do Programa Férias Desportivas de Verão 2015			Aprovação
39	Protocolo de gestão do Pavilhão Desportivo do Agrupamento de Escolas D. António de Ataíde - Época Desportiva 2015/2016 - Aprovação e remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
40	Apoio à organização do Torneio Interassociações de Patinagem Artística - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo	Associação de Patinagem de Lisboa		Aprovação
41	Contrato de parceria no "Aquasub - Projeto Nacional de Atividades Aquáticas"	Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas		Aprovação
42	Normas de atribuição de "Prémios de Desporto"			Aprovação
43	28ª Corrida Internacional de Villejuif - Resultados obtidos			Conhecimento
44	Apoio municipal à realização da AVIXIRA 2015 - V Campeonato Ornitológico Internacional COM de Vila Franca de Xira	Clube Ornitológico de Vialonga		Aprovação
45	Apoio municipal à realização de concerto solidário com Richie Campbell	Cercitejo		Aprovação
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
46	Ata em minuta da reunião			Aprovação

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA
CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA E PÚBLICA DE 2015/10/21

Aos vinte e um dias do mês de outubro de dois mil e quinze, pelas 9h30, no Salão da Junta de Freguesia de Vialonga, reuniu a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sob a presidência do Sr. Alberto Simões Maia Mesquita, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Srs. Vereadores:-----

- . Nuno Miguel Marques Libório; -----
- . Fernando Paulo Ferreira; -----
- . Ana Lúcia Alves Cardoso; -----
- . Rui Ribeiro Rei; -----
- . António José Sequeira Félix; -----
- . Aurélio dos Santos Marques; -----
- . José António da Silva de Oliveira; -----
- . Margarida Dinis Cavaleiro; -----
- . Maria de Fátima Pires Antunes; -----
- . Ana Paula Bayer Lourenço. -----

Estiveram ausentes os Srs. Vereadores João Manuel Correia Pires de Carvalho e Paulo Sérgio Pinto Rodrigues, tendo sido substituídos pelas Sr^{as} Ana Paula Bayer Lourenço e Margarida Dinis Cavaleiro, respetivamente.-----

Saiu no decurso da reunião o Sr. Vereador Rui Ribeiro Rei, pelas 13h10, após o período de intervenção do público.-----

A reunião foi secretariada por Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, assessorado por Telma Alexandra Guerreiro Marques, Assistente Operacional.-----

Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado:-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 002

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PRESENÇAS DO PESSOAL DIRIGENTE E TÉCNICOS-----

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA-----

. Chefe do Gabinete-----

Dr. Renato Gonçalves-----

. Adjuntos-----

Jorge Zacarias-----

Drª Susana Santos-----

GABINETE DE APOIO À VERAÇÃO-----

. Adjunto-----

Dr. Alexandre Sargento-----

Adão Conde-----

. Secretária-----

Fernanda Gomes-----

. Assessoria-----

João Pedro Baião-----

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO MUNICIPAL E RELAÇÕES PÚBLICAS-----

. Coordenador-----

Dr. Cláudio Lotra-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA-----

. Chefe da Divisão de Planeamento Financeiro e Controlo Interno-----

Drª Nélida Soares-----

. Chefe da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental-----

Dr. António Domingos-----

. Técnico de informática-----

Mário Reis-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA-----

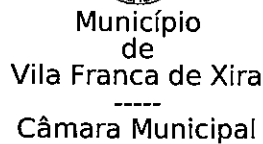
. Diretor-----

Arqtº Nuno Santos-----

DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS-----

. Diretora-----

Engª Rosário Ferrão-----



Deliberação nº _____

2/2



Deliberação nº

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
REQUALIFICAÇÃO DE POLIDESPORTIVOS -----

Interveio o Sr. Presidente, cumprimentando todos os presentes e dando início à reunião, agradecendo ao Sr. Presidente de junta o acolhimento que fez. Nem sempre as condições de trabalho, nas várias descentralizações que se têm por aí, são as melhores, mas de facto agradece a forma como o Sr. Presidente acolhe a câmara municipal, o que aliás é habitual. Nem sempre os espaços têm as condições físicas para o efeito, e está-se num muito agradável. -----

Antes de dar a palavra ao Sr. Presidente da junta informará sobre algumas coisas que lhe parecem relevantes, por um lado, a requalificação de 3 polidesportivos na freguesia de Vialonga. -----

Pensa que, de facto, a população, sobretudo os mais novos, têm agora possibilidade de praticar e ter atividade desportiva em todas as condições, e por isso a requalificação dos poldesportivos do Morgado, da Quinta das Índias e do parque residencial, num investimento total de cerca de 90 000,00€, é um investimento adequado para as necessidades desportivas e atividade desportiva na freguesia de Vialonga. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 005

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

PROJETO DO PARQUE LINEAR RIBEIRINHO DO ESTUÁRIO DO TEJO -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo-se ao projeto do Parque Linear Ribeirinho do Estuário do Tejo, dizendo que foi o vencedor na categoria de paisagem e espaço público nos prémios de arquitetura Archmarathon, dirigido aos países do Mediterrâneo e árabes. -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Margarida Cavaleiro, mencionando que foi com agrado que os membros da CDU verificaram este prémio recentemente atribuído ao parque linear ribeirinho, mas consideram que ainda escasseia a oferta no concelho no que respeita a este tipo de espaços de lazer no exterior. -----

Existem inúmeros exemplos, com parques consideráveis perto, ou mais longe, parques com 60, ou mais de 20 ou 30 hectares, e Vila Franca de Xira continua a ter alguns parques, ainda reduzidos ou de uma dimensão que lhes parece insuficiente para as necessidades da população. -----

No final da reunião, interveio o Sr. Presidente, referindo que comunga das preocupações da Srª Vereadora Margarida Cavaleiro, de requalificação de espaços urbanos através de parques urbanos. Também gostava, simplesmente, se calhar no futuro ter-se-ão que fazer opções, só se trabalha para as zonas verdes, para as zonas de parques urbanos, porque o custo de manutenção de um parque urbano é terrível. Não quer dizer que não se tenha já feito muito, e basta ver, de norte a sul do concelho, os parques urbanos que foram feitos. -----

A questão é manter, fazer às vezes nem é o mais difícil. Manter é o mais complicado, e para além das questões de vandalismo que já foram colocadas, dos cãesinhos e outras coisas mais, trata-se da questão da manutenção propriamente dita desses grandes espaços e dos gastos de água. Hoje tem que se ter cuidado com a manutenção em termos de rega, não se pode gastar água assim, a menos que se consiga trazer da ETAR água tratada para rega, e mesmo assim cobra-se dinheiro. Isso já foi falado, e não é tão pouco como isso. -----

Um dia perguntou ao Sr. Vereador António Oliveira quanto é que custava, e o preço que lhe exigiram na antiga Simtejo, que já acabou, era elevadíssimo. Hoje estão-se a atacar fogos com água da rede, a fazer lavagem de ruas com água da rede, e a regar com água da rede, o que não é possível, têm que se encontrar



Reunião de 2015/10/21

Deliberação nº

As soluções são com água tratada da ETAR, tanto de Vila Franca de Xira como de Alverca do Ribatejo, simplesmente o custo que exige ainda é elevado, pelo que se tem que ver.



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS -----

Interveio o Sr. Presidente, fazendo uma referência que lhe parece importante, ou seja, de acordo com o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses para o ano de 2014 a câmara municipal mantém o terceiro lugar ao nível da eficiência financeira no grupo dos municípios de grande dimensão, depois de Sintra e do município do Porto.-----



A nível geral, dos municípios portugueses, houve melhorias consideráveis, o que quer dizer que o esforço que têm vindo a fazer para melhorar as suas condições económicas e financeiras tem sido relevante, e isso regista-se justamente nestes resultados do anuário financeiro.-----

No caso de Vila Franca de Xira esse esforço tem sido feito ao longo dos anos, e isso está também referido neste terceiro lugar ao nível da eficiência financeira. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que o Sr. Presidente fez bem em ter colocado esta questão, que tem a ver com alguns aspetos positivos destacados no âmbito do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, mas deve permitir-lhe que reforce também duas conclusões muito importantes deste anuário. A primeira é o elevado grau de centralização financeira no setor público central, ou seja, continua a ter um Estado central que fixa para ele mais de metade das despesas públicas. -----

No que ao poder local diz respeito, apenas 15% das despesas públicas respeitam ao poder local, quando este tem apenas 17% das receitas públicas, ou seja, há de facto um esforço de convergência dos municípios para contribuir para as respostas dos problemas locais e nacionais, como ficou bastante bem patente no último congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses.-----

No final de reunião, interveio o Sr. Presidente, dizendo que também comunga do que disse o Sr. Vereador Nuno Libório, não é pelas autarquias que isto está como está. As autarquias fizeram o seu papel e pensa que todos estão a fazer um bom papel, uns mais que outros. Em termos gerais, pensa que o esforço é bastante grande, e inclusivamente ainda têm que adiantar dinheiro para outras coisas, que não era suposto serem da competência das câmaras municipais.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
INAUGURAÇÃO DA LOJA DO MUNÍCIPE-----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que a inauguração da Loja do Município está marcada para o dia 27, e será, do ponto de vista do executivo municipal, uma ocasião e momento muito aguardado, pois já é falada há uns anos a esta parte, e de facto com ela melhorar-se-ão as condições de eficácia e rapidez, procurando eliminar entraves e burocracias por vezes desnecessárias. -----



Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que esta é uma questão que os membros da CDU estão a acompanhar com alguma atenção, e a acreditar nas informações de que dispõem, gostariam de questionar o executivo municipal do seguinte: -----

Assistirá alguma razão aos trabalhadores da câmara municipal, designadamente àqueles que foram nomeados para prestar funções na Loja do Município, de que se tratou, principalmente, de uma imposição, antes de ser uma promoção profissional? Que diálogo, que conversação, que reunião, que aferição de vontades foram efetivamente conseguidos por parte do executivo da câmara municipal junto desses trabalhadores? -----

Relativamente aos horários, essa questão já está clara e assumida entre todos? Estão verificadas e garantidas as necessidades óbvias que assistem a cada trabalhador, de compatibilização da sua vida particular com a sua exigência profissional, uma vez que, funcionando com horários diferentes, obviamente que isso significa alterações da vida familiar e particular desses trabalhadores? Esse assunto está a ser acompanhado devida e corretamente pela câmara municipal?-----

Quanto à formação, quando é que se iniciou a formação desses trabalhadores? Que formação efetiva está a ser garantida e prestada a esses trabalhadores? É com recurso a meios internos? É com recurso a meios externos? De que forma? Chega a tempo e a horas? -----

Por fim, gostariam de saber se a câmara municipal já foi contactada por algum serviço da administração central, no sentido de, com a abertura da Loja do Município, esta servir de antecâmara para a centralização de serviços da administração central, que poderá, caso aconteça, significar mais uma “destruiçãozinha” de algum posto de trabalho nalgum serviço público de Finanças ou

de Segurança Social no concelho.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que gostava de ter conhecimento se existiu algum contacto por parte do STAL com a câmara municipal, face à questão das aberturas de novos serviços, dos horários, das necessidades de compatibilização da vida pessoal com a vida profissional dos trabalhadores municipais, porque gostava de saber se o STAL contactou a câmara municipal, ou se o Partido Comunista Português é o veículo de propaganda do STAL. -----

Gostava de perceber a diferença, para se saber, em Vila Franca de Xira, como é a posição face a esta matéria. -----

Uma coisa é a necessidade dos trabalhadores, com a qual os membros da Coligação Novo Rumo estão perfeitamente solidários, outra é o veículo de propaganda do STAL, que gostavam efetivamente de poder separar, e de avaliar e perceber se entretanto terá “acordado para a vida”, porque no caso dos trabalhadores da Póvoa de Santa Iria, que não receberam o subsídio de férias, o STAL nem vê-lo. O STAL e os outros sindicatos nem os viu, deviam, nesse período, eventualmente estar de férias, ou então aqueles trabalhadores não são efetivamente importantes. -----

Desta forma, gostariam de saber este ponto de situação. -----

No final da reunião, interveio o Sr. Presidente, referindo que as relações com o STAL são as normais, são as que a câmara municipal deve ter, e cada um, no seu âmbito de atuação, faz o trabalho. Tem tido muitas reuniões com o STAL, vai continuar a ter, há convergências de opinião, outras que não, mas pensa que é mesmo assim. -----

De qualquer modo, há um respeito mútuo muito grande, que se tem pautado nas reuniões e no trabalho que se faz, que se tem pautado justamente nesse panorama. -----

Respondendo ao Sr. Vereador Nuno Libório, o que refere é que é curioso, pois ainda há pouco o Sr. Vereador Aurélio Marques disse que tinha que se abrir o Posto de Turismo ao sábado, e está de acordo, mas depois os membros da CDU lançam uma série de dúvidas e preocupações sobre a Loja do Município. -----

As pessoas foram escolhidas devido ao âmbito do trabalho que já hoje executam, não foram escolhidas porque se mandou uma seta e calhou ali. Não foi nada disso,




foi justamente, com rigor, com preocupações, de que as pessoas que fossem para aquele serviço fossem prestar serviços que já hoje, na maioria dos casos, prestam, de atendimento público.-----

Depois, foram também escolhidas outras pessoas, no entendimento do executivo municipal, pela capacidade e qualidade já demonstradas em outros serviços que podem ali também ser importantes. -----

Quanto aos horários, uns entram mais cedo, outros mais tarde, a situação com mais melindre, de prolongamento de horário, é à quarta-feira, em que a loja está a funcionar até às 20h00, de resto é até às 18h30.-----

Portanto, as pessoas que saem mais tarde, que fazem o prolongamento até às 18h30, entram mais cedo, e a organização familiar está prevista.-----

Por outro lado, houve situações que sempre disse que seriam atendíveis, pelas questões familiares e outras da vida pessoal, que já foram atendidas, mas não podem ser todas. Todos dizem assim ou assado, e às duas por três é uma grande confusão, mas já há disponibilidade para uma afinação ali ou acolá. Quer-se prestar um bom serviço à população, mas também não se quer que os trabalhadores, sobre esta matéria, estejam muito desconfortáveis.-----

Também é verdade que, quando há alterações, há sempre uma reação à alteração, mas tentar-se-á, com o tempo, que essas questões sejam desvanecidas, e daqui a algum tempo, provavelmente, as pessoas até ficarão satisfeitas, na medida em que o trabalho que hoje lhes vai ser distribuído, a partir do dia 27, permite uma evolução profissional que não teriam se se mantivessem no mesmo espaço, em alguns casos há anos e anos.-----

De vez em quando pensa que estas matérias também devem ser feitas.-----

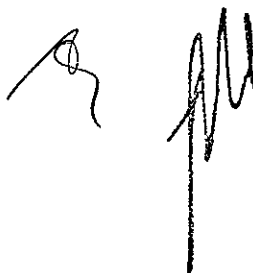
Por outro lado, a formação que está a decorrer é a adequada, é externa, de uma empresa que está a trabalhar com a câmara municipal para o efeito, e as pessoas estão todas preparadas para entrarem em funções no dia 27.-----



Reunião de 2015/10/21

Deliberação nº _____

Haverá cerca de 20 restaurantes por todo o concelho a fazer parte desta campanha, que naturalmente na sua ementa terão outros pratos regionais, mas decidiu-se eleger um, porque nas campanhas anteriores era uma imensidão de pratos e não parecia adequado. É um prato que tem muito a ver com Vila Franca de Xira, com a Lezíria, com o campo, e julga que valerá a pena promovê-lo. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
ASSUNTOS A DISCUTIR NA REUNIÃO DE CÂMARA – REQUALIFICAÇÃO E
ARBORIZAÇÃO DO JARDIM CONSTANTINO PALHA E LEVANTAMENTO TOPO-
HIDROGRÁFICO PARA A DRAGAGEM DOS CAIS DE VILA FRANCA DE XIRA E
ALHANDRA -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que nesta reunião de câmara destaca duas propostas que lhe parecem relevantes. Em primeiro lugar, a requalificação e arborização do jardim Constantino Palha. Depois, o levantamento topo-hidrográfico para a dragagem dos cais de Vila Franca de Xira e de Alhandra.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Aurélio Marques, cumprimentando todos os presentes, designadamente o Sr. Presidente da junta, amigo António Gomes, aproveitando a deixa do Sr. Presidente para falar sobre o Jardim Constantino Palha. O que vem a reunião, e muito bem, são as podas, as árvores e por aí fora, não é a requalificação do jardim, embora já há poucos anos tenha tido uma grande requalificação, de que os membros da CDU já falaram, e estando o Sr. Presidente e o seu executivo também de acordo com essa situação.-----

Aquilo a que gostaria de chamar à atenção, e não vai repetir-se, do geral, é que, e já nem foi destas chuvas com mais intensidade, mas logo no início, o jardim voltou, não diz a ficar alagado, mas com bastante água, principalmente junto da entrada do parque infantil, e dentro do próprio parque também há.-----

Também as lajes junto ao coreto, aquela parte que já não está em boas condições, precisa de ser requalificada. -----

No final da reunião, interveio o Sr. Presidente, dizendo que o Sr. Vereador falou sobre empossamentos e alagamentos à entrada do parque infantil e em outros locais, e já se falou sobre isso, na medida em que aquilo necessita de ter outro tipo de drenagem que não foi feito na altura em que se fizeram aquelas obras, e ter-se-á que fazer. -----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VIALONGA-----

Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vialonga, cumprimentando e dando o bom dia a todos os presentes, e desejando um bom trabalho, referindo que o Sr. Presidente começou a sua intervenção muito bem, falando de um investimento que foi feito nos parques infantis, campos de jogos, pela câmara municipal, e o que diz é que também a junta fez um investimento na recuperação do campo de jogos do Cabo de Vialonga, da Granja e de alguns parques infantis, estando agora a começar o do Cabo. -----



Considera que é de realçar, e estando presente a comunicação social até é bom que fosse lá ver, o dinheiro que foi gasto, e já está todo estragado, podendo dizer que a câmara municipal gastou alguns milhares de euros na recuperação do ringue, no parque residencial, mas está todo partido. Se se for lá ver vê-se todo o dinheiro que lá se gastou e como está neste momento. Fala-se muito, às vezes, na recuperação, mas também começa a ser difícil gastar tanto dinheiro e estar destruído.-----

No parque infantil da Granja, recuperado há um mês, a junta já tem os brinquedos para ir buscar, pois estão no chão e partidos. O hipopótamo está pendurado na escola, e já telefonaram à junta a dizer para ir retirar a mola, porque alguma criança pode-se espetar nela e magoar-se, e os funcionários já foram retirar. -----

Portanto, também tem que se ver este espelho que se passa, e começa a ser difícil, tanto para a câmara municipal, como para a junta de freguesia, estar a investir e a gastar tanto dinheiro nestas recuperações e depois é o resultado que dá, é o pouco civismo que por vezes também acontece. -----

Já que se está a falar em parques, gostaria de chamar à atenção para o parque urbano da Flamenga, pensando que no aproximar do verão seria bom o investimento numa casa de banho, daquelas em que se põe a moeda, porque passam por ali milhares de pessoas durante o verão e queixam-se muito que não têm onde ir fazer as suas necessidades, o que causa algum constrangimento. -----

Se pudesse ser também uma casa de banho para cães seria bom, e entende que se deveria criar qualquer regra, já que é impossível a qualquer criança ir para o parque urbano, ou seja qual for, brincar, porque os dejetos dos animais são muitos.



Fl. Livro _____

Fl. Ata • 015

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº _____

Pode dizer que ainda há poucos dias teve que chamar a GNR porque foi maltratado, sendo que o parque infantil do Cabo de Vialonga era para onde se iam treinar “pitbulls” para subir às árvores. Foi lá, chamou à atenção, ainda foi maltratado e teve que chamar a GNR, porque levam para lá “pitbulls”, para treiná-los a subirem às árvores. Assim, vê-se a dificuldade que por vezes se tem nestas recuperações e situações. -----

Outra questão de que queria falar é que no dia 1 de agosto de 2013, assinado pelo Sr. Vice-Presidente, Alberto Mesquita, a junta recebeu um projeto de enquadramento paisagístico do loteamento do bairro do Olival da Porta, em Vialonga, pedindo que no mais breve espaço de tempo possível desse o seu parecer, dado que eram dois projetos, que rondam os 23 000,00€, e tinha que escolher. -----

A junta de freguesia não o quis fazer sozinha, entendia que não devia dar um parecer técnico, e reuniu com a população, tendo tirado até uma fotografia, porque apareceu muita gente, para um dia mais tarde também se recordar, e pode mostrar. A população escolheu o projeto que queria para aquela área, e o que acontece é que as pessoas perguntam, pois a junta foi ter com elas, reuniu e, passados 7 anos, ainda continuam a aguardar um projeto que o próprio lhes disse que era urgente, porque a câmara municipal assim o solicitava, que desse um parecer urgente. -----

Teve também conhecimento de uma reunião que houve na câmara municipal com a Casa do Povo e a Associação para o Bem-Estar Infantil de Vialonga, por causa da bomba de gasolina, e ficou surpreendido porque lhe disseram que havia alguma dúvida em relação à construção da rotunda na variante, naquela zona. -----

Depois, e sinceramente, estava a pensar que durante este ano tinha-se vindo a trabalhar bem, e que com uma rotunda por ano terminava-se este mandato com as rotundas, e faltam duas. Tinha na sua ideia, até em conversas com o Sr. Presidente, que este ano se iria avançar com mais uma, só que ficou a falar com as pessoas que estiveram nessa reunião, e não é bem assim, este ano possivelmente não se irá lá ter a rotunda. Isso preocupa-o, tinha ficado com a ideia que a câmara municipal ia avançar também nesta área com a rotunda na variante, e faltam só duas para se concluir o projeto. -----

A

AM

Fl. Livro _____

Fl. Ata 016

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº _____

Por fim, a junta tem um “dumper” no seu pátio, que já tem umas boas dezenas de anos, e está a precisar de algumas peças de reparação. No pátio dos SMAS está um para abater, muito velho, mas igual ao da junta, pelo que aquilo que pede é que se autorize e ceda à junta, porque muitas das peças deste “dumper” que está para abate conseguem pôr o da junta a trabalhar. Aliás, já por duas vezes a junta lá foi tirar algumas peças, neste momento está a precisar de mais, e possivelmente poderá pôr o seu “dumper” a trabalhar por mais 6 ou 7 anos, bastando só que a câmara municipal ceda este “dumper”, que já está lá há muitos anos também para abate, e que tem umas peças que fazem falta à junta de freguesia.-----

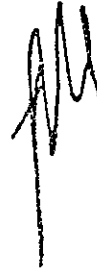

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que não vai falar nas rotundas, mas lamenta que em 2015 tenha existido uma verba de 150 000,00€ e tenha passado para 2016, o que leva os membros da CDU a dizerem que este processo está a ser complicado, e que infelizmente se pode correr, de facto, o risco de chegar ao final do mandato e não se terem as rotundas em falta na variante. Quando os semáforos avariavam, que é coisa que infelizmente acontece com frequência, não se tem depois a segurança necessária para transitar nesta via. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que não pode estar mais de acordo com o Sr. Presidente da junta, com a frustração que é investir tantos milhares de euros e, passado pouco tempo, esse investimento, que é para todos e é de todos, ser destruído por alguns. -----

Não sabe com que intenções, propósitos ou interesses, e é com grande mágoa que todos os que têm responsabilidades autárquicas veem estas coisas. O dia a dia que têm é aquele que deve ser, trabalhar para a população e para todos, e por isso comunga da frustração do Sr. Presidente, de se ter investido tanto dinheiro para usufruto da população, e alguns imediatamente destruírem. É uma questão de civismo, cultura, uma questão de maior segurança, e uma questão em que o Governo tarda em deixar e permitir a videovigilância.-----

Com a videovigilância provavelmente conseguem-se identificar algumas das pessoas que fazem estes atos de vandalismo puro e duro, e sem nexos nenhuns, pelo que se vai trabalhando no sentido de ver se se consegue contrariar.-----

Não vê outra forma, e a forma é “destruíram, vai-se reconstruir”, mas chega um ponto em que já não há condições financeiras para continuar este trabalho. Assim,



há uma conjugação de esforços que se tem de fazer com as forças de segurança, e também com equipamentos de videovigilância, que talvez sejam fatores que possam obviar estas matérias. -----

Quanto à questão do WC no parque da Flamenga, é uma matéria de que já se falou com a JCDecaux, para lá colocar um equipamento destes. -----

Sobre os cães, é outra matéria de falta de civismo, e gostar de cães não é aquilo, porque os cães não têm culpa nenhuma. -----

O Sr. Vice-Presidente lembrou-o agora que no boletim da câmara municipal saíram algumas recomendações, mas por mais recomendações que se façam, se as pessoas não interiorizarem que têm de ter uma atitude diferente, é muito difícil. ----

Podem pôr-se 50 ou 100 fiscais, pode o Sr. Presidente da junta incomodar-se, como o próprio se incomoda, pois estas pessoas têm que estar disponíveis para terem uma atitude verdadeiramente cívica, e pensarem que aquele parque urbano foi e está a ser construído, com investimentos de centenas de milhares de euros, para as pessoas, numa conjugação perfeita com a natureza e os animais. -----

Agora vê muita gente preocupada com animais, e também se preocupa, tem animais em casa, trata bem deles, mas não vão para a rua fazer aquilo que o Sr. Presidente da junta referiu. Desta forma, quem gosta verdadeiramente de animais, e tem animais domésticos, tem que tratar deles, e respeitar a comunidade, o que não é o caso. -----

É uma questão em que se calhar se tem de voltar a insistir, mas é uma guerra que ainda não está ganha, pelo que se vai continuar a fazer este tipo de informação, para ver se as pessoas se sensibilizam para ter uma outra atitude adequada. -----

No que respeita ao projeto do Olival da Porta, na altura tinha outras funções, pensava que as coisas iam avançar rapidamente, e eram as instruções que tinha. As coisas não evoluíram por razões diversas, de que já nem se lembra, porém, hoje o que informa é que a obra está em fase de adjudicação, e o trabalho que o Sr. Presidente teve, mais as pessoas que o acompanharam na análise do projeto, não foi em vão, pois embora com algum atraso, e se calhar bastante, o processo vai andar. Assim, até ao início do próximo ano, conforme pensa, o trabalho estará concluído. Às vezes as coisas têm dinâmicas, umas vezes positivas, outras negativas, mas não estava esquecido. -----

Relativamente à bomba de gasolina, teve efetivamente um reunião com todas as entidades envolvidas no processo, bem assim como os responsáveis pelo Intermarché, porque havia que tomar uma decisão, já que o processo não podia evoluir sem se ter essa decisão.-----

Assim, e desejavelmente, não deve haver viragens à esquerda, foi isso que se informou, por um lado, pelas recomendações que os próprios serviços dão, e por outro, da informação que se prestou ao Intermarché.-----

Há uma preocupação muito grande por parte das entidades envolvidas de que através da bomba de gasolina lhes sejam disponibilizadas verbas que lhes fazem imensa falta, pelo que, das duas uma, ou se tomava uma decisão provisória, e é de uma situação provisória que se está a falar, ou a viabilização da bomba se calhar ficava comprometida. Então, houve uma decisão coletiva, e todos os que estavam presentes na reunião concordaram, através de uma proposta feita pelo Intermarché, que aquela viragem à esquerda seria provisória e terminaria imediatamente assim que a rotunda fosse construída. -----

Vem à próxima reunião de câmara o início do procedimento concursal da rotunda, e não sabe que prazo tem de construção, mas dizem-lhe agora que são 180 dias, sendo que estas rotundas têm sido muito difíceis, pois como não há cadastro, cada vez que se faz um buraco aparece uma conduta, e não são infraestruturas quaisquer, têm a ver com gás, questões da EDP, com a conduta da Solvay, com isto ou aquilo. -----

A rotunda propriamente dita, a fazer-se, é rápida, não tem problemas de maior, o grande problema é o desvio das condutas, que demora muito tempo, de qualquer modo, com estas dificuldades todas, pensa-se que no primeiro semestre do ano que vem a rotunda está concluída, o que significa que o compromisso assumido por todos é o de que aquela viragem à esquerda é provisória, até ao momento em que a rotunda esteja concluída, e então as pessoas têm que ir fazer viragens e inversões de marcha à própria rotunda. -----

Esta foi a forma de compatibilizar uma série de interesses, Intermarché e entidades, não era essa a ideia da câmara municipal, que pensava que isso não devia ser feito, e continua a pensar, mas há momentos em que também tem de se ter o bom senso e equilíbrio para tentar encontrar soluções, e foi isso que se fez.----



Fl. Livro _____

Fl. Ata - 019



Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº _____

Portanto, o que diz ao Sr. Presidente da junta, e aos Srs. Vereadores, porque também houve perguntas a esse nível, na próxima reunião este processo vem para aprovação. -----

Quanto à questão do “dumper”, já estive a falar com o Sr. Presidente do conselho de administração dos SMAS, e certamente não haverá dificuldade absolutamente nenhuma, pelo que sugere que o Sr. Presidente da junta envie um “e-mail” muito simples para o efeito, para ficar no cadastro do processo, e vai lá tirar mais umas peças, que certamente serão muito úteis para o “dumper” da junta de freguesia. ---

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
SUBSTITUIÇÃO DE PALMEIRAS -----

Interveio a Srª Vereadora Margarida Cavaleiro, cumprimentando todos os presentes, mencionando que uma das questões que os membros da CDU gostavam de colocar tem a ver com as palmeiras que desapareceram, muitas, inúmeras, não sabe quantificar, mas certamente foram umas largas dezenas no concelho, e de facto o espaço verde e urbano ficou mais pobre. -----

Assim, a pergunta que gostariam de colocar é se existe, neste caso, ou se mediante o regulamento estará prevista a substituição das árvores que por este ou aquele motivo têm que ser abatidas ou retiradas, como foi o caso. Neste caso admitem que seja uma empreitada valente, porque foram muitas árvores que tiveram que desaparecer, mas então o que fazer? Vamos ter um plano de rearborização? O que é que vai acontecer para que se possam recuperar essas árvores que fazem falta e dão maior qualidade ao espaço público e urbano?-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata * 021

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

HORÁRIOS DA CP DA LINHA DE AZAMBUJA -----



Interveio a Srª Vereadora Margarida Cavaleiro, referindo-se aos horários dos comboios da linha de Azambuja, dizendo que recentemente houve uma alteração que provocou bastante contestação, depois a CP recuou nalguns aspetos, mas o certo é que, particularmente ao fim de semana, ou fora das horas de maior fluxo, os horários continuam a ser insuficientes. -----

Acaba-se por ter muito pouca oferta, e ao fim de semana os poucos comboios que existem vêm apinhados, parecendo que ao fim de semana é dia útil. Não é mau que os comboios tenham muita gente, evidentemente, é mau é que as pessoas tenham de aguardar nas estações, por vezes uma hora, para se poderem deslocar nessa via alternativa e mais ecológica do que no transporte particular. -----

No final da reunião, tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que, efetivamente, a câmara municipal já informou a Infraestruturas de Portugal para a necessidade de alterar os comboios que vêm da Azambuja, que são insuficientes em termos de carruagens, pois chegam a Alverca do Ribatejo e já não há lugar. -----

Portanto, há necessidade de, por um lado, alterar os horários, e por outro apetrechar os comboios com mais carruagens, porque quando chega a Alverca, que é onde está o grosso dos passageiros para apanhar o comboio, praticamente já não há lugares. -----

O executivo já informou a Refer para resolver, e está-se a acompanhar este processo para que seja resolvido. Se se conseguiu resolver da outra vez, certamente também se conseguirá resolver agora. -----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
MATA DO PARAÍSO - VIALONGA -----

Interveio a Srª Vereadora Margarida Cavaleiro, reportando-se à Mata do Paraíso, em Vialonga, recentemente adquirida, dizendo que os membros da CDU questionam, se o projeto de 2005 é muito difícil de implementar no atual panorama, que alternativas se têm.-----

Parece-lhes que será importante fasear as coisas, enfim, proporcionar o desfrutar daquele espaço no mais breve trecho às populações. Se não for com as condições ideais, com umas condições razoáveis, que depois se poderiam melhorar ao longo do tempo. -----

Assim, questionam que planos existem ou o que é que a câmara municipal pensa fazer em relação à Mata do Paraíso.-----

A Srª Vereadora Ana Paula Bayer tomou a palavra, cumprimentando todos os presentes, referindo-se à Mata do Paraíso, que foi, por proposta da Coligação Novo Rumo, aceite, e é hoje propriedade da câmara municipal, sendo que os seus membros pretendiam saber, efetivamente, qual é o projeto, à semelhança daquilo que foi questionado pela Srª Vereadora Margarida Cavaleiro.-----

Assim, questionam qual o ponto de situação do projeto que se tinha em mente.-----

No final da reunião, interveio o Sr. Presidente, dizendo que efetivamente existe um projeto do professor Sidónio Pardal, que é um projeto cuja implementação, tal como foi apresentado já há uns anos a esta parte, teria faseamentos vários durante muitos anos. Só quer lembrar que, por exemplo, o parque do Porto, em que o projetista é também Sidónio Pardal, anda a ser construído há mais de 20 anos, portanto, é um parque extenso, que vai sendo evolutivo. Aqui vai ser a mesma coisa, não sabe se são 20, 10, 15 anos, ou quantos serão, mas efetivamente são questões evolutivas.-----

De qualquer modo, está-se perante um espaço que se quer o mais naturalizado possível. As pessoas, hoje em dia, usufruem desde há muito do espaço, e no fundo têm é que se adaptar melhores condições para que as pessoas dele possam usufruir, e é claro que se têm de encontrar algumas soluções para o efeito. -----

Não sabe se o projeto tem de ser revisto ou não, o professor Sidónio Pardal irá dizer, de qualquer modo, a câmara municipal adquiriu a mata, porque se assim não



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - **023**

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº _____

fosse ia para um privado e era muito mais difícil fazer fosse o que fosse neste âmbito do projeto paisagístico, até pelo valor, mais tarde seria mais difícil adquirir. O passo essencial está dado, a aquisição da Mata do Paraíso, o projeto existe, agora ver-se-á quando vai começar, e como, e isso é o projetista que vai ter de dizer, na medida em que a aquisição da mata já foi um valor pesado, e agora tem que se ser prudente nesse efeito.-----

Perguntou a Srª Vereadora Ana Paula Bayer se será dada essa informação na próxima reunião.-----

Respondeu o Sr. Presidente que se está a falar de matérias muito complexas, e não se pode comprometer que em 15 dias consiga dar uma resposta. A resposta que pode dar é aquela que deu agora, e não vai, pelo respeito que tem por todas as bancadas, inventar uma redação qualquer só para dizer que respondeu. A resposta que pode dar é, eventualmente, transcrever o que disse, mas também vai ficar na ata, agora, dizer quando é que vai começar, como é que vai começar ou o que se vai fazer, não tem condições de dizer, sinceramente.-----



Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo que como o Sr. Presidente informou que já há um estudo, e que eventualmente ainda se vai ter que fazer um novo estudo, pelo menos gostaria de perceber se se vai fazer um novo estudo ou se o estudo que existe é suficiente.-----

Continuou o Sr. Presidente, dizendo que o Sr. Vice-Presidente pode complementar, porque tem acompanhado mais de perto esta situação, mas aquilo que disse é que o estudo que existe está absolutamente atualizado, do seu ponto de vista. O professor Sidónio Pardal é daquelas pessoas que anda pelas pedreiras à procura de pedras com um tamanho e uma configuração, e é aquela pedra que tem de ser naquele sítio, pelo que é um tipo de pessoa, de arquiteto, com estas preocupações. Às vezes vai encontrar uma pedra não sabe aonde, e diz que tem de ser aquela, não pode ser outra, aliás foi o que aconteceu no parque linear ribeirinho, houve pedras que tinham de ser aquelas, que ser postas de uma determinada forma, etc.- Por isso, também estar a dizer como é que isto vai ser feito ou não, depende muito do que o professor Sidónio Pardal sugerir que seja feito, e quando tiver uma informação do arquiteto, naturalmente que será enviada essa matéria.-----



Deliberação nº

Este é um investimento que não se vê, que só se sente quando chove muito. Por isso, o trabalho que os SMAS têm feito, e continuarão a fazer, está a dar frutos.-----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
LIMPEZA DA TRAVESSA EMANUEL JORDÃO – ALTO DO MESQUITA – VILA FRANCA DE
XIRA -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo um assunto que já tinha levantado em tempos, em que o Sr. Presidente, na última reunião, ia passar a palavra ao Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, mas depois não houve tempo para dizer.-----

Assim, gostaria de saber em que ponto se encontra a limpeza da travessa Emanuel Jordão, que é o célebre Alto do Mesquita, em Vila Franca de Xira.-----

No final da reunião, interveio o Sr. Presidente, dizendo que nem por ser o seu nome lá vão tratar daquilo. -----

Informou o Sr. Vice-Presidente que o Sr. Presidente está enganado, e quando puder responder responderá.-----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, cumprimentando os presentes, referindo que ainda não tinha tido ocasião para o fazer e fá-lo agora, saudando também o Sr. Presidente da junta, e pedindo permissão ao Sr. Presidente para não seguir a mesma ordem de respostas que o Sr. Presidente seguiu, começando por responder à extrema-esquerda desta reunião, não por causa de ser extrema-esquerda ou por razões nacionais, mas porque tem a ver com um ponto que tem o nome do Sr. Presidente, e como tem bastante consideração pelo mesmo, começa por responder a esta questão do Alto do Mesquita.-----

Já o poderia ter dito na última reunião, mas não houve tempo para dar a resposta, ou seja, a câmara municipal já notificou o proprietário e neste entretanto já se deram indicações para se voltar a insistir. De qualquer das maneiras, não sendo um terreno camarário, às vezes é complicado intervir. Como o Sr. Vereador Aurélio Marques também já sabe, pois o ano passado houve uma intervenção sobre esta matéria, às vezes com uma pressão suplementar as coisas aceleram e conta-se que isso aconteça, mas não pode a câmara municipal comprometer-se em absoluto sobre esta matéria. -----

Contudo, não só não está esquecido, como já está tratado no que é possível tratar à câmara municipal. -----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

QUESTÕES SOLICITADAS PELOS MEMBROS DA CDU -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo-se a algumas questões que os membros da CDU tinham pedido, e o próprio em particular, tendo o Sr. Presidente, muito gentilmente, tido a amabilidade de ontem enviar para o gabinete uma questão sobre a isenção de taxas, mas a sua camarada, Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, falará sobre isso. -----

Vai falar no que o Sr. Presidente teve a gentileza de enviar, e agradece, a listagem dos contratos, a chamada listagem de compromissos, que já não vinha há muito tempo e era habitual ser mensal. O Sr. Presidente disse recentemente que a lei já não obriga a isso, mas para o próprio a lei é lei, e o que está é um acordo que se tem, quando foi a votação, no sentido que seria enviada. -----



Até vinha na ordem do dia, mas já nem fazem questão que venha, e o Sr. Presidente mandou a listagem trimestral, que agradecem, como já disse. Já veio até abril ou maio, e não pode agora precisar porque não teve tempo de ir compilar os seus documentos, mas agradecem. Agora passou a trimestral, e o que pedem é que venham rapidamente os segundo e terceiro trimestres, e que depois, porque não, passe a mensal, o que pensa que não custa muito. -----

Também tinham pedido, até já o fez por escrito, e o Sr. Presidente disse que ia dando pouco a pouco, e já deu qualquer coisa, o relatório das atividades dos representantes do município nas várias instituições em que a câmara municipal está representada. -----



Assim, como até agora não veio nada, a câmara municipal não exige a esses representantes relatórios da sua atividade, ou são só nomeados e não lhes são exigidas responsabilidades no desempenho do cargo? -----

Quanto aos protocolos e contratos, que são os do apoio à tauromaquia, o Sr. Presidente nunca mais envia, e o próprio tem alguns, faltam-lhe outros, pelo que tem de fazer mais um esforço para conseguir ver se, nos seus documentos, tem lá estes contratos. -----

O Sr. Presidente disse que ia enviar, e tem a ver com a empresa da Palha Blanco e o aluguer dos touros, todos esses contratos e protocolos, sendo evidente que tem alguns, pois às vezes saem, mas faltam-lhe de 2013, 2014 e 2015. -----

Contudo, se não chegaram terá que ver nos seus documentos.-----
No que respeita ao apoio à tauromaquia, quando se dão aqueles valores às empresas da Palha Blanco, este ano foi 12 000,00€, o ano passado e outros anos 10 000,00€, e já chegou a ser 15 000,00€ e 20 000,00€, há no clausulado algo para a colocação de alunos da Escola de Toureio José Falcão em várias praças do país.---
Os membros da CDU já tinham pedido várias vezes relatórios disso, da empresa anterior, e desta, embora esteja a acabar a época tauromáquica, e gostariam de saber, mais uma vez, quantos colocou e onde colocou.-----
Talvez não venha o relatório dessas empresas e o Sr. Presidente não tem nada para apresentar, mas devia dizê-lo, e o que lhe diz é que soube, por dois elementos da escola, não foi ao mesmo tempo e ambos disseram a mesma coisa, mas não vai dizer os nomes, não deve nomear, que desta colocação de alunos da Escola de Toureio José Falcão foram zero, tanto no passado, como no presente.-----
Já agora, aproveitando o balanço, e está quase a terminar, questiona porque não para a próxima, em fevereiro ou março, quando se dão esses subsídios e se discute em reunião de câmara, para as empresas da Palha Blanco, haver um clausulado em que seja obrigatório fazerem um festival ou um evento final dos alunos da escola, uma tenta ou coisa do género, o que seria importante para a escola, já que não os colocam nas praças, para os vila-franquenses, e não só, terem conhecimento da atividade desses alunos.-----
Por fim, relembra que os membros da CDU também pediram a listagem das empresas, daquela redução de taxas de urbanismo, algumas foram 50%, salvo erro, do RMUETOU - Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e Taxas por Operações Urbanísticas.-----
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que termina a sua intervenção a falar da Escola de Toureio José Falcão, para não falar da várzea de Vialonga, de que se anda há tantos anos a falar, mas em que a verdade é que tudo aquilo continua lá construído, e ainda não se foi tirar. Se fosse a casa e a marquise de alguém já lá se tinha ido notificar a pessoa, e se tinham tirado três marquises.-----
Aquilo tudo continua, e um dia destes ainda lá vai comprar um terreno e construir lá qualquer coisa, para ver se lá vão.-----
Sobre a escola, o que diz ao Sr. Presidente é que recebe muito dinheiro da câmara

municipal e dos impostos dos cidadãos de Vila Franca de Xira, e não é uma coutada do presidente da escola. -----

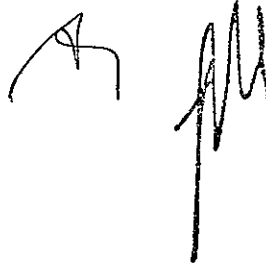
Devem todos ver se se entendem neste processo, e a continuar assim os membros da Coligação Novo Rumo, para futuro, não vão votar mais a favor que se dê mais um tostão à escola. É aficionado, está à vontade, sendo que consideram que a escola de toureio tem de ter atividade para lá de duas ou três ruas em algumas freguesias, tem que promover a sua atividade em todas as freguesias do concelho, e para lá do concelho. Tem que fazer promoção e captação de jovens em todo o lado, e não conhece nenhuma realidade destas que a escola tenha feito. -----

Há pior, ou seja, os membros da Coligação Novo Rumo fazem parte do executivo municipal, votam essas propostas, e sabe que se anda distraído e não se veem os cartazes ou "outdoors", dever-se-iam ver, mas a escola também não tem cartazes e "outdoors", e não aceitam que lhes deem informações de véspera, e se escolham os protagonistas a quem dar informações, pois não é assim.-----

A sua bancada tem regras, funciona no coletivo, tem este defeito, é um problema de coletivo, e o Sr. Presidente da escola com certeza que não anda a escolher as praças onde os jovens e futuros toureiros vão tourear, e não informa os partidos, nem as coligações, nem as associações, nem os movimentos cívicos, de hoje para amanhã, que vai haver uma atuação em Espanha de hoje para amanhã, e escolhe os protagonistas a quem informa, o que é uma coisa "deliciosa". -----

Podia escolher quem convidava para sua casa, é legítimo, e não sabe se depois da extrema-esquerda se vai poder fazer isso, mas é legítimo, só que se deve ter vergonha e regras, porque os membros da Coligação Novo Rumo não estão mais disponíveis para este tipo de filme. A Escola de Toureio José Falcão não é um ponto de adormecimento de alguém para futuro, e as pessoas, ou têm condições para exercerem as suas funções, e a bem da comunidade, ou se querem exercê-las em matéria de sectarismo político-partidário, com os membros da Coligação Novo Rumo não contam para mais coisa nenhuma. -----

Disse-o, ainda há 15 dias, que quer se goste, quer não, e, pessoalmente, diz mais uma vez que está à vontade, porque gosta, mas admite que haja quem não goste, a cultura maior do concelho de Vila Franca de Xira é a tauromaquia, foi e é aquela que deu a identidade e a matriz cultural do concelho, mas não pode ser sectária.



Defende que é para todos, e no dia em que se tiver sectarismo vai-se estar mal, porque os membros da sua coligação vão estar fora disso. -----

É bom que se avaliem todas estas matérias, e que de uma vez por todas haja uma política a sério, porque chama à atenção que o que recebe a Escola de Toureio José Falcão, mesmo comparando com as suas congéneres em Espanha, é muito dinheiro, e convém que quem gere a escola, nomeadamente o seu presidente, tenha consciência do que está a fazer, porque, verdadeiramente, os patrões da escola são os munícipes, e por delegação dos munícipes é esta câmara municipal, que é quem lá põe o dinheiro. É bom que não existam dúvidas face a esta matéria, e que o Sr. Presidente chame o presidente da escola e explique que aquilo não é uma coutada de quem quer que seja, é uma escola que está ao serviço da formação de homens, mulheres e jovens, que queiram ter um percurso na tauromaquia, mas acima de tudo que forme jovens. -----

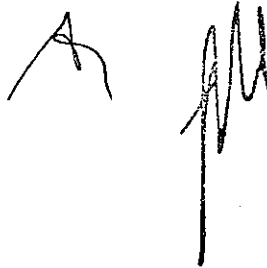
No final da reunião, interveio o Sr. Presidente, dizendo, sobre a isenção de taxas, que se fez agora um trabalho que já se enviou, e enviar-se-ão as outras informações que se estão a preparar. -----

A propósito, abre um parêntese, para dizer, tanto a uma bancada, como a outra, que as solicitações que fazem à câmara municipal são imensas, e os serviços também têm outras tarefas para fazer. Aquilo que pedem, e naturalmente tem toda a propriedade, a que o executivo procura corresponder, exige por vezes que os serviços parem de fazer uma determinada tarefa para fazerem estas. -----

Assim, não é menor vontade, nada disso, mas muitas vezes há alguma dificuldade a esse nível, só que se está a procurar responder o mais depressa que se puder. ----

Quanto à questão dos relatórios passarem de trimestrais para mensais, tem que se ver, mas não há problema nenhum. Não há nada a ocultar, como é evidente, apesar da legislação hoje não o exigir, mas com certeza que sim. -----

Relativamente ao relatório das atividades dos representantes nas várias entidades, para já há algumas entidades que não promovem reuniões nenhuma, e outras em que a única coisa que se pode fazer é informar sobre a ordem de trabalhos, a ata do que lá se passou, porque quanto ao relatório propriamente dito, não vê necessidade de um relatório na aceção da palavra. Agora, há possibilidade de se fazer chegar o que aconteceu, a ordem de trabalhos, e eventualmente atas que



tenham sido feitas. Sobre o relatório, a não ser numa ou outra coisa mais específica, talvez não haja necessidade.-----

Quanto ao apoio à tauromaquia e aos protocolos, também estão em trânsito para chegar.-----

Sobre o relatório da Tauroleve, o seu caro amigo Sr. Vereador Aurélio Marques pode dizer “lá está aquele agora a dizer isto”, mas chegou esta madrugada, e vai ser enviado. Depois de muitas insistências, o da Tauroleve chegou.-----

Pediu o Sr. Vereador Aurélio Marques para, no fim, se houver tempo, o Sr. Presidente o inscrever para falar sobre a Escola de Toureio José Falcão, o que já não tem a ver com a resposta do Sr. Presidente, o que lhe foi respondido afirmativamente.-----

Tomou depois a palavra o Sr. Presidente, mencionando que o Sr. Vereador Rui Rei diz que pelo valor que a escola recebe era suposto fazer mais atividade, nisso está de acordo, e eventualmente é uma matéria que se tem de falar com a escola.-----

Sobre questões de avaliação de carácter pessoal, de quem gere a escola, não fala, na medida em que inclusivamente estão, nos órgãos sociais, muitas pessoas, em representação de todas as forças políticas. Se a questão, e não percebeu bem, é de âmbito político-partidário, crê que a matéria está absolutamente desvanecida, porque há lá de tudo, o que quer dizer que essa representatividade existe, e se o Sr. Presidente da Escola de Toureio José Falcão faz daquilo uma coutada, é porque os outros também andam distraídos e não o chamam a atenção.-----

Agora, não é essa a sua visão das coisas, pensa que António José Inácio faz um bom trabalho, é um entusiasta e vai muito para além do que era suposto que se fizesse enquanto presidente da escola, e não tem essa noção, mas são opiniões.----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que o Sr. Presidente já disse algo muito importante sobre o assunto, e é pena não estarem presentes os 11, mas antes de ouvir as suas palavras tomou nota, e pensa que não inventou nada. Falou apenas sobre as empresas das praças de touros colocarem os alunos onde pudessem, em várias praças, não inventou nada.-----

Agora, não aceita recados enviados, e quem o conhece sabe que não é nada “amaciável”. O Sr. Presidente não o nomeou, e não tem a mania da perseguição, mas o recado era para si, para a sua intervenção anterior. Não é nada “amaciável”,

como se quis dizer, não muda de opinião consoante os ventos, nem por qualquer interesse. Muda de opinião, quando pensa que deve mudar de opinião. -----

Disse o Sr. Presidente que não percebeu que a questão era com o Sr. Vereador Aurélio Marques. -----

Continuou o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que é claro, e sabe porquê, mas não vai dizer qual é o problema do Sr. Vereador Rui Rei. -----



O Sr. Presidente já disse várias coisas que o próprio ia dizer, e é uma questão interessante a análise da escola, o que os membros da CDU já defenderam, e estão disponíveis para discutir as verbas que são dadas, tanto pela câmara municipal, como pela junta, e se os objetivos estão ou não a ser atingidos. É questionável, e estão recetivos. -----

Disse o Sr. Presidente que essa é a responsabilidade da câmara municipal. -----

Prosseguiu o Sr. Vereador Aurélio Marques, mencionando que os membros da CDU já pensaram várias vezes levantar a questão, mas por melindre ainda não a levantaram. -----

O Sr. Presidente já falou sobre o presidente da escola, mas, como a memória de certas pessoas é curta, se os presentes estão lembrados, e vai procurar ser breve, quando o Sr. Presidente trouxe, logo no início do mandato, os nomes dos representantes nas instituições, aprovaram a grande maioria, só puseram objeção a três, a Escola de Toureio José Falcão, a representação nas Cidades Internacionais Taurinas, ou como se chamava, e da outra não se recorda de momento, porque não obedeciam àquilo que entendem que deve ser, ou seja, a representação em todas as instituições deve ser do executivo da câmara municipal. Até lhes foi dito se queriam alguém, abdicaram e disseram que não, mas para surpresa das surpresas, depois desta intervenção do Sr. Vereador Rui Rei, que não está presente mas pensa que é oportuno dizê-lo, o PSD ou Coligação Novo Rumo, como se queira chamar, votou contra todas estas decisões dos representantes. -----

A das cidades taurinas ainda não veio, possivelmente ainda não funciona, a outra pensa que já foi alterada, a da aeronáutica, e depois, surpresa das surpresas, muito tempo depois, e o Sr. Presidente já tocou no busílis da questão, veio uma proposta trazida pelo Sr. Presidente e o seu executivo, para resolver o problema da Escola de Toureio José Falcão, e António José Inácio ficou como presidente, tendo a



mesma tido o apoio do PSD, perante a surpresa dos membros da CDU, mas como dizia o Dr. Mário Soares, “só os burros é que não mudam”, só que às vezes tem de haver um bocadinho de ética e ser-se coerente com aquilo que se defende. ----- Não é nenhuma crítica a António José Inácio, de quem é amigo há muitos anos, mas não obedece às premissas da CDU, tendo o PSD mudado de voto, mas só nessa, nas outras manteve, porque já tinha votado, e também tinha votado contra essa, porque, e tem de dizer tudo pelos nomes, o ex-vereador ou vereador, porque agora está no Gabinete do Investidor, fazia e faz parte da nova lista. Aí, o PSD já votou, e não sabe se queria realmente lugares, mas o Sr. Presidente perguntou se as forças políticas da oposição queriam indicar alguém para essas representações. Depois, para que se saiba, não tem nada contra Vítor Silva, de quem é, pode dizer, amigo, e vice-versa, mas apareceu, e aí o Sr. Vereador Rui Rei, e o PSD, votaram a favor, e fica-se por aqui.-----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, informando apenas que o que está em questão, e pelos vistos as “conversas são como as cerejas”, já o outro dizia isso, é não haver um contacto formal, porque não é a própria encontrar-se com o Inácio na rua, porque se cruza com ele no café, e convidá-la para ir a Espanha ou não, e informá-la “peço desculpa, mas esqueci-me”. -----

Interrompeu o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que foi convidado para ir a Espanha.-----

Respondeu a Srª Vereadora Ana Paula Bayer ao Sr. Vereador que este teve sorte, sendo que a própria não foi porque o Sr. Presidente se esqueceu. Se é para ser formal, que seja formal, e é ao gabinete que tem de chegar essa formalidade, não é por contactos de café, que se cruzam, pede-se o contacto a este ou àquele. É isto que os membros da Coligação Novo Rumo querem.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO - INSTRUMENTOS PARA A ORQUESTRA DE VIALONGA --

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, cumprimentando todos os presentes e pedindo desculpa, uma vez que está um pouco afónica e tentará falar de forma que se perceba.-----

Em primeiro lugar, o que diz é que o Sr. Presidente da junta de freguesia falou na questão dos polidesportivos, e eles foram requalificados no âmbito do orçamento participativo. Neste sentido, aproveita para perguntar ao Sr. Presidente para quando a entrega dos instrumentos à orquestra que participou e venceu o orçamento participativo na freguesia de Vialonga, e que até agora não tem ainda os instrumentos que precisa para as crianças poderem desenvolver esta atividade.- No final da reunião, interveio o Sr. Presidente, dizendo que sobre essa matéria já deu uma resposta na última reunião da assembleia municipal, não relativamente aos instrumentos para os bombeiros da Póvoa, mas depois o Sr. Vice-Presidente falará sobre isso.-----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que haverá uma cerimónia de entrega dos instrumentos à orquestra de Vialonga, com certeza, antes do final do ano, que é o que está previsto nas normas do orçamento participativo, e em altura certa se fará essa cerimónia, logo que os instrumentos cheguem também à câmara municipal. Contudo, estão absolutamente dentro do prazo definido por parte do orçamento participativo, e a escola está completamente consciente disso.-----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
REPAVIMENTAÇÃO DA URBANIZAÇÃO DA FLAMENGA - VIALONGA -----

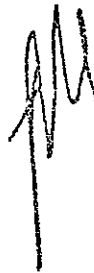

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo-se à repavimentação da Flamengo, em Vialonga, dizendo que durante anos houve uma exigência para repavimentar as duas urbanizações da zona, a urbanização da Quinta das Índias e a urbanização da Flamengo. -----

Quanto à urbanização da Quinta das Índias, depois de muito se encostar a barriga para a frente chegou-se à conclusão que afinal o urbanizador tinha sido desresponsabilizado da repavimentação das vias e cabia à câmara municipal essa função, o mesmo acontece com a Flamengo. -----

Portanto, apela para que rapidamente se possam repavimentar estas vias, que em nada abonam a favor de quem lá circula, e deixam também, para além disso, uma imagem um tanto ou quanto degradante. -----

No final da reunião, interveio o Sr. Presidente, dizendo que na Flamengo há uma questão em que continua esperançado, que o fundo imobiliário que tem agora a responsabilidade daquele ativo ainda venha a fazer aquilo que lhe compete, se não em todo, pelo menos em parte. -----

Se estas iniciativas se gorarem, tem que ser a câmara municipal a fazer, e depois logo se vê como será ressarcida. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

ESCOLA DO CABO - VIALONGA -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que na última reunião os membros da CDU trouxeram a questão da escola do Cabo, em Vialonga, e não obtiveram resposta em relação às obras que são necessárias fazer para ligar os dois corredores que agora servem de sala para o ATL, mas hoje trazem uma outra preocupação.-----

Pensam que a colocação dos monoblocos ou contentores nesta escola tem de ser necessariamente uma solução provisória, porque não é digno para ninguém ter toda a sua vida de primeiro-ciclo em monoblocos. Do que sabem, em tempos houve uma solução de ampliar a escola, colocando nela um primeiro andar, e o que foi dito pela câmara municipal ao agrupamento de escolas é que não era possível fazer, porque as fundações da escola não permitiam o suporte de mais peso.-----



Assim, gostavam de ver esse relatório, porque, não sendo técnicos, de certeza absoluta que os técnicos resolviam essa situação, e será para aí que futuramente se tem de caminhar, sob pena da situação provisória se tornar definitiva, coisa que nenhum dos presentes certamente quer. -----

No final da reunião, interveio o Sr. Presidente, referindo que esta questão dos monoblocos não é uma matéria que agrada ao executivo, de modo nenhum, é uma solução provisória. Quanto à ampliação da escola, é verdade, a Srª Vereadora tem razão, tudo é possível, podem-se reforçar as estruturas. A Srª Vereadora está a dizer que aquilo não tem condições de ter mais um piso, e sobre isso não consegue falar, porque não tem essa informação.-----

Informou a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso que não é ela que diz, a informação é a que deram aos membros da CDU no agrupamento de escolas, que por parte da câmara municipal tinha havido essa informação. Portanto, gostavam de ver o relatório onde isso é aprovado, só isto. -----

Respondeu o Sr. Presidente que não tem isso presente, nem sabe se o Sr. Vice-Presidente tem, mas depois dirá. Agora, tudo é possível tecnicamente, inclusivamente deitar aquela abaixo e fazer uma de novo, como se está a fazer na escola nº 2, mas esta é muito mais recente, e nem é necessário. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, recordando que o executivo PS elegeu para



este mandato duas prioridades. A primeira tinha a ver com a substituição das coberturas de fibrocimento que já estão arrumadas, tendo-se conseguido arrumar este ano, antecipando em 2 anos o que estava previsto. Outro objetivo tem a ver com a eliminação dos horários duplos, e faz-se, fundamentalmente, por duas ações, e é um acontecimento que pode não ter a ver diretamente com a ação da câmara municipal.-----


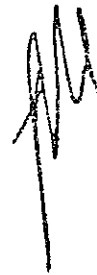
Uma é a construção de edifícios novos para albergar mais salas, é o caso que se está a fazer em Vialonga, com a construção da nova escola nº 2 de Vialonga, de que por acaso não se falou nesta reunião, nem neste período antes da ordem do dia, nem nas discussões da ordem do dia, mas é o investimento mais importante que se está a fazer no concelho na área da educação, e é precisamente em Vialonga, estando a obra já a decorrer. -----

O outro exemplo tem a ver com pequenas adaptações, às vezes com recurso a algumas construções provisórias, como é o caso da instalação de monoblocos, que foi o que foi possível antecipar para a escola do Cabo, aproveitando uma oportunidade bastante interessante, que resultou também de contactos muito estreitos com o agrupamento. -----

Por isso, de uma assentada, em Vialonga, este ano conseguiu-se reduzir no concelho mais de 60% das turmas que se tinham em horário duplo, o que é um passo de gigante neste objetivo da escola a tempo inteiro, esperando-se que o futuro governo venha também a trabalhar no sentido do prolongamento das diversas atividades, uma vez que se sabe que estes 4 anos foram de redução muito forte no ensino público, e deposita uma grande expectativa no que possa vir a ser o trabalho do próximo governo.-----



Portanto, no que toca à escola do Cabo, foi uma intervenção de adaptação deste género para antecipar os horários a tempo inteiro, e foi uma coisa combinada com a escola. -----

Relativamente ao edifício em si, está absolutamente em aberto a questão do investimento mais global naquele espaço, aliás a escola sabe isso, o agrupamento sabe isso, que é com quem o executivo conversa sobre esta matéria, até porque a perspetiva é que se possa aproveitar uma intervenção que venha a acontecer, e não sabe se é ali ou noutro local, ainda se está a discutir com o próprio

agrupamento. Provavelmente, mais à frente, quando se vier a discutir a carta educativa, poder-se-á conversar um pouco sobre isso, uma vez que faz sentido, tendo em conta a localização geográfica da escola, aproveitar para resolver outras questões que não estão ali, mas que estão à volta, como é o caso da escola Dª Cândida, que tem instalações, essas sim, muitíssimo precárias desde a altura em que foram construídas, e que pode ser aproveitada para este processo.-----

A informação que a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso terá não é a que o executivo, nas reuniões que tem com o agrupamento, tem vindo a transmitir, todas as opções estão em aberto e serão discutidas, quer com os Srs. Vereadores, na câmara municipal, quer com o próprio agrupamento, e pode eventualmente passar por uma intervenção mais profunda na escola do Cabo, sendo que este verão foi feita uma intervenção muito ampla na escola, para resolver problemas infraestruturais que tinha, e foi uma das escolas onde mais se investiu este verão.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

CARTA MUNICIPAL DA CULTURA -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que os membros da CDU souberam pela comunicação social que hoje iam receber a Carta Municipal da Cultura, e quando o Sr. Presidente falou, no início da reunião, pensaram que ia também falar sobre isso. -----

Estranham, e perguntam, já agora, para quando é que está perspectivada a entrega dessa carta.-----

No final da reunião, interveio o Sr. Presidente, dizendo que talvez se tenha expressado mal e fê-lo certamente. Efetivamente existe um trabalho sobre o panorama cultural do concelho, e desse trabalho vai derivar a carta cultural.-----

Expressou-se mal, provavelmente deu uma informação errada, e pede desculpa, o que deveria ter dito, e diz agora, é que existe um levantamento que será aquilo que é o ponto de situação da atividade cultural, e alguns apores para o que necessariamente tem de ser feito, e que depois, eventualmente, irá transformar-se mais tarde numa carta cultural do concelho, que exigirá muita conversa, com todos os agentes ligados à cultura no concelho.-----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA _____
LISTAGEM SOBRE A ISENÇÃO DE TAXAS _____

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo-se à listagem sobre a isenção de taxas, dizendo que, de facto, quando ontem receberam o "e-mail" os membros da CDU disseram que finalmente lhes enviam a listagem das isenções que são pedidas, de que nunca têm conhecimento, e há tantos meses vêm a pedir, porque entendem que quem decide ou não se a associação tem direito a isenções são todos, câmara municipal, e não um vereador ou o Sr. Presidente. -----
Quando abriram o "e-mail" e leram com mais atenção, aquilo que lhes enviaram foram as isenções presentes à reunião de câmara, no que diz respeito aos condicionamentos de trânsito. -----
Isso já conhecem, porque se são presentes a reunião de câmara, a obrigação que têm é ter uma base de dados onde elas constam, e portanto voltam novamente a pedir que o Sr. Presidente envie aquilo que pediram, de facto, que são as isenções que nunca chegam ao conhecimento dos membros da CDU. -----
No final da reunião, interveio o Sr. Presidente, dizendo que de momento a Srª Vereadora tem os condicionamentos de trânsito, e depois há de ter as demais. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
PEDREIRAS – GRAU DE INCUMPRIMENTO DOS PLANOS DE RECUPERAÇÃO
PAISAGÍSTICA -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, cumprimentando todos os presentes, referindo-se a uma questão de fundo relacionada com a freguesia de Vialonga, e não só, dizendo que os membros da CDU têm o entendimento que, não obstante as competências e o quadro legal ser bastante claro sobre essa matéria, a câmara municipal deverá ter uma atenção redobrada relativamente ao grau de incumprimento dos planos de recuperação paisagística da exploração de pedreiras no concelho.-----

Está-se hoje numa freguesia onde a exploração de margas e calcários continua a ser uma atividade económica importante, aliás bastante relevante para o interesse económico do concelho, e nesse sentido gostariam de saber se se confirma a transmissão de direitos de exploração na antiga pedreira da Solvay, se já há alguma novidade relativamente a essa eventual transmissão de direitos, e se da parte da câmara municipal estão a ser feitas, como é óbvio, e como se impõe, todas as diligências no sentido de ter um olhar vigilante sobre a implementação e recuperação paisagística destes espaços, que nalguns casos se tornaram moribundos, e ambientalmente muito degradados.-----

No final da reunião, interveio o Sr. Presidente, dizendo que esta questão das pedreiras foi uma matéria que colocou há bem pouco tempo na CCDD – Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional, porque a câmara municipal está a desenvolver já há algum tempo um trabalho que pediu aos serviços de urbanismo, no sentido de saber quantas pedreiras se têm, quantas estão em atividade, quantas estão desativadas, quantas licenças existem. Está-se a fazer esse trabalho mas não havia elementos suficientes, e então fizeram-se reuniões com a CCDD, que ainda tinha menos elementos do que a câmara municipal. -----



Parece um bocadinho estranho, mas é verdade, é a própria Câmara Municipal de Vila Franca de Xira que, neste momento, está a trabalhar com a CCDD, através do seu vice-presidente, que tem o pelouro das pedreiras, e já enviou toda a informação que tem para que a CCDD também possa fazer as iniciativas que entender pertinentes dentro do ministério respetivo, para perceber como é que as



Reunião de 2015/10/21

Deliberação nº _____

Assim, o executivo está esperançado que a CCDR possa ajudar neste âmbito. -----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
INTENÇÃO DE VENDA DAS PARTICIPAÇÕES DA SOMAGUE NAS PPP DOS EDIFÍCIOS
DOS HOSPITAIS DE VILA FRANCA DE XIRA E BRAGA -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, registando uma situação, pois os membros da CDU não podem fazer neste sede mais do que isso, a de que, passados 4 anos, já foi participada à Autoridade da Concorrência a intenção de venda das participações da Somague nas parcerias público-privadas – PPP, dos edifícios dos hospitais de Vila Franca de Xira e Braga, aos holandeses da Aberdeen. Como disse, esta intenção de negócio já foi remetida à Autoridade da Concorrência, no caso de Vila Franca de Xira a Somague detém 51% do consórcio Escala Vila Franca de Xira, sociedade gestora do edifício, além da sociedade PNH, Parque do Novo Hospital, e portanto estas empresas foram, como se demonstra, empresas-veículo, criadas especificamente para concorrerem para o conjunto e consórcio de José de Mello e Edifer, que receberam a gestão, nomeadamente clínica, também do hospital de Vila Franca de Xira.-----

Na opinião dos membros da CDU são várias questões que se colocam no âmbito da gestão da infraestrutura, como é, por exemplo, a necessidade da câmara municipal rever a questão do estacionamento nos terrenos pagos pelo município, para além, como é óbvio, e não sendo esta a sede em que essa matéria se decide, de reiterarem a objeção que têm em relação às PPP na área da saúde, que, como esta intenção comunicada à Autoridade da Concorrência representa, fizeram da saúde um excelente negócio, à custa da destruição de funções sociais do Estado e da despesa pública. -----


No final da reunião, interveio o Sr. Presidente, dizendo que existe um contrato celebrado com o Ministério da Saúde, onde as condições estão todas expressas, e por isso também esta matéria da passagem e venda de capital julga estar perfeitamente expressa. Contudo, uma vez que o Sr. Vereador Nuno Libório suscitou a questão, também vai averiguar.-----

A sua opinião sobre isto é aquela que parece que é importante, o hospital de Vila Franca de Xira foi considerado dos melhores hospitais do país, oferece um serviço de prestação de saúde dos mais eficazes e dos que têm mais qualidade, e isso é que importa.-----



Deliberação nº _____

Divide-os a forma, tudo bem, mas quando se precisa do hospital, o que se quer é que ele vá ao encontro das necessidades, e espera que nenhum dos presentes tenha que ir de urgência por uma coisa qualquer para o hospital de Vila Franca de Xira. No entanto, se for, certamente será tratado convenientemente. ----- Isso é o que pensa ser o mais importante disto tudo. Obviamente que é respeitável o que o Sr. Vereador diz, mas Vila Franca de Xira, se não tivesse dado os passos que deu, provavelmente não tinha hospital nenhum, ou tinha o hospital antigo, que já se sabia que não servia as condições aceitáveis de prestação de cuidados de saúde. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
REPARTIÇÃO DE DIVIDENDOS DE EXPLORAÇÃO PARA O POSTO DE ABASTECIMENTO
DE COMBUSTÍVEIS NA CASTANHEIRA DO RIBATEJO -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo, a propósito de duas questões que sistematicamente têm sido colocadas pelos membros da CDU, que têm a ver com a repartição de dividendos de exploração para o posto de abastecimento de combustíveis na Castanheira do Ribatejo, que quando faziam a preparação para esta reunião decidiram olhar com mais atenção para o protocolo, para as deliberações municipais sobre a matéria, e reler a ata de uma reunião ocorrida em 27 de fevereiro de 2013, que juntou o movimento associativo, no sentido de definir essa repartição de dividendos.-----

A dada altura lê-se e confirma-se aquilo que sempre disseram sobre essa matéria, à cabeça o Juventude da Castanheira recebeu 500 000,00€, e várias hipóteses foram perspectivadas, e agora querem saber qual delas efetivamente foi decidida, e qual é a que vai acontecer, a bem da divisão da proporção dos rendimentos dessa bomba de combustível.-----

Podem ser, no âmbito duma comissão a decidir entre três representantes dessas associações, uma renda mensal, uma renda anual, uma percentagem por litro vendido, ou descontos para os associados às próprias instituições.-----

Portanto, perguntam à câmara municipal se dispõe ou não de informação sobre essa matéria, e no que resultaram as negociações com a detentora da exploração de gasolina a favor do Juventude da Castanheira.-----

No final de reunião, interveio o Sr. Presidente, dizendo que falou com o Sr. Presidente do Juventude da Castanheira, para tentar esclarecer o próprio sobre o que se passava com esta matéria, que lhe disse que ainda não era possível fazer contas, na medida em que o ano civil, em termos de contabilidade, não estava feito, e só nessa altura é que os dividendos podem ser distribuídos. Foi essa a informação que recolheu, e dá-a como boa, porque não tem outra a contrariá-la, e é o que pode informar.-----



[Handwritten signature]

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO-----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, reportando-se ao orçamento participativo, uma vez que no passado dia 7 de agosto os membros da Coligação Novo Rumo apresentaram um requerimento a solicitar informações relativamente ao orçamento, e até ao momento ainda não foi respondido.-----

Tinham solicitado um ponto de situação no dia 7 de agosto atualizado, até ao momento não lhes chegou, e não sabe se é necessário voltar a questionar, mas pelos vistos é.-----

No final da reunião, interveio o Sr. Presidente, dizendo que houve um requerimento, quem tem esse requerimento deve ser o seu chefe de gabinete, que se ausentou, irá ver por onde anda, no sentido de dar a resposta mais adequada rapidamente.-----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
ESPAÇO NO "SITE" DA CÂMARA MUNICIPAL PARA OS PARTIDOS POLÍTICOS E
COLIGAÇÕES PARTIDÁRIAS -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo propuseram, a 25 de janeiro de 2013, que fosse criado um espaço no "site" da câmara municipal, onde fosse possível a todos os partidos políticos e coligações partidárias colocarem informação sobre a sua atividade. -----
Esta situação foi aprovada por unanimidade, voltaram a questionar, no passado 29 de julho, sobre o ponto de situação, o Sr. Presidente respondeu que não tem uma resposta para dar, e iria ver com os serviços, e não sabe se neste momento já tem condições de lhes dar uma informação atualizada. -----

No final da reunião, interveio o Sr. Presidente, dizendo que sobre esta questão o Sr. Vice-Presidente poderá falar. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que o município de Vila Franca de Xira, como a Srª Vereadora sabe, tem um espaço muito amplo dado às oposições. No tocante à disponibilização de espaço partidário no "site" municipal, suportado pelo conjunto dos munícipes, há algumas dúvidas jurídicas sobre a matéria, mas pediu aos seus técnicos que pudessem encontrar, na Área Metropolitana de Lisboa, alguma câmara municipal que faça isso, e depois, em contacto com os técnicos dessas autarquias, encontrar-se-á alguma solução. -----

Deve dizer que de todas as câmaras que viu da dimensão de Vila Franca de Xira não viu nenhuma com essa solução, mas está-se sempre aberto ao que possa ser feito. -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, perguntando se o Sr. Presidente lhe dará a palavra. -----

Respondeu o Sr. Presidente que sim, com certeza, mas julgou que as respostas iam ao encontro daquilo que pudessem esclarecer a Srª Vereadora. -----

Disse a Srª Vereadora Ana Paula Bayer que, infelizmente, os membros da Coligação Novo Rumo muitas vezes saem da reunião de câmara sem estarem esclarecidos, e esta, mais uma vez, não é a primeira vez, e certamente não será a última. Não foi respondida à bancada da Coligação Novo Rumo a questão do orçamento participativo, a questão do requerimento em formato papel sobre os jornais locais,



Fl. Ata 047



Reunião de 2015/10/21

Proc^o

Deliberação nº _____

e esta questão em concreto foi uma proposta aprovada, independentemente daquilo que se faz nos outros concelhos, e espera que, pelo menos, se seja pioneiro em alguma coisa. Propuseram esta matéria a 25 de janeiro de 2013, está prestes a fazer 3 anos que foi aprovada, e ainda não há uma decisão. -----



Interveio o Sr. Presidente, referindo que, efetivamente, o executivo esforça-se, por um lado, por dar as informações que lhe pedem, e, por outro, pretende também esclarecer. Provavelmente, tem que se esforçar mais. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
DISPONIBILIZAÇÃO EM FORMATO PAPEL DE JORNAIS LOCAIS E REGIONAIS À
COLIGAÇÃO NOVO RUMO -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo-se à disponibilização em formato papel de jornais locais e regionais junto do gabinete de apoio à Coligação Novo Rumo, situação que já foi uma proposta que os seus membros apresentaram. Apresentaram um requerimento, ainda não obtiveram nenhuma resposta nesta matéria, e não sabe se hoje o Sr. Presidente tem alguma informação para dar. -----

No final da reunião, interveio o Sr. Presidente, dizendo que pensa que sim, que, de facto, foi feito um pedido, e vai ver como é que isso está. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DO PAÍS PELA EXTREMA-ESQUERDA -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, cumprimentando todos os presentes, referindo que, como o Sr. Presidente teve oportunidade de reparar, assistiu calmo e serenamente às intervenções de todos, e espera que todos tenham a capacidade de assistir calma e serenamente à sua intervenção, e que não se assista mais uma vez hoje à tentativa de boicotar permanentemente a sua intervenção, que, como se viu também, não surte muito efeito. -----

Assim, começa por dizer ao Sr. Presidente que estava a ouvir deliciado algumas intervenções, e diria que alguns dos problemas levantados serão resolvidos a breve prazo, se a coligação da extrema-esquerda tiver vencimento em Portugal. ----

Os problemas dos hospitais públicos, de destruição do serviço público e do trabalho que os servidores públicos têm, da saúde, dos salários, dos horários, dos reformados e pensionistas portugueses, do salário mínimo, serão resolvidos a breve prazo, e portanto dentro em breve a extrema-esquerda resolverá todos esses problemas em Portugal, e com certeza, não tem a mais pequena dúvida, que na quinta-feira, na reunião da comissão política nacional do Partido Socialista, o Dr. António Costa apresentará as soluções do acordo e dos pilares do acordo. -----

Pensa que esses assuntos deixarão de ser tema de conversa, quer na reunião, quer no país, porque todos viverão felizes e contentes. -----

Depois, gostaria de levantar alguns outros assuntos mais terrenos, que dizem respeito ao concelho.-----

No final da reunião, interveio o Sr. Presidente, dizendo que o Sr. Vereador Rui Rei fez um preâmbulo sobre questões políticas nacionais, e vai passar ao lado, porque já se falou sobre isso. -----





Fl. Ata 050

Proc⁹ _____

Deliberação nº _____

No final da reunião, interveio o Sr. Presidente, dizendo que a câmara municipal, do concurso de vigilante-rececionista, disponibilizou para o Departamento de Educação e Cultura, onde se inclui a biblioteca, 8 pessoas. Aquilo que pode dizer é que efetivamente poderá ainda haver necessidade de mais pessoal, de qualquer forma houve a preocupação de, neste concurso, o maior número de pessoas ser para esse efeito. -----



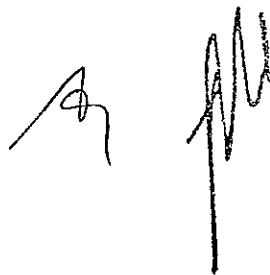
Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
URBANIZAÇÕES INACABADAS EM VIALONGA-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, reportando-se a situações mais concretas, nomeadamente outras, em Vialonga, referindo que as questões das urbanizações são a herança que o Partido Comunista e o Partido Socialista deixam, uns que deixaram, e outros que deixam, no concelho de Vila Franca de Xira, porque efetivamente foi com o Partido Comunista que foram criados os grandes grupos de construção do concelho, e depois foram herdados pelo Partido Socialista no concelho. Portanto, era ver quem ia a quem, nomeadamente ao apoio nas campanhas eleitorais nas autárquicas, era ver quem disputava esses apoios nessa altura. -----

Está até a olhar para uma fotografia que está na parede, ao lado da coluna, não do lado de quem está a assistir à reunião, mas do seu lado, que até está a preto e branco, e tem lá uma parte das casas que foram deitadas abaixo há cerca de 2 anos ou 2 anos e pouco, em que o entulho ainda lá está.-----

Leu entretanto na comunicação social que essa era uma situação complexa, mas não sabe o que tem de complexo. O terreno é privado, os privados têm que ser notificados ao abrigo da lei e retirar aquilo dali. Se não retirarem a câmara municipal irá lá retirar e passará a fatura. É assim que funciona para um cidadão normal, e não percebe porque é que não funciona para um cidadão um bocadinho mais acima do normal, mas também é uma coisa que se resolve, com certeza. Com o acordo da extrema-esquerda vai-se resolver este problema, até porque passará tudo a ser do Estado, e resolver-se-á esse problema com facilidade.-----

No final da reunião, tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo-se às urbanizações inacabadas e ao entulho na rua principal, dizendo que a câmara municipal irá tentar resolver isso.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
QUESTÕES RELATIVAS A INVESTIMENTOS EM VIALONGA-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo-se aos investimentos em Vialonga, dizendo que deu uma volta, e na zona do bairro do Cabo a promessa de recuperação e requalificação continua na gaveta. -----

Depois, a estrada da Verdelha foi toda alcatroada, e quando se sobe, se se for distraído, a estrada, valetas e via, até parece estar arranjada, mas quando se desce tem para aí, em três ou quatro pontos do percurso, grandes abatimentos, e parece-lhe que houve algum problema na execução daquela via. -----

Portanto, convinha que a câmara municipal avaliasse, porque no fim deste inverno irá precisar outra vez de investir de novo, se não fizer aquele arranjo. São três ou quatro pontos de grande abatimento que existem numa via arranjada há relativamente pouco tempo, e convinha que a câmara municipal avaliasse. -----

Se se continuar a descer chega-se a um cruzamento que dá, se não se engana, para a urbanização da Maranhota, e a um terreno que não deve ter mais de 200 metros quadrados, tendo o próprio visto lá uma placa que diz "vende-se ou permuta-se". Pensa que é, mais uma vez, uma daquelas coisas fantásticas em que se permitiu a construção, mas não se resolveu o problema do acesso, que são 200 metros quadrados. -----

Andaram-se a comprar aí tantos terrenos em Vila Franca de Xira, que servem basicamente para uma ou duas vezes por ano, e convinha que 200 metros quadrados não ficassem ali, pois aquele dá para todos os dias do ano, de entrada e saída dos moradores da zona. Assim, não custava nada só resolver aquele problema que ali está. -----

Há um acesso que vem de uma via que tem, mais ou menos igual ao da Póvoa de Santa Iria, um separador central, duas faixas para cada lado, e a seguir quase não se cruzam dois carros. Assim, se se retirasse aquele terreno, que são para aí 200 metros quadrados, poder-se-ia alargar a via e criar um cruzamento seguro, com a estada da Verdelha. Permitia uma circulação de forma diferente, até porque está lá uma placa que diz "vende-se ou permuta-se". -----

Passou lá há um quarto de hora para verificar de novo, e está lá, para se verificar, sendo que depois há as vias e a manutenção normal de tudo o resto. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

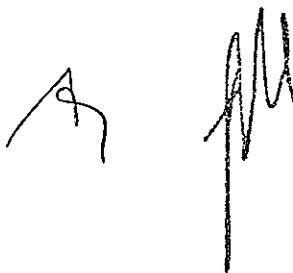
Fl. Ata - 053

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº _____

Quanto ao bairro residencial de Vialonga, em que já foi há uns anos corrigido, pois sempre o conheceu como bairro da Icesa, efetivamente, em tempos, quando o Dr. Jorge Sampaio era presidente da República, e houve um grande investimento com uns amigos do ISCTE, teve muitos jardins e espaços verdes. Aliás, se se for lá ainda tem a rega, que não funciona, junto à associação dos africanos e toda aquela encosta, e convinha que se pudesse efetivamente arranjar todo o espaço. ----- Se se continuar a descer, ou então voltar atrás e subir pelo centro de saúde, entra-se na urbanização que está inacabada, e convinha que se tomassem algumas medidas, porque a situação, mais tarde ou mais cedo, torna-se difícil. ----- Entrando na avenida dos Bombeiros Voluntários apanha-se logo, do lado esquerdo, uma placa que diz “proibido vazar entulhos”, mas a câmara municipal, ou a junta, tem lá aquilo cheio de entulhos, com resíduos de fresagem. O que lá está é “não ponham aqui entulhos, mas eu deixo os meus por enquanto”, e convinha que não se desse esta indicação, porque se calhar é um bocadinho difícil estar a dizer aos outros que não podem fazer, e depois está-se a fazer exatamente o mesmo. ----- Ao começar a descer, vê-se a obra que os trabalhadores da câmara municipal fizeram, aquele parque de estacionamento em frente aos prédios, ao lado do antigo hospital da Flamengo, que já agora convinha que não fosse transformado num mono, e a câmara municipal pudesse, em conjunto com o Estado, resolver. ---- Presume que a maioria de esquerda irá resolver isso com a Estamo e as Finanças, e também será um problema que dentro de poucos meses não existirá. Contudo, enquanto não está, convinha que se tivesse uma solução para a Quinta da Flamengo. ----- Depois, vira-se à esquerda, na curva tem-se o terreno que está cedido aos bombeiros, em que gostaria de saber o ponto de situação, mas pensa que fará parte do acordo que o Dr. António Costa apresentará na quinta-feira, que é o terreno para os bombeiros, a construção das infraestruturas. ----- Já agora, em frente, pensa que está cedido também para um equipamento de idosos, e convinha saber o ponto de situação, porque se se tiverem os dossiês facilita à ex-presidente de câmara, que estará na comissão política nacional, levá-los e dizer a António Costa para considerar estas coisas, porque em Vila Franca de Xira é preciso resolver isto tudo. -----



Ao continuar a volta, ficou agradado, porque junto à ABEIV já está construído o tal parque de estacionamento em que era muito difícil, mesmo muito difícil, a construção, porque tinha uma linha de água. Está satisfeito por aquela construção, porque pensa que facilita a vida aos pais, e aliás, se se for lá agora, estão lá carros estacionados que eventualmente estariam estacionados, ou em cima da terra, ou na estrada.-----

Contudo, não custava nada ter sido um bocadinho maior, pois o passeio que faz o bordeamento do parque tem pouco mais de um metro, não cumpre sequer o regulamento do PDM. É mais pequeno do que o passeio que os trabalhadores do município construíram na estrada ao lado, e não faz sentido. Os carros que lá estão estacionados ocupam metade do passeio, e se alguém lá passar já não consegue. -- Esteve lá há pouco, mediu com os seus pés. Sabe que não é muito grande, e portanto também não pode ter 2 metros, mas é como está a dizer, só está a confirmar aquilo que viu.-----

Depois, e porque ainda há pouco vinham umas crianças acompanhadas, umas presume que pelo irmão, outras pelos pais, a descer, e ainda lá está um bocado daqueles resíduos da Solvay, não custava nada ter feito o passeio à zona de cima e ter colocado iluminação, que é uma das queixas que existe sistematicamente na zona.-----

O parque de estacionamento, se tivesse ficado maior, dava para os autocarros quando vão buscar as crianças, quer para a praia, quer para outras situações, para não estarem estacionados na estrada, que é o que acontece regularmente, e se se falar com a instituição dirá exatamente isto, porque é uma coisa que vem de longe. Em todo o caso, é importante realçar que se estava a terminar o parque de estacionamento, mas também se podia ter limpado logo a linha de água, que está cheia de canas, sendo que estava lá um senhor com grande dificuldade, com uma enxada, a tentar tirar umas canas, o que é de facto uma luta inglória, e convinha que fosse uma máquina resolver efetivamente este problema.-----

Prosseguiu, referindo que dada a intervenção que existiu na Quinta da Flamengo e no parque urbano da Flamengo, convinha que aquele terreno que está em mato, e que efetivamente, a propósito da proposta dos membros da Coligação Novo Rumo, se prolongou o caminho até em baixo, deixasse de estar em mato e



temporariamente se fizesse algo, para que tivesse uma imagem diferente. -----
Já agora, o terreno que está em frente, que não é da câmara municipal, convinha
que, a prazo, pudesse ser também, porque assim ficava verdadeiramente um
espaço aberto, e um pulmão que ligaria toda a várzea de Vialonga ao centro de
Vialonga, à zona da Mata do Paraíso, aquela que o Partido Comunista autorizou em
PDM que fosse toda construída. -----

Era bom que as pessoas de Vialonga saibam isto, que o Partido Comunista, com o
seu PDM, permitiu que a Obriverca, a TNS3 e outros pudessem construir na Mata
do Paraíso. Depois, de vez em quando diz outras coisas, mas a verdade é esta,
porque metade da mata foi entretanto construída. -----

Contudo, isso também se resolve com a maioria da extrema-esquerda, que
entretanto se está a tentar fazer. -----

No final da reunião, tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo, em relação ao
bairro do Cabo e à sua requalificação, bem como à entrada da Verdelha, que o Sr.
Vereador António Oliveira verificará o que se passa com estes abatimentos na
estrada. Quanto à questão da quinta da Maranhota, o Sr. Vereador verá o que lá
está à venda ou a permutar para dar sequência ao acesso. -----

Relativamente ao bairro residencial de Vialonga, do Olival de Fora, efetivamente o
programa “Viver o Bairro” foi um grande programa, e permitiu a requalificação do
bairro da Icesa, bairro do Olival de Fora, ou como se quiser, pois em termos sociais
aquele era um bairro muito complicado, com grandes problemas sociais, que ainda
hoje tem, mas nada que se compare com aqueles tempos. -----

Foi um programa reconhecido internacionalmente, inclusivamente teve uma visita
do então Presidente da República, Jorge Sampaio, pelo mérito do trabalho
desenvolvido, que foi reconhecido ao nível da presidência da República e deixou
rasto. Morreu, por razões que não vale a pena focar, mas deixou sementes, que
permitiram que hoje o bairro esteja incomparavelmente melhor do que estava. -----

Quanto ao estacionamento da ABEIV, foi feito de acordo com instruções que a
própria ABEIV pediu à câmara municipal, no âmbito da execução da obra, e a
rotação do autocarro também foi falada. Essas matérias foram todas vistas com a
instituição, e feitas de acordo com as recomendações que fez chegar à câmara
municipal, mesmo em obra. -----



Reunião de 2015/10/21

Deliberação nº

Disse ainda o Sr. Presidente, quanto à questão do parque urbano da Flamengo e do terreno em frente ser adquirido, que já respondeu, na ocasião das questões faladas pelo munícipe, Sr. Pacheco. -----





Deliberação nº

No final da reunião, tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que já referiu que houve ali um acidente, que agora está no âmbito dos seguros para saber quem foi culpado, quem paga, quem não paga, e o facto é que aquelas lajes que protegem a conduta da Solvay estão complicadas. -----



Deliberação nº _____



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

PRESENÇA DA ASSEMBLEIA DE DEUS NO MERCADO DE VIALONGA-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo-se ao mercado de Vialonga, dizendo que olha para ele e vê graves problemas de manutenção. A função é ter mercado, que é católico, e nada tem contra nenhuma confissão religiosa, longe disso, mas parece-lhe que não se aplica no mercado ter lá uma igreja. -----

Percebe que lá esteja, aparentemente está escrito que a igreja é Assembleia de Deus, e passou lá há meia hora, sabendo que pertence à grande internacional, pois o que lá está é: "Assembleia de Deus, avante pela fé internacional". -----

Não sabe o que é, sabe que lá está, mas é mais grave se estiver no edifício público e não se for tirar, e é mais ou menos do que estar num edifício público e terem destruído o parque infantil, não se arranjar, e vir-se lamentar dos outros.-----

O que quer dizer é que passou lá há meia hora, mas pode-se lá ir agora. Não sabe se é alguma delegação do Partido Comunista, não faz ideia, mas que lá diz isso é verdade, pois ainda lá passou há bocadinho, e só não tirou uma fotografia, mas pode ir lá tirar ou pedir que lhe tirem rapidamente. -----

Gostava que se pudesse avaliar, porque o dinheiro público não é só o problema da saúde, e aquela construção tem um objetivo, não pode ter outro. Para se mudar o objetivo têm que se alterar as coisas, mas convinha que se pudesse fazer.-----

No final da reunião, interveio o Sr. Presidente da junta, para prestar um esclarecimento, dizendo, quanto a esta igreja "avante com Deus ou com a fé", que é um espaço privado. O único espaço que é público, da câmara municipal e da junta, é onde estão as bancadas de venda de produto, todas as lojas e a igreja são do dono do edifício. Aquilo está alugado pelo Sr. Simão a uma gente religiosa que montou lá uma igreja. Não tem nada a ver com a junta de freguesia, nem com a câmara municipal, é um espaço completamente privado. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que a câmara municipal está a fazer um esforço grande em termos de requalificação dos mercados, que não é só a requalificação do espaço físico, é também tentar atrair outro tipo de atividades que permitam atrair mais pessoas. Se não estivesse lá esta congregação religiosa, provavelmente era um espaço que estava devoluto.-----



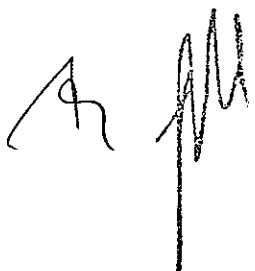
Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

INSTALAÇÕES DOS BOMBEIROS DE VIALONGA -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo-se às instalações que os bombeiros de Vialonga têm em cima, à esquerda, que pensa que são propriedade do município. -- Pensa que os bombeiros queriam que o município lhes cedesse essas instalações, e os membros da Coligação Novo Rumo estão disponíveis para que a câmara municipal ceda essas instalações aos bombeiros. -----

Assim, espera que não haja nenhum entrave a que os bombeiros de Vialonga tenham aquelas instalações, e que eventualmente sirvam de alavanca para terem futuras instalações, que eventualmente bem precisam.-----

No final da reunião, tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que os bombeiros têm um terreno, que foi cedido, e nunca ouviu falar que quisessem que o terreno onde estão as viaturas lhes fosse cedido. Para si é uma novidade, na medida em que foi feito um projeto, foi aprovado um projeto, e quando houvesse candidaturas para o efeito iria ser construído um quartel, na zona do terreno cedido para o efeito, quando se vai para o hospital da Flamengo, no cruzamento encostado à ABEIV. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
AUGI DA FONTE SANTA - VIALONGA-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo-se à AUGI da Fonte Santa, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de perceber o que é que se vai fazer, pois o facto de haver um determinado proprietário que tem mais lotes do que os outros não pode inviabilizar o resolver o problema de todos.-----

Portanto, os membros da Coligação Novo Rumo já disseram que estão disponíveis para se ir mais à frente, e resolver o problema, pelo que se irá ver agora, com uma maioria de extrema-esquerda, se é possível resolver. -----



Deliberação nº

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
QUESTÕES RELACIONADAS COM AS RESPOSTAS AO PERÍODO ANTES DA ORDEM
DO DIA E Á ORDEM DO DIA-----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que irá responder às questões do Sr. Presidente da junta. As restantes respostas ficarão para depois da ordem do dia estar esgotada, pois pensa que se é capaz de fazer, até porque não são muitos pontos, e não lhe parece que haja pontos tão difíceis, mas não sabe.-----



Foram colocadas muitas questões, naturalmente exigem a devida resposta, mas como o tempo do período antes da ordem do dia já lá vai, irá então responder rapidamente às questões colocadas pelo Sr. Presidente da junta, entrando-se imediatamente na ordem do de trabalhos, sendo que as respostas que se irão dar iniciar-se-ão conforme compromisso na reunião anterior, pela Coligação Novo Rumo.

Após as respostas ao Sr. Presidente da junta, o Sr. Presidente passou à discussão da ordem do dia, sugerindo que se seja eficaz, para depois poder dar o resto das informações.-----



Deliberação nº 597

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata nº 21/2015, da reunião de câmara de 2015/09/23, não tendo participado na votação os Srs. Vereadores Aurélio Marques e Margarida Cavaleiro, por não terem estado presentes. -----



 

Assunto: ADESÃO AO "DIA INTERNACIONAL CIDADES PELA VIDA – CIDADES CONTRA A PENA DE MORTE"-----

Presente proposta do Sr. Presidente, datada de 2015/10/13, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aceitação do convite dirigido pela Comunidade Sant'Egídio e pela Amnistia Internacional, com vista à adesão do município de Vila Franca de Xira ao movimento mundial "Dia Internacional Cidades pela Vida – Cidades Contra a Pena de Morte".-----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que este ponto tem a ver com a adesão do município ao movimento mundial do Dia Internacional Cidades pela Vida - Cidades Contra a Pena de Morte, e no fundo é uma questão meramente simbólica, conforme é referido na moção, que visa, também simbolicamente, eliminar um monumento ou edifício, num determinado dia, que é o dia 30 de novembro.-----

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -



Assunto: IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS – IMI FAMILIAR-----

Presente o requerimento nº 20/15, de 07/10, dos membros da Coligação Novo Rumo, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para análise e discussão do Imposto Municipal sobre Imóveis - IMI Familiar.-----

Interveio o Sr. Presidente, dando a palavra à Coligação Novo Rumo, que foi quem requereu o assunto.-----

O Sr. Vereador Rui Rei interveio, mencionando que os membros da Coligação Novo Rumo pensam que esta matéria é importante, e prova disso foi que a câmara municipal recebeu vários requerimentos, perto de 100 cidadãos a pedirem esta isenção, este benefício que tem a possibilidade de entregar aos seus munícipes, aos seus cidadãos. -----

Resumidamente, com esta possibilidade que os municípios têm, de dar um benefício às famílias com filhos, quer no país, quer no concelho, no todo e no global do país são mais de 900 000 famílias que têm filhos e estarão potencialmente abrangidas pelo IMI Familiar. Assim, é de facto importante que se possa avaliar esta possibilidade, porque o nível e custos que as famílias têm com a sua habitação são elevados, e se os municípios puderem contribuir para que essa fatura desça, tanto melhor. -----

Há várias possibilidades, e na Área Metropolitana de Lisboa e no país já vários municípios tomaram essa decisão e deliberaram sobre este benefício fiscal a dar aos cidadãos. Tem que se tomar a decisão ou ser comunicada às Finanças até dia 30 de novembro e, em particular, no concelho, há cerca de 15 000 famílias ou agregados, não chega bem a 15 000, que estarão disponíveis ou potencialmente abrangidos por esta necessidade ou possibilidade que o município tem.-----

O objetivo de agendar a análise e discussão deste assunto vai no sentido de dizer que os membros da Coligação Novo Rumo pensam que em Vila Franca de Xira se deveria aplicar o IMI Familiar ao IMI que se tem, e que se deveria discutir este ponto, bem como que a câmara municipal deveria apresentar uma proposta, eventualmente, ou a proposta do Partido Socialista, a proposta consensualizada com a extrema-esquerda ou a proposta consensualizada na câmara municipal, isso agora depende do que a câmara municipal entende que deve fazer.-----

Estão disponíveis para trazer uma proposta com números e percentagens de

desconto que propõem, ou estão disponíveis para, em conjunto com a câmara municipal, encontrar um valor que seja justo para os cidadãos ou seja possível para os cidadãos, para que possam dele beneficiar, e se possa ao mesmo tempo incentivar a natalidade e beneficiar as famílias que já têm os filhos a seu cargo, pois se puderem poupar um valor, não é de deitar fora. -----

Nesta fase não querem impor, querem discutir, querem consensualizar, para se chegar a um valor que seja justo, partindo do princípio que estarão disponíveis, e defendem e querem que a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira aplique o IMI Familiar aos munícipes e cidadãos deste concelho. Podem-se aplicar várias taxas, 10%/15%/20%, 5%/10%/15%, dependendo, alguns municípios aplicaram 10%/15%/20%, outros nem tanto assim, mas poder-se-á avaliar, avaliando os custos com base nas famílias que existem, a percentagem que seria aplicada, a receita que a câmara municipal deixa de receber e o contributo que os munícipes deixam de pagar, que é muito importante para a sua vida e dia a dia. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que não sabe se da parte da CDU há alguma questão, mas propõe e pensa, uma vez que no dia 29 há uma reunião extraordinária para falar sobre o plano e orçamento e também sobre a taxa do IMI, que nessa altura certamente se possa aprofundar esta matéria, como aliás o Sr. Vereador Rui Rei referiu. -----

Depois, gostaria de dizer só duas ou três coisas sobre a questão. Em primeiro, lembra que a câmara municipal, de acordo com aquilo que tem vindo a ser falado nas reuniões de câmara, tem a taxa de IMI mais baixa do país. Em segundo, nestas matérias o pensamento de ajuda que se tem de ter em termos sociais, das pessoas, é o mais rigoroso possível, e para além de ter o IMI mais baixo, tem minorações em vários territórios do concelho, o que quer dizer que haverá pessoas que vão ter uma redução de IMI provavelmente à volta de 45%. -----

Para além disso há casos e casos, há agregados familiares em que certamente a redução de 15,00€ ou 20,00€, ou seja lá o que for, é manifestamente uma situação que não vem resolver grande coisa, apesar de que para outras famílias poderá ter algum sentido. -----

Portanto, há reflexões que se têm de ter, na medida em que quando se chegar ao momento da discussão do orçamento para 2016, tanto uma bancada como outra, e



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 068

Reunião de 2015/10/21

Procº _____



Deliberação nº _____

a própria bancada do PS, vão apresentar argumentos e reivindicações, para não dizer exigências, que é uma palavra de que não gosta muito, de se investir nesta área, naquela ou noutra. É normal que assim seja, e é de facto um diálogo muito interessante, mas para isso é necessário haver condições financeiras. No dia 29 o executivo está disponível para apresentar uma proposta, que depois se irá discutir, mas que tenha em vista não dificultar mais as questões de carácter financeiro que a câmara municipal já tem, sem prejuízo de se discutir essa matéria e se estar disponível para apresentar uma proposta. -----

Para terminar, não resiste a dizer que há municípios que tem 0,50%, que é o máximo, municípios que têm 0,40% e tal, e municípios que têm 0,39%. Então, em grandes parangonas, diz-se que o município tal é amigo das famílias, contudo, o que é que se vai ver? Vai-se ver que há uns que, liminarmente, disseram que não, o que é respeitável, e outros que baixam uma décima. Baixando uma décima, continuam a ter um IMI muito mais alto do que tem Vila Franca de Xira, e são estas questões que também se têm de analisar. -----

A câmara municipal já fez um esforço grande para ter um IMI mais baixo, e para ir mais além do que isso tem que se conversar. O executivo vai apresentar uma proposta na próxima reunião do dia 29, e ver-se-á, com a responsabilidade que todos têm que ter, qual o caminho que se vai seguir. É isto que propõe, ficando agora a discussão por aqui. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, mencionando que os membros da CDU não têm nada a obstar relativamente ao adiamento parcial desta discussão, e a intenção do grupo político Coligação Novo Rumo foi de levantar a questão, e é um direito que lhe assiste, uma preocupação, como muitas preocupações. A CDU também tem outra preocupação, que é, por exemplo, se a próxima Assembleia da República, porque a anterior nada fez, antes pelo contrário, agravou, estará em condições de repor uma fiscalidade justa e progressiva, de acordo com os rendimentos das famílias e dos trabalhadores, ou seja, se voltará a haver condições de ter uma política fiscal justa, de acordo com os rendimentos das famílias e com o seu património, ou se se vão continuar a ter escalões de IRS limitados a 5 categorias, que fazem com que os trabalhadores por conta de outrem paguem mais de IRS que percentualmente paga a banca de IRC. -----



Fl. Livro _____

Fl. Ata " 069

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº _____

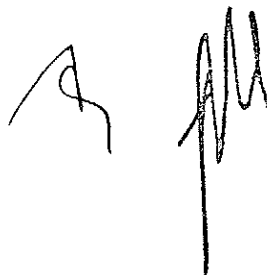
Estão preocupados, porque querem saber se o Abono de Família vai ser restituído às 600 000 famílias que o PSD e CDS cortaram na última legislatura, e estão preocupados com o elevado nível e dimensão fiscais que incidem sobre a generalidade dos portugueses, que os levou à situação dramática que todos conhecem. -----

Também estão preocupados, porque, sendo estas preocupações mais do que legítimas, entendem que deveriam ser preocupações de todos os grupos políticos, sobre qual vai ser de facto a proposta do Partido Socialista relativamente à fiscalidade proposta para o concelho de Vila Franca de Xira, no que às suas competências sempre disse respeito. Querem recordar que há bastantes anos, ou há algum tempo a esta parte, têm vindo a apresentar propostas no sentido da redução progressiva da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis, incluindo nos últimos anos a apresentação de propostas para taxas mínimas, o que finalmente foi conseguido nos últimos tempos, fruto de um trabalho de convergência das forças da oposição ao Partido Socialista na câmara municipal. -----

Portanto, a preocupação que têm é saber se se vai continuar a ter IMI com taxas idênticas às que hoje se têm, porque, se assim não for, não conhecendo, e muito menos querendo antecipar sentidos de voto por parte da bancada, encontrar-se-á na bancada da CDU toda a resistência para alterar as medidas que continuem a prejudicar o interesse dos munícipes no concelho de Vila Franca de Xira. -----

A questão do IMI Familiar, em particular, é uma matéria que na opinião que têm está a ser tratada com algum populismo. Em primeiro lugar, porque são defensores de que as medidas fiscais a adotar e os impostos municipais, designadamente os de competência municipal, sejam adequados em função da dimensão dos rendimentos das famílias. Devem ser impostos progressivos, de acordo com o rendimento das populações, e por isso mesmo têm o entendimento que este IMI Familiar é uma proposta que pode encerrar bastantes injustiças. -----

Quase todos conhecem, nas vidas particulares, e do ambiente geral da sociedade, que há um crescente número de famílias que hoje, infelizmente por questões económicas, é impedido de ter filhos, ou tem menos filhos, estando aqui uma das causas, e não é a única, para os problemas demográficos do país. São efetivos problemas económicos que levam a que as famílias jovens, em idade fértil, ou em



Fl. Livro _____

Fl. Ata - 070

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº _____

período ativo das suas vidas profissionais, optem, e reforça, por questões económicas, a terem menos filhos, e algumas a não terem sequer filhos, condições para terem filhos.-----

Portanto, deixam muito claro que se encontrará na bancada da CDU e na força política CDU toda a disponibilidade para aprovar medidas justas do ponto de vista fiscal, e não se encontrará na bancada da CDU nenhum acolhimento ou vontade expressa para apoiar iniciativas que não sejam corretas, adequadas, lógicas e consentâneas, de acordo com um princípio que para os seus membros é inquestionável, a adequação da carga fiscal em função dos rendimentos das famílias.-----

Tendo o Sr. Vereador Rui Rei pedido para intervir, interveio o Sr. Presidente, perguntando-lhe se não quer discutir depois, uma vez que assim já se está a entrar na discussão do próprio ponto.-----

O Sr. Vereador Rui Rei interveio, referindo que não vai lá chegar, quer ir só um pouco atrás. -----

Perguntou o Sr. Presidente se o Sr. Vereador vai para a questão que hoje em dia tem referido bastante. -----



Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei que pretende falar da questão da carga fiscal justa.-----

Interveio o Sr. Presidente, pedindo então ao Sr. Vereador para ser rápido.-----

O Sr. Vereador Rui Rei interveio, perguntando se o Sr. Presidente está a ver como a extrema-esquerda já fixou, pois demora tempo, mas a gente chega lá. -----

Respondeu o Sr. Presidente que tem estado a tentar resistir, e só dirá sobre isso uma questão que crê que já disse na anterior reunião. Enquanto presidente da câmara deve-se concentrar verdadeiramente naquilo que são as questões locais. É nisso que se vai continuar a concentrar e a trabalhar, seja com que governo for, como sempre foi assim. Teve, e continuará a ter, bom entendimento e boas relações com o Governo que está em funções, e procurará ter a mesma atitude com qualquer outro que venha a sair, no âmbito da Assembleia da República. -----

Não se vai desviar disto, são questões de carácter nacional, eles que se entendam, e relativamente ao poder local, todos têm obrigação de se entenderem, porque têm responsabilidades locais, e é nesse âmbito que se devem entender. Tudo o



resto é evidente que tem repercussões nas vidas de cada um, absolutamente, não se pode deixar de ignorar esse fator, mas não vai entrar por aí, do Passos, do Costa, da extrema-esquerda e da extrema-direita, porque está muito mais concentrado e as suas energias estão muito mais concentradas naquilo que lhe parece o adequado, que é o município de Vila Franca de Xira.-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que se vivesse num mundo ideal estaria de acordo com o Sr. Presidente, mas como já tem 42 anos, mora no concelho de Vila Franca de Xira desde os 2 anos, e assistiu a tudo, incluindo aos discursos todos os dias, e desde que tem responsabilidades autárquicas, de 15 em 15 dias ou todos os meses, é um homem com grande esperança. Como tem grande esperança, tem a esperança de se ter enganado estes anos todos, e tem a esperança de que os problemas a breve prazo se vão resolver.-----



Quando vinha de carro para a reunião ouviu uma das líderes da extrema-esquerda dizer, “malandros das misericórdias, porque vamos acabar com os acordos com essa gente, que lhes estamos a entregar os hospitais”, e o que pensou foi que isso queria dizer que em Vila Franca se vai mudar ali qualquer coisa, e que se andou enganado estes anos todos. Os parceiros sociais afinal não são parceiros, são malandros.-----

Não basta só falar, e por isso dizia que os problemas se vão resolver, os problemas que aqui foram ditos, do abono de família. Para já, havia a perspetiva, e tinha sido dito, que iria ser reposto o abono de família, nomeadamente no 4º e no 5º escalão, contudo, ainda agora, há uns minutos atrás, ouviu dizer que se calhar, independentemente do que se vier a aprovar, há famílias onde o valor do IMI que se vá poupar não é significativo. Ainda é do tempo de receber uns trocos de abono de família, que nem aquecia, nem arrefecia, mas depois assiste-se a estas propagandas, que não é a propaganda do IMI Familiar.-----

O IMI Familiar é bem real, vai ao bolso das pessoas, ou não, mas depois a extrema-esquerda diz isto, quando não é ela que propõe, porque quando diz que é ela o pai da Segurança Social, é tudo treta, tudo mentira, tudo conversa, não é verdade, e desafia a extrema-esquerda a dizer, nos municípios onde governa, quais são as regalias sociais que os seus trabalhadores têm a mais que não têm as autarquias governadas pela esquerda, mais ou menos socialista, e pelos “fascistas” dos

sociais-democratas e do CDS. Quais são as regalias que os trabalhadores têm? -----
O próprio tem um cardápio para poder discutir, e sabe do que está a falar, não é propaganda. Pode discutir, para saber o que é que as câmaras comunistas fazem aos trabalhadores durante a sua governação e quais as regalias que lhes dão face às dos outros, e por isso é que isto está interligado. Nesta discussão, como na discussão do orçamento, os membros da Coligação Novo Rumo não vão misturar as mãos, uma coisa é o que se discutirá acima, que o povo decidiu e o parlamento haverá de decidir. Essa é outra questão, mas o discurso não é. -----
É um tipo com uma memória muito grande, e não é daqueles que pensa que vem aí um “bicho papão”, só tem pena é que também vai pagar, mas vai-lhe dar uma alegria e um gozo, porque é daqueles que é capaz de ir para Pirescoxe perguntar: “Então, oh chefe, ainda não resolveu os problemas”? Contudo, está de acordo que a banca pague tanto como os outros, e está muito esperançado que isso faça parte do acordo. -----
Só está a refletir, é um homem que gosta muito de refletir, porque os senhores da CDU dizem tantas coisas, tantas vezes, disseram tanta coisa antes das eleições, e aliás o seu líder dizia “vamos correr com eles”, mas o povo correu foi com o tipo que dizia “vamos correr com eles, vamos fazer não sei o quê”. Os comunistas dizem que o povo não quer, mas o povo não gosta deles e só lhes dá 7%. Ouve tanta coisa, até é chamado de ladrão na rua por alguns destes senhores que estão aqui sentados à frente, ou seja, às vezes é chamado de ladrão, mas na esquina, não lhe chamam assim, assim não chamam, porque é mais chato. -----
O que diz ao Sr. Presidente é que o IMI Familiar só é propaganda porque não foi proposto pela extrema-esquerda, se fosse proposto pela extrema-esquerda estava bem. O IMI Familiar está para a extrema-esquerda como as juntas de freguesia da extrema-esquerda, no concelho, a fecharem os parques infantis ou os parques desportivos. É exatamente a mesma coisa, quando têm de tomar decisões vão aos mais fracos, foi o que fizeram. Pior, depois a culpa não é deles, é da comissão de moradores ou da comissão de festas. É pior, é dos trabalhadores que deram a informação errada, quando os membros da Coligação Novo Rumo têm as cópias que em Alhandra foi exatamente ao contrário. A junta dava informações, como deu aos jornais, e deu aos próprios, que aquilo ia fechar, estava fechado. -----

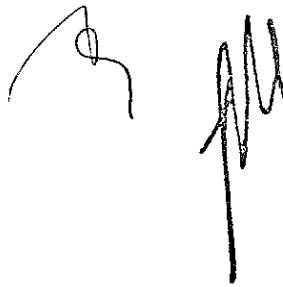
 

Portanto, devem todos deixar-se de propaganda, e por isso diz ao Sr. Presidente que é um homem com muita esperança e fé, e tem esperança e fé que, em primeiro lugar, Vila Franca de Xira estará no caminho certo, que é o de proteger as suas famílias. Este é o ponto primeiro, e a seu tempo ir-se-á discutir este assunto. Em segundo lugar, tem a esperança e fé de que o parlamento fará o seu caminho e, a prazo, dará oportunidade para se acabar com o mito, porque nada melhor do que se acabar com o mito, que é demonstrar, efetivamente, então, onde é que vai estar a justiça social que tanto se propagandeia permanentemente. Por isso é que dizia há pouco ao Sr. Presidente que tem um grave problema consigo, dada a sua idade e o seu pai não o ter feito mais cedo, não viveu o PREC, mas tem a sensação que o vai viver a breve prazo e vai poder, exatamente, perguntar aos outros que andaram a dizer durante 40 anos porque é que ainda não aplicaram. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que é de uma geração que viveu o PREC, viveu o antes e o pós 25 de Abril, e tem a dizer ao Sr. Vereador Rui Rei, com toda a amizade e consideração, que tem sido isso que tem permitido que se possa estar na reunião a conversar. O PREC é uma sequência do que aconteceu após o 25 de Abril, sendo que quando se está numa revolução, que foi o que aconteceu, de regime, naturalmente nem todas as coisas que aconteceram foram bem-feitas. É histórico, também não vale a pena falar sobre a matéria, pois já são muitos anos, todos já fizeram reflexões e já fizeram as emendas que deviam fazer. -----

Agora há um regime democrático, consegue-se estar desta forma tão viva a dialogar, e não quer dizer que de tudo o que seja dito se tenha capacidade para estar de acordo, há coisas com que não se está fatalmente de acordo, mas uma coisa é verdade, hoje está-se bem melhor do que se estava há 40 anos atrás. É esse ponto de partida sobre o qual pensa que muitas vezes vale a pena refletir. Fizeram-se avanços tremendos, e tem havido dificuldades, que são impostas externamente. Ao contrário do que se dizia, hoje já é dito com muita naturalidade, em 2011 não se dizia com essa naturalidade, e também um dia a história se haverá de fazer, e verificar-se-á o que aconteceu nesta caminhada. -----

Prosseguiu, referindo que tentou que não se fosse além do que tinha proposto, a “fogueira estava em lume brando”, os Srs. Vereadores da CDU foram lá pôr mais cavacas, e agora, das duas uma, ou se continua a “pôr lenha na fogueira”, ou se



apaga a fogueira, ou então, pode-se, inclusivamente, que é aquilo que propõe, manter o fogo ativo, mas controlado, para que no dia 29 se possa voltar a esta matéria. De facto, continua-se esta conversa mais tarde, porque já não há muito mais a dizer. Está tudo tranquilo, e a forma como as coisas têm sido dialogadas é fruto do tempo. -----

Para terminar, o que diz ao Sr. Vereador Rui Rei é que nasceu quando tinha que nascer, o próprio nasceu quando nasceu, teve oportunidade de ver uma série de coisas que o enriqueceram, enquanto pessoa, sinceramente. -----

Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei que também já o acusaram que só nasceu naquela altura. -----

Interveio de novo o Sr. Presidente, dizendo que a culpa aí só pode ser dos pais do Sr. Vereador, que não se entusiasmaram o suficiente para nascer mais cedo. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, perguntando se pode interromper só para fazer uma observação, para que todos se centrem na discussão da ordem de trabalhos, e pede desculpa pela observação. -----

Questionou o Sr. Presidente se não pode também ter oportunidade de dizer o que lhe vai na alma, e se só os Srs. Vereadores têm o direito de dizer tudo e mais alguma coisa. -----

Respondeu o Sr. Vereador Nuno Libório que foi um pedido. -----

Interveio o Sr. Presidente, questionando se é um ponto de ordem à mesa, mas dizendo que vai terminar, pedindo desculpa por estar a maçar, principalmente as pessoas que estão a ouvir, mas o seu trajeto é riquíssimo, e viveu intensamente todos aqueles momentos. Em relação aos Srs. Vereadores se calhar tem um tipo de visão que não têm, nem podiam ter, pois nasceram já um produto após o 25 de Abril, são pessoas que encontraram já este sistema implementado, e a obrigação que têm, e a dos vindouros, é reforçar o que é mais importante na vida, que é a democracia e a liberdade. A partir daí é a responsabilidade dos Srs. Vereadores, da sua geração e da geração que vem a seguir. -----

Os da sua geração fizeram o que lhes competia fazer, agora é com os Srs. Vereadores, também. Por isso, agora termina a discussão do ponto, e estão todos felizes por se ter calado, mas têm que ter paciência, porque também tem paciência para os ouvir. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA
Gabinete dos Vereadores da Coligação Novo Rumo

REQUERIMENTO N.º 20/2015

Pedido de inclusão de Ponto na Ordem de Trabalhos da Reunião de Câmara

Exº Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira,

Os Vereadores eleitos pela Coligação Novo Rumo na Câmara Municipal de Vila Franca de Xira vêm por este meio requerer a V. Exa. a inclusão de um Ponto na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara, relativo ao "Imposto Municipal sobre Imóveis - IMI Familiar", para análise e discussão.

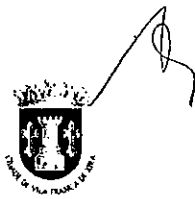
A par com o agendamento do supra citado ponto, a Coligação Novo Rumo solicita igualmente que seja disponibilizada a documentação necessária para uma correcta análise, nomeadamente a referida no nosso Requerimento nº 19/2015, de 28 de Setembro de 2015.

Vila Franca de Xira, 07 de Outubro de 2015

Os Vereadores da Coligação Novo Rumo

Rui Ribeiro Rei

Ana Paula Bayer Lourenço



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA
Gabinete dos Vereadores da Coligação Novo Rumo

REQUERIMENTO N.º 19/2015



Exº Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira,

Os Vereadores eleitos pela Coligação Novo Rumo na Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, vêm por este meio requerer que nos seja dado conhecimento, e remetida respectiva cópia, de todos os requerimentos que deram entrada nos serviços da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, relativos a pedidos de redução da Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis - IMI, em que o factor preponderante seja o de Famílias Numerosas.

Vila Franca de Xira, 25 de Setembro de 2015

Pelos Vereadores da Coligação Novo Rumo

Rui Ribeiro Rei

1. Assunto: 8ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E 7ª ALTERAÇÃO AO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS DA CÂMARA MUNICIPAL PARA 2015 -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 65/15, de 13/10, do DGAFJ/DPFCL, para aprovação da 8ª alteração ao orçamento e plano plurianual de investimentos e 7ª alteração ao plano de atividades municipais da câmara municipal para 2015.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 65/15, de 13/10, do DGAFJ/DPFCL, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo-se à restituição da verba de 391 869,00€, da obra do rio Grande da Pipa, que vai ser discutida no ponto 15. -----
Assim, há duas hipóteses, passar a discussão deste ponto para depois do ponto 15, ou, não querendo prejudicar a discussão, pode admitir, porque o que vai dizer são coisas rápidas e simples, que se discuta o assunto e o voto dos membros da CDU, porque está condicionado à discussão daquele ponto, seja feito nesse momento, ----
O seu voto não é contra, mas o seu sentido de voto está condicionado em relação ao ponto 15.-----
Interveio o Sr. Presidente, dizendo que, se não houver inconveniente, junta este ponto ao ponto 15, e discutem-se em conjunto, por causa da questão que o Sr. Vereador referiu, mas este ponto tem que ser aprovado antes do outro.-----
Interveio de novo o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que avança já, falando deste ponto, e depois o Sr. Presidente permite que quando for a discussão do outro



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 076

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº _____

ponto os membros da CDU digam o seu sentido de voto.-----

Pode dizer que este ponto vai ser aprovado, porque a questão de fundo não é o seu voto contra, portanto, está garantida a situação, será de abstenção ou a favor, e está condicionado ao outro ponto, mas este vai ser aprovado de certeza. Assim, não sabe o que é que o Sr. Presidente quer fazer. -----

Respondeu o Sr. Presidente que, de duas uma, se não houver inconveniente da parte da Coligação Novo Rumo, discutem-se já os dois pontos. Este ponto tem que ser aprovado, ou rejeitado, antes do ponto 15.-----

Disse o Sr. Vereador Aurélio Marques que aprovado já está. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que parece que o Sr. Vereador está a discutir na plateia, dizendo que o ponto vai ser aprovado. -----

Esclareceu o Sr. Vereador Aurélio Marques que vai ser aprovado porque não tem o voto contra dos membros da CDU, e mesmo que tenha o dos membros da Coligação Novo Rumo, o assunto é apresentado pelo PS, e tem a maioria.-----

Referiu o Sr. Vereador Rui Rei que cada vereador ainda pode votar contra.-----

Respondeu o Sr. Vereador Aurélio Marques que na banca da CDU há o coletivo, mas é permitido cada um votar como entende, ficando o Sr. Vereador a saber, pois a democracia é assim. -----



O Sr. Presidente interveio, definindo que, com a concordância de todos, vão-se discutir os dois pontos. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo, sobre o ponto 4, porque sobre o ponto 15 falará a sua camarada Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, que no documento estão 60 000,00€ para muros nas Cachoeiras e Alhandra. Os membros da CDU já apresentaram várias vezes em reunião de câmara a questão dos muros, é recorrente, e estiveram todos de acordo. -----

Não sabe se será possível o Sr. Vereador António Félix dizer quais são os muros, porque são vários, os próprios levantaram essas questões, e em relação a Alhandra deduz que sejam os muros ao pé da igreja. -----

Quanto ao barco varino, tem materiais no valor de 73 000,00€, gostariam de saber, se for possível neste momento, quais os materiais e se vai haver uma reparação geral do barco "Liberdade".-----

Terminou, mencionando, em relação ao orçamento participativo, que há para

aquisição de instrumentos 167 940,00€, se está a ver corretamente, esta verba foi retirada à rubrica dos cemitérios, 100 000,00€, e à rubrica "outros" de 67 940,00€. Também viu que o que já está no total definido são 862 938,00€, e depois mais 167 940,00€, que é a verba que referiu, o que dá 1 030 878,00€. Não sabe se isto foi para fazer a verba, embora seja um bocadinho maior, de 1 000 000,00€, para o orçamento participativo. -----

Desta forma, eram só estas pequenas questões que gostariam de esclarecer, se fosse possível. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, referindo que os membros da CDU tiveram acesso a dois documentos, um por parte da câmara municipal e outro por parte da Agência para o Desenvolvimento e Coesão. -----

Estranharam que no meio de uma candidatura como foi a da regularização do rio Grande da Pipa, verbas que eram possíveis ser ressarcidas por parte da câmara municipal, portanto eram elegíveis, deixassem de o ser, e que a câmara municipal, agora, se veja na obrigação de devolver quase 400 000,00€ desta obra. Não lhes parece que seja normal isto acontecer e que o município possa de uma forma tão simples aceitar esta decisão, e a questão que gostavam de colocar é se não pode a câmara municipal entrar numa situação por via judicial para resolver a situação. ---- Não se está a falar de meia dúzia de tostões, está-se a falar de quase 400 000,00€ que vão ter que ser retirados de outra verba qualquer do orçamento municipal para devolver dinheiro que à partida deveria já ser do município e estava contemplado como tal. Se assim não for é porque os membros da CDU não têm a informação suficiente para tomarem uma decisão, e gostariam então de pedir mais informação em relação a este ponto, antes de tomarem a decisão do seu voto. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo, em relação à alteração ao orçamento e PPI, que sobre o barco varino os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de receber informação detalhada sobre as reparações e custos de manutenção que o mesmo teve nos últimos 10 anos, ou seja, o que é que representa de custo para a câmara municipal o barco varino nos últimos 10 anos, e depois, quais são as reparações normais que são necessárias fazer daqui para a frente, o que é que são grandes reparações e o que são pequenas reparações. -----

Não querem colocar em causa a existência do barco varino, mas tem que se fazer



Fl. Livro _____

Fl. Ata - 078

Reunião de 2015/10/21

Procº _____



Deliberação nº _____

uma avaliação do custo daquele barco versus o seu benefício.-----
Isto tem que ser avaliado, porque a única coisa que o próprio vê variadíssimas vezes são milhares de euros para aqui, milhares de euros para ali e, com franqueza, depois tem que se comparar isso com a atividade do barco varino, com o número de pessoas que frequenta e tem acesso ao mesmo e as suas receitas, porque no fim pode-se ter ali um custo para a câmara municipal que é assumido, não tem problema, é um custo que a autarquia entende que é o de ter um barco com estas características ao serviço do município, mas tem que se ter consciência do que se está a ter.-----

O próprio neste momento não tem uma “fotografia” total que lhe diga quanto custa anualmente o barco varino, tendo em atenção todas as reparações e todos os custos que têm a tripulação e tudo o resto. Não tem essa consciência, para depois poder ver, porque da mesma forma que há pouco se falou nos descontos que se têm que dar, o que é que se tem que tirar e o que é que não tem que se tirar, tem que se olhar para o bolo do orçamento e perceber quanto custa o barco varino por ano, 100 000,00€, ou 200 000,00€, com todos os investimentos que têm que se fazer, e o que se faz com esse dinheiro, se se continua a ter o barco varino ou se se investe noutra atividade.-----

As pessoas têm que ser confrontadas com isto e os membros da Coligação Novo Rumo querem ter os valores para poderem ter a certeza do que está a custar e qual é o proveito que a câmara municipal tem efetivamente do barco varino ao serviço do município de Vila Franca de Xira. Isto para si é absolutamente essencial. Nesta fase de alteração orçamental não terão questões a fazer, não vão colocar nenhum entrave a que se faça a alteração, pensam é que antes de a câmara municipal fazer a aquisição dos materiais que estão em causa deve fazer essa avaliação e deve haver uma discussão séria em reunião de câmara face ao futuro do barco varino, a forma como se gere o barco, e tudo o resto, porque efetivamente isto tem que ser uma coisa clara.-----

Não está a dizer que não é clara, o que não consegue é ter uma noção, porque hoje são 5, amanhã são 10, depois são 15, não consegue ter essa visão, mas para tomar uma decisão de investimento agora, e de mais investimento no futuro orçamento, tem que saber do que se está a tratar efetivamente, caso contrário

pode-se estar a alimentar algo que em termos teóricos é muito importante, mas em termos objetivos a câmara municipal não tem condições para alimentar, porque tem muita coisa que afeta a esmagadora maioria da população e não tem condição de lá chegar, e tem que fazer opções verdadeiramente para futuro.-----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que passará depois a palavra ao Sr. Vereador António Félix, para complementar aquilo que vai dizer.-----

Relativamente aos projetos de muros de contenção, são aqueles que já se viram numa outra situação, nas Cachoeiras, na zona do Picamilho, e em Alhandra, os muros da igreja.-----

Depois o Sr. Vereador António Félix falará, mas o que é um facto é que foram enviadas verbas que não eram elegíveis, e, como tal, o município tem que as devolver. De uma forma muito simples é isto. As verbas foram enviadas por engano e, como tal, como uma relação com a administração central, que se quer séria e rigorosa, naturalmente que o dinheiro não deveria ter sido remetido à câmara municipal, foi um engano. Os autos que a câmara municipal enviou estavam todos certos, toda a documentação enviada estava certa, mas por engano foram enviadas à câmara municipal verbas que não eram elegíveis, logo, neste fecho de contas, a autarquia só tem é que devolver o dinheiro que efetivamente não é seu.-----

Sobre a questão do barco varino, efetivamente há duas formas de analisar a matéria, uma são as questões financeiras do processo, outra é a utilidade pública e de um núcleo museológico que se deve, no seu ponto de vista, preservar. Aliás, neste momento há várias câmaras de municípios ribeirinhos que, umas estão a reparar barcos que estavam desativados há muitos anos, outras inclusivamente estão a fazer barcos novos, e isto é bom, no seu ponto de vista, senão qualquer dia perde-se a identidade do rio Tejo e das embarcações tradicionais.-----

O Sr. Vereador Rui Rei perguntar-lhe-á, a que preço, e pensa que deve ser ao preço e ao valor aceitável, porque se lhe perguntar se o barco dá lucro, dir-lhe-á que dificilmente, tem é que ter fatores financeiros razoáveis, e por isso a câmara municipal tomou a decisão de baixar as taxas para aluguer do barco, e com isso o ano passado, e ainda este ano, teve-se o maior número de viagens que o barco fez, na sequência de pedidos que foram efetuados à câmara municipal.-----

Diria que, em termos de tripulação, retirando as questões da manutenção, neste momento as coisas estão equilibradas financeiramente, porém o barco tem que ir todos os anos fazer reparações, são exigências em termos de segurança, onde se pagam anualmente uns milhares de euros, umas vezes mais, outras vezes menos. Há inspeções que são feitas de 5 em 5 anos que exigem reparações mais profundas, e são essas que estão na alteração.-----

Quer lembrar que há 15 anos atrás, crê que nem todos estavam na câmara municipal, mas os que estavam recordam-se que veio à discussão um relatório da última grande reparação que o barco teve. Se bem se recordam foi decidido que o barco ia reparar para Aveiro, teve que se cortar o barco ao meio, enfim, uma série de problemas, e passados alguns anos veio-se a verificar que algum do madeiramento do barco estava em precárias condições. Foi pedido a um especialista que fizesse relatórios que vieram a reunião de câmara, como alguns certamente se recordarão, tendo-se concluído que a madeira que foi aplicada no barco não teve a secagem de 9 meses que é necessária, porque tudo isto tem requisitos para que as coisas corram bem, foram utilizadas madeiras da reparação da fragata D. Fernando e Glória, o que sobrou dessa madeira e ficou por lá foi aplicado no barco varino "Liberdade", e de facto foi uma situação que hoje está a trazer problemas graves e que exige que parte do madeiramento, principalmente na zona do casco, tenha que ser substituída.-----

É um trabalho em que a madeira leva 9 meses a secar, é madeira de pinheiro manso, que é a adequada para o efeito, e tem que ser adquirida já, para que o barco possa entrar em reparação após a época dos passeios, que mesmo assim vai ser restringida um mês, para que o barco entre em reparação no início de agosto de 2016 e esteja de novo a funcionar em março ou abril de 2017. São prazos muito apertados para não prejudicar as pessoas que pretendem andar no barco.-----

É uma reparação que no mínimo andarás entre os 200 000,00€ e os 250 000,00€, não se consegue agora saber, mas esta verba é absolutamente necessária para se adquirirem já as madeiras, pelas razões que acabou de dizer.-----

Interveio de novo o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que, estando de acordo com as duas abordagens, a financeira e de utilidade pública, isto aplica-se a tudo. Neste caso aplica-se a parte da utilidade pública, porque o Sr. Presidente, sem avaliar o



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 081

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº _____

resto, disse que era uma questão de utilidade pública. Se se estivesse a aplicar esta discussão ao IMI Familiar, aplica-se igual, é uma questão financeira, ou uma questão de utilidade pública, ponto, é exatamente igual.-----

O IMI Familiar atinge muito mais famílias do que o barco varino, então tem muito maior utilidade pública. Não é demagogia, é a realidade, se atinge muito mais gente, a câmara municipal atinge o fim da utilidade pública muito mais rápido. -----

O que o próprio disse é bom que se clarifique, não disse que o barco varino tem que dar lucro, porque lucro é uma coisa distinta entre, de uma forma que toda a gente entenda, as despesas e as receitas, gera um valor que a câmara municipal vai receber. -----

Nem sequer está a dizer que o barco varino, entre as despesas e as receitas possa dar zero, não disse isso, a única coisa que quer saber é quanto custa o barco varino para a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.-----

Já à cabeça o Sr. Presidente está a dizer que custa 250 000,00€, então o Sr. Presidente deve deixar-lhe só dizer uma coisa, está mais uma vez de acordo com o mesmo, quando diz que há vários municípios que estão a investir porque senão um dia destes acaba-se com a cultura e a tradição, mas a cultura, a tradição e o gosto pelo rio estimulam-se fazendo isto que a câmara municipal tem feito, nalguns casos bem, que é entregar a zona ribeirinha à população. É um aspeto muito positivo, mas estimula-se de uma outra forma, colocando os jovens e os menos jovens no rio, e para os colocar é preciso ter acesso ao rio, coisa que hoje, nomeadamente na Póvoa de Santa Iria e em Vila Franca de Xira, tem dificuldades, mas na Póvoa de Santa Iria está-se impedido de aceder ao rio pela rampa pública. - Não quer utilizar outro tipo de argumentos, o que quer é, primeiro, saber quanto custa. Quanto é que custa agora ter um barco novo, são 250 000,00€? Quanto é que custa mantê-lo anualmente e qual é o tempo de vida? Tem que saber estes custos, para depois, em matéria de discussão do orçamento, quando os membros da Coligação Novo Rumo falam da matéria "x" e "y", dizem-lhes que não há dinheiro, e então têm que avaliar, têm que se fazer opções. -----

Não se pode ter um determinado discurso para uma matéria e dizer "os senhores querem baixar os impostos e eu depois preciso de dinheiro", e depois, sem discussão, sem ter uma avaliação concreta dos custos, dizer "tomem lá

250 000,00€ para defender a tradição".-----

A tradição é uma coisa que, no limite, as pessoas têm que dizer se querem ou não. A maior parte das pessoas do concelho nem sequer sabe que a câmara municipal tem um barco varino. À maior parte das crianças do concelho nunca foi dada a possibilidade de ir ao barco varino, o seu filho não sabe que existe um barco varino, nunca ninguém na escola lhe disse que havia o barco varino, como não sabem que existe a Escola de Toureio José Falcão. Aliás, se se for dizer a alguns professores que a Escola de Toureio José Falcão vai lá, os professores não vão deixar, não querem. É preciso cuidado com isto, têm que se avaliar estas "coisinhas".-----

Pessoalmente nada tem contra o barco varino, nem contra a fruição do rio Tejo, nada tem contra o mar, muito pelo contrário, o mar e o rio são absolutamente essenciais, não tem dúvidas nenhuma disso, quer é, para poder tomar uma decisão em consciência, saber quanto custa, porque, no limite, pode-se não ter um barco varino e ter dois barcos semelhantes ao varino, dois barcos mais pequenos que eventualmente possam fazer outro serviço. Não sabe, está a inventar neste momento, porque só pode ter uma avaliação correta tendo dados em cima da mesa, que neste momento não tem.-----

Os membros da Coligação Novo Rumo votam a favor da alteração orçamental, mas antes de se adquirirem as madeiras e se assumirem compromissos para futuro, pedem que se possa trazer a reunião de câmara, ou entregar às bancadas, e neste caso à Coligação Novo Rumo, não sabe se a CDU também quererá, para poderem ter consciência de quanto custa.-----

Tem que se ter consciência de quanto custa, porque, se se colocar a questão entre o barco varino e a extensão dos horários para as crianças, como é que se faz? Se a questão se colocar dessa forma, se for essa a questão, como é que se faz? É isso que se tem de avaliar, porque se o dinheiro é um bem escasso e não se podem tomar todas as opções, analisa-se, como disse o Sr. Presidente, financeiramente e a nível da utilidade pública, o que quer dizer, aplicando 1,00€ onde se atinge maior finalidade.-----

Assim, pedia só que se fizesse essa avaliação para poderem chegar a uma conclusão.-----





Respondeu o Sr. Presidente que esse relatório será entregue ao Sr. Vereador, e à CDU também, porque são dados que existem, naturalmente. -----

Sobre esta matéria estão de acordo com algumas coisas e em desacordo com outras, já que há matérias que não lhe parece que se possam misturar, são matérias completamente diversas e com um olhar completamente diferente. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que não só no barco varino, como em todas as questões da câmara municipal, é importantíssimo todos, e o executivo PS muitas vezes tem feito isso e acha que se vai esforçar para fazer mais, em termos de custos e receitas, estarem informados. É muito útil para a vereação saber estas questões de fundo. -----

Ficou um bocadinho mais satisfeito, se inferiu bem das palavras do Sr. Presidente, porque as despesas e as receitas andam ela por ela. -----

Esclareceu o Sr. Presidente que o que disse foi entre a tripulação e a receita que se arrecada com os passeios, excetuando a manutenção. -----



Prosseguiu o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que é diferente do que estava a pensar, mas mesmo assim, e é evidente que também não foi falado em lucro na intervenção anterior, para si isto faz parte da vertente dinamizadora do turismo. ----

A câmara municipal quer apostar no turismo, e para si, embora dê prejuízo, com a manutenção do próprio barco "Liberdade", o lucro que é importante é o que se vai ter ao nível do turismo e do conhecimento de Vila Franca de Xira. -----

Pode estar à vontade, porque frequenta muitas vezes os passeios do barco varino, "a pagantes", e acha que é a sua obrigação. Há dias, em finais de setembro, participou "à borla" porque era o Dia Mundial do Turismo, salvo erro, mas foi porque alguns empresários que fazem as reservas desistiram e, muito bem, uma funcionária do Museu do Neo-Realismo ligou-lhe a dizer que ainda tinha 4 bilhetes, se quisesse, e o próprio foi. -----

É testemunha da importância que o barco varino tem nesta questão, e já várias vezes anteriormente a levantou e incitou a câmara municipal a investir nesta situação. -----

Queria só lembrar, porque em tempos, há cerca de um ano, ou um ano e tal, disse em reunião de câmara, não sabe se fez chegar ao Sr. Presidente algumas fotografias que fizeram o favor de lhe tirar, num desses passeios, que a câmara



municipal tem um barco no rio Tejo, alguns são capazes de não saber, ou então sabem todos, em frente à Póvoa de Santa Iria, lá mais para o longe, que está no lodo. -----

É pena, não sabe se agora ainda está em condições de ser recuperado, mas admite que a recuperação, pelos números que hoje foram referidos, seja de um valor muito alto, e possivelmente a câmara municipal não tem condições, senão, tendo esse património, que não sabe as condições neste momento, já foi há cerca de um ano, ou um ano e tal, que lhe disseram e tiraram-se fotografias, já está enterrado no lodo, era mais um barco para fomentar o turismo numa das vertentes que é importante em toda a situação do turismo, porque há défice, como foi dito, e os membros da CDU estão de acordo, do turismo, em Vila Franca de Xira.-----



Ainda numa das últimas reuniões levantou a questão da abertura do Posto de Turismo ao fim de semana, e o Sr. Presidente disse que está a ser vista, porque neste verão houve estrangeiros, e as pessoas constataram, que foram lá e estava fechado. -----

Já sabe que o Sr. Presidente lhe vai dizer que está aberto ao sábado, até às 13h00. Interveio o Sr. Presidente, dizendo que o Sr. Vereador tem que perguntar ao STAL – Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local.-----

Respondeu o Sr. Vereador Aurélio Marques que não tem nada a ver com o STAL, foi sindicalista, não foi do STAL, mas respeita todos os sindicatos, tanto de uma central como da outra. Não vai dizer “não morro de amor pelas duas”, como o outro, tem “amor” por uma, mas também é relativo. -----

Interveio o Sr. Vereador António Félix, cumprimentando todos os presentes, bem como o Sr. Presidente da junta de freguesia, referindo que o Sr. Presidente já respondeu em grande parte àquilo que foi solicitado, e queria só dizer que, normalmente, e particularmente nesta altura do ano, o que o executivo traz à reunião de câmara são meras alterações contabilísticas para correção de rubricas, porque quando se cria o plano muitos destes montantes estão em rubricas em que não se sabe se vai ser uma prestação de serviço, uma aquisição de bens ou o que é que vai acontecer. -----

Ao longo do ano, face ao desenvolvimento que os procedimentos vão tendo, têm que se fazer correções para que contabilisticamente tudo fique nas devidas

rubricas e não se venham a ter problemas no futuro.-----

No que se refere ao ponto 15, é mais um caso que vem entroncar naquilo que já se tem referido muitas vezes, que é o facto da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira ter sido a que melhor executou os fundos comunitários.-----

Neste caso específico, havia dois pontos na empreitada, porque era uma empreitada só para toda aquela obra, que tinham a ver com o pontão e que já tinham financiamento, portanto, não podiam ter duplo financiamento.-----

A câmara municipal informou quem de direito que aquelas verbas não deviam ser transferidas para o município, continuou a transferi-las, e o que se tem que fazer, porque as verbas não são do município, é devolvê-las, ainda que, neste caso, de todo o montante que vai ser devolvido, haja uma parcela de 162 839,59€ de que o município ainda vai ser ressarcido, que tem a ver com a retenção obrigatória por lei, de 5%, até que seja aprovado o relatório final.-----

O município não teve nenhuma culpa em todo este processo, avisou que aquelas verbas não deviam ser pagas, continuaram a sê-lo, e o município tem que as devolver, porque não são suas.-----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que o voto dos membros da CDU é a favor nos dois pontos.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix.-----

1. Assunto: POVT-12-0233-FCOES-000037 – "REGULARIZAÇÃO FLUVIAL DO RIO GRANDE DA PIPA, ENTRE A EN1 E A FOZ DO TEJO" – DEVOLUÇÃO DE VERBA NO ÂMBITO DA OPERAÇÃO COFINANCIADA PELO POVT-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 66/15, de 14/10, do DGAFJ/DPFCI, para aprovação da devolução do montante de 391 868,55€, para a Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP, no âmbito da operação POVT-12-0233-FCOES-000037, de regularização fluvial do rio Grande da Pipa, entre a EN1 e a foz do Tejo, cofinanciada pelo POVT – Programa Operacional Temático da Valorização do Território. -----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 66/15, de 14/10, do , DGAFJ/DPFCI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
A discussão deste assunto foi feita em conjunto com o ponto 4 da ordem do dia. ----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----

1. Assunto: LOJA DO MUNÍCIPE – CONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 174/15, de 15/09, do GAMAE, para aprovação da constituição de um fundo de maneo, no valor de 60,00€, para fazer face a despesas urgentes e inadiáveis decorrentes do funcionamento da loja do munícipe, o qual ficará à responsabilidade do técnico superior, Mário Rui Serreira da Costa, coordenador da loja.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 174/15, de 15/09, do GAMAE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Vereadora Fátima Antunes submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Vereadora Fátima Antunes. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata • 088

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº _____

1. Assunto: RELAÇÃO DOS DESPACHOS DO SR. PRESIDENTE NA ÁREA DE PESSOAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 5031/15, de 14/10, do DGAFJ/DRH, para conhecimento dos despachos do Sr. Presidente na área de pessoal, no período compreendido entre 2015/09/25 e 2015/10/09. -----



3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 5031/15, de 14/10, do DGAFJ/DRH, mapa e respetivos documentos, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: Alínea a), do nº 2, do artigo 35º, do anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

6. Propostas: -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----

Assunto: LEGISLAÇÃO-SÍNTESE E EDITAIS -----

Foi dado conhecimento do que de seguida se indica: -----

1. Dos diplomas publicados em Diário da República com interesse para a administração local: -----

Decreto-Lei nº 218/2015, de 7 de outubro, I série, que procede à segunda alteração ao Decreto-Lei nº 103/2010, de 24 de setembro, que estabelece as normas de qualidade ambiental no domínio da política da água, transpondo a Diretiva nº 2013/39/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de agosto de 2013, no que respeita às substâncias prioritárias no domínio da política da água;-----

Portaria nº 365/2015, de 16 de outubro, I série, que define o formato, características e mecanismos de tratamento da informação relevante para o exercício de atividades económicas, através do balcão único eletrónico, designado «Balcão do Empreendedor», e revoga a Portaria nº 131/2011, de 4 de abril. -----

2. Dos editais publicados entre 2015/10/05 e 2015/10/16, que constam da lista anexa, a qual se dá por inteiramente reproduzida nesta parte da ata. -----

Tomado conhecimento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata • 090

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº _____

1. Assunto: PAGAMENTOS AUTORIZADOS-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental, para conhecimento dos pagamentos autorizados pelo Sr. Presidente, pelo Sr. Vice-Presidente, pelo Sr. Vereador António Félix e pelo Sr. Vereador António Oliveira, no período compreendido entre 2015/10/01 e 2015/10/14, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

3. Informações/pareceres:-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: Alínea g), do nº 1, do artigo 34º, do anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----

6. Propostas:-----

7. Deliberação: Tomado conhecimento.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 091

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº _____

1. Assunto: BALANCETES -----

2. Resumo: Apresentados os balancetes os quais acusam o seguinte saldo em dinheiro: -----
Câmara Municipal:-----
Dotações Orçamentais-----22 724 829,69€
Dotações não Orçamentais----- 1 916 956,17€
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento:-----
Dotações Orçamentais----- 5 185 849,39€
Dotações não Orçamentais----- 527 348,87€

3. Informações/pareceres:-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas:-----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 092

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº 601

1. Assunto: RECENSEAMENTO ELEITORAL 2015 – RESULTADOS REPORTADOS A DEZEMBRO DE 2014 – TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA AS FREGUESIAS-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 70/15, de 07/10, do DGAFJ/SAE, para aprovação da transferência de verbas para as freguesias do concelho, no valor total de 703,98€, referente ao Recenseamento Eleitoral 2015 (resultados reportados a dezembro de 2014).-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 70/15, de 07/10, do DGAFJ/SAE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 093

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº 602

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E PRORROGAÇÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR AVENÇA – ELISABETE SERRANO ALVES-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 4852/15, de 05/10, do DGAFJ/DRH, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável e prorrogação do contrato de prestação de serviços por avença, por mais seis meses, de Elisabete Serrano Alves, a exercer funções de jurista, na Divisão de Assuntos Jurídicos, aplicando-se a redução remuneratória nos termos da lei.-----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informações nºs 4852/15, de 05/10, do DGAFJ/DRH, 13/15, de 28/09, do DGAFJ/DAJ, e 4574/15, de 14/09, do DGAFJ/DRH, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 094

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº 603

1. Assunto: ESTÁGIOS VIDA ATIVA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 4573/15, de 14/09, do DGAFJ/DRH, para aprovação das minutas dos protocolos a celebrar com a Citeforma, no âmbito da Medida Vida Ativa, para a realização de estágios, na área de "Programador NET" e "Técnicas Administrativas e de Contabilidade", com a duração de 400 horas cada, sendo orientadores de estágio, respetivamente, o chefe de divisão, Engº Clemente Rocha, e a coordenadora técnica, Manuela Rómulo. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 4573/15, de 14/09, do DGAFJ/DRH, e-mail da Citeforma e respetivos protocolos de estágio, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 095

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº 604

1. Assunto: PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA A CONSTITUIÇÃO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO PARA ASSISTENTE OPERACIONAL (CONDUTOR DE MÁQUINAS PESADAS E VEÍCULOS ESPECIAIS) – RECRUTAMENTO EXCECIONAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 4965/15, de 08/10, do DGAFJ/DRH, para aprovação da remessa à assembleia municipal para aprovação do recrutamento excecional de 2 candidatos, aprovados e ordenados de acordo com a lista unitária de ordenação final do procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para assistente operacional (condutor de máquinas pesadas e veículos especiais). -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 4965/15, de 08/10, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 096

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº 605

1. Assunto: QUOTA ANUAL – 2016 – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 93/15, de 02/10, do DGAFJ/DFPCO, para aprovação da atualização do valor da quota anual, para o ano 2016, a pagar à ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses, no montante de 5 888,61€. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 93/15, de 02/10, do DGAFJ/DFPCO, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata " 097

Reunião de 2015/10/21

Procº nº 108/15 APRV.AD.RG

Deliberação nº 606

1. Assunto: SUBSCRIÇÃO DA PLATAFORMA ELETRÓNICA DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 410/15, de 13/10, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, referente à subscrição da plataforma eletrónica de contratação pública para o município, em cumprimento do Código dos Contratos Públicos. -----


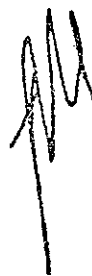
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 410/15, de 13/10, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----

1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA ABATE DE ÁRVORES, PODAS SANITÁRIAS E FORNECIMENTO DE ÁRVORES PARA O JARDIM CONSTANTINO PALHA - VILA FRANCA DE XIRA – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 399/15, de 05/10, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, referente à contratação de serviços para abate de árvores, podas sanitárias e fornecimento de árvores para o Jardim Municipal Constantino Palha, em Vila Franca de Xira. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 399/15, de 05/10, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

A

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata " 099

Reunião de 2015/10/21

Procº nº 71/15 APRV.AD.RG

Deliberação nº 608

1. Assunto: FORNECIMENTO EM CONTÍNUO DE PÃO PARA O SETOR DE RESTAURANTE E BARES DO MUNICÍPIO – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 248/15, de 23/06, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, referente ao fornecimento em contínuo de pão para o Setor de Restaurante e Bares do município, durante 12 meses.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 248/15, de 23/06, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----




1. Assunto: FORNECIMENTO EM CONTÍNUO DE BEBIDAS PARA O SETOR DE RESTAURANTE E BARES DO MUNICÍPIO – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 253/15, de 23/06, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, referente ao fornecimento em contínuo de bebidas para o Setor de Restaurante e Bares do município, durante 12 meses.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 253/15, de 23/06, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----

[Handwritten signature]

1. Assunto: FORNECIMENTO EM CONTÍNUO DE MERCEARIA E CHARCUTARIA PARA O SETOR DE RESTAURANTE E BARES DO MUNICÍPIO – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 254/15, de 23/06, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, referente ao fornecimento em contínuo de mercearia e charcutaria para o Setor de Restaurante e Bares do município, durante 12 meses. -----

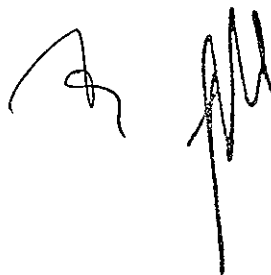
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 254/15, de 23/06, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: FORNECIMENTO EM CONTÍNUO DE PASTELARIA PARA O SETOR DE RESTAURANTE E BARES DO MUNICÍPIO – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 274/15, de 02/07, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, referente ao fornecimento em contínuo de pastelaria para o Setor de Restaurante e Bares do município, durante 12 meses. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 274/15, de 02/07, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 103

Reunião de 2015/10/21

Procº nº 02/12 APRV.CP.CJ.

Deliberação nº 612

1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA AS PISCINAS MUNICIPAIS DO CONCELHO - LIBERAÇÃO DE GARANTIA BANCÁRIA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 404/15, de 09/10, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da liberação da garantia bancária autónoma nº 0010.000438.793, emitida pela Caixa Geral de Depósitos, no valor de 32 077,15€, apresentada pela Health Corporation Laborsano, Lda, para garantia do pontual cumprimento das obrigações decorrentes da boa execução do contrato referente à contratação de serviços de atividades físicas para as piscinas municipais do concelho. -----

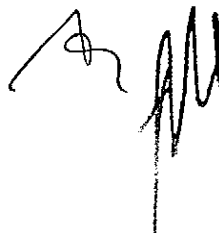
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 404/15, de 09/10, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix.-----



1. Assunto: FUNDO DE MANEIO – ALTERAÇÃO DE TITULARIDADE -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 254/15, de 12/10, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação da alteração da titularidade do fundo de maneo afeto ao Notariado Privativo Municipal, atribuído à técnica superior, Drª Maria Paula Cordeiro Ascensão, passando a estar atribuído à solicitadora, Maria Helena Costa Pereira. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 254/15, de 12/10, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



A handwritten signature consisting of two parts. The first part is a stylized capital letter 'A' followed by a small loop. The second part is a more complex, jagged scribble that resembles a series of connected loops or a stylized 'M'.

Reunião de 2015/10/21

Deliberação nº

- 24 atos



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 106

Reunião de 2015/10/21

Procº HU-U/85-023

Deliberação nº 614

1. Assunto: ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO SITO NO MOINHO DE VENTO – FORRAS – ALVERCA DO RIBATEJO - ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 3/95, DE 04/10 -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 633/15, de 05/10, do DGUPRU/DGU/ST, para aprovação da alteração ao loteamento sito no Moinho de Vento, Forras, em Alverca do Ribatejo, para o lote 38, titulado pelo alvará de loteamento nº 3/95, de 04/10, não havendo lugar a discussão pública, uma vez que o loteamento não excede os limites constantes no nº 2, do artigo 22º do Decreto-Lei nº 555/99, de 16/12, e no artigo 6º do RMUETOU – Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e Taxas por Operações Urbanísticas, solicitado por Casa Carlota – Unidade de Cuidados Geriátricos de Alverca, Unipessoal Lda.-----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 633/15, de 05/10, do DGUPRU/DGU/ST, planta de localização e plantas síntese (desenhos 02 e 03) documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----

[Handwritten signature]

1. Assunto: DEMOLIÇÃO E CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – RUA D. LAURA PALHA, Nº 50 - CASTANHEIRA DO RIBATEJO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 639/15, de 08/10, do DPGQU/DGU, para aprovação da demolição da construção existente na Rua D. Laura Palha, nº 50, na Castanheira do Ribatejo, para construção de moradia unifamiliar, solicitada por Luís Eduardo Pereira Vicente. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 639/15, de 8/10, do DPGQU/DGU, memória descritiva e justificativa composta por peças escritas e desenhadas, e parecer do IGESPAR, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 108

Reunião de 2015/10/21

Procº 37/15 AUGI

Deliberação nº 616

1. Assunto: AUGI QUINTA DA PONTE, LOTE 242 (ANTIGO LOTE 331) - SÃO JOÃO DOS MONTES - RESTITUIÇÃO DE VERBA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 31/15, de 09/10, do DGUPRU/GAT, para aprovação da restituição de verba, no valor de 190,90€, referente ao reembolso da comparticipação camarária liquidada através da guia de receita nº 4131/14, de 12/09/2014, solicitado por António Seixas de Almeida, no âmbito do lote 242 (antigo lote 331) da AUGI Quinta da Ponte, em São João dos Montes.-----



3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 31/15, de 9/10, DGUPRU/GAT, realização de despesa nº 4/15, de 09/10, ficha de receção, guia de receita nº 4131/14, de 12/09/2014, número de IBAM do BPI, e proposta de cabimento nº 3263/15, de 13/10, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



1. Assunto: CORREÇÃO DA ÁREA DO LOTE 21E DA PARCELA DENOMINADA ZÉ DA PIA DA AUGI ZONA ALTA DE ARCENA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 172/15, de 07/10, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para aprovação da correção da área do lote 21E, de 198m² para 212m², para alteração ao alvará nº 4/2003, de 14/08, da parcela denominada Zé da Pia, da AUGI Zona Alta de Arcena, em Alverca do Ribatejo. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 172/15, de 07/10, do DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio a Srª Vereadora Margarida Cavaleiro, referindo que os membros da CDU querem lembrar que tomaram conhecimento da necessidade de regularizar esta situação através dos interessados. -----
Segundo os próprios a situação arrastava-se desde 2006 sem resolução, a CDU requereu à câmara municipal um ponto de situação a 9 de fevereiro deste ano, e o certo é que a situação se encontra, neste momento, a ser resolvida, o que muito lhes apraz e vem dar a certeza que os apelos que fizeram e os contactos com as populações têm proveitos muito interessantes e importantes. Assim, quis só deixar esta nota.-----
Interveio o Sr. Presidente, dizendo que tem proveito em dois sentidos, pois resolveu-se o problema às pessoas, e porque o executivo está sempre atento a tudo o que se diz na reunião de câmara. Não "cai em saco roto", e portanto há um respeito muito grande por aquilo que, tanto uma bancada, como outra, dizem. Às vezes não se está de acordo, mas reconhece-se, por vezes, que aquilo que as



Fl. Ata 110

Reunião de 2015/10/21

Proc^o 88-042 LOTE

Deliberação nº _____

bancadas dizem tem sentido e deve ser dada sequência em conformidade.-----
É o que pretende registrar, os Srs. Vereadores fazem o seu trabalho, e o executivo
faz o seu, no sentido de ouvir com toda a atenção aquilo que dizem. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 111

Reunião de 2015/10/21

Procº DOVSM.05.02.79

Deliberação nº 618

1. Assunto: ARRANJOS EXTERIORES DO PAVILHÃO DESPORTIVO DA CASTANHEIRA DO RIBATEJO – CONTA FINAL, AUTO DE VISTORIA E RECEÇÃO DEFINITIVA E LIBERAÇÃO DE GARANTIAS-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1288/15, de 06/10, do DOVI/DOVI, para aprovação da conta final, do auto de vistoria e receção definitiva, bem como da liberação da caução total da obra e extinção da mesma, no valor de 27 796,50€, referentes à empreitada de arranjos exteriores do Pavilhão Desportivo da Castanheira do Ribatejo, adjudicada à Costa & Leandro, Lda.-----

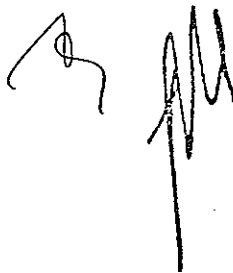
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1288/15, de 06/10, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



1. Assunto: AMPLIAÇÃO E CONSTRUÇÃO (6 SALAS E REFEITÓRIO) DA EB 1 Nº 1 DA PÓVOA DE SANTA IRIA – AUTO DE VISTORIA E RECEÇÃO DEFINITIVA PARCIAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1338/15, de 09/10, do DOVI/DOVI, para aprovação do auto de vistoria para receção definitiva parcial, referente à empreitada de ampliação e construção (6 salas e refeitório) da EB 1 nº 1 da Póvoa de Santa Iria, adjudicada à HCI - Construções, SA.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1338/15, de 09/10, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata " 113

Reunião de 2015/10/21

Procº DOVSM.01.01.11.19.02

Deliberação nº 620

1. Assunto: CONCLUSÃO DA REMODELAÇÃO DA EB2 DR. SOUSA MARTINS PARA EB1 – VILA FRANCA DE XIRA – AUTO DE VISTORIA E RECEÇÃO DEFINITIVA PARCIAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1308/15, de 12/10, do DOVI/DOVI, para aprovação do auto de vistoria para receção definitiva parcial e liberação, em 25%, do valor da caução, correspondente ao 4º e 5º anos, no valor de 33 095,29€, referentes à empreitada de conclusão da remodelação da EB2 Dr. Sousa Martins para EB1, em Vila Franca de Xira, adjudicada à Comprojeto, Lda.-----

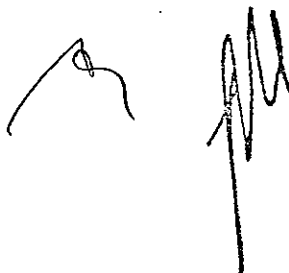
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1308/15, de 12/10, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



1. Assunto: IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS INFRAESTRUTURAS DE TELECOMUNICAÇÕES
– RUA PRINCIPAL - ALVERCA DO RIBATEJO – DEVOLUÇÃO DE VERBA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 296/15, de
05/10, do DOVI/SA, para aprovação da devolução do valor de 87,59€, pago pela
Vodafone Portugal, Comunicações Pessoais, SA, pela vistoria, que não vai ser
efetuada, de abertura de vala, para a obra de implementação de novas
infraestruturas de telecomunicações na rua Principal, em Alverca do Ribatejo. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 296/15, de 05/10, do
DOVI/SA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara
para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.
Vereador António Oliveira.-----



1. Assunto: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA LEVANTAMENTO TOPO-HIDROGRÁFICO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA SEDIMENTAR NO ÂMBITO DO PROJETO DE DRAGAGENS DE MANUTENÇÃO JUNTO DOS CAIS DE VILA FRANCA DE XIRA E ALHANDRA – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 123/15, de 05/10, do DOVI/DOVI/SEP, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, com vista à repartição da despesa nos anos de 2015 e 2016, referente à prestação de serviços para levantamento topo-hidrográfico e caracterização físico-química sedimentar no âmbito do projeto de dragagens de manutenção junto dos cais de Vila Franca de Xira e Alhandra. -----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 123/15, de 05/10, do DOVI/DOVI/SEP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira. -----

1. Assunto: EDIÇÃO DE 2015 DO PRÉMIO CARLOS PAREDES -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 44/15, de 02/10, do DEC/DCTPM, para conhecimento da deliberação, por unanimidade, tomada pelo júri da 13ª edição do Prémio Carlos Paredes, que distinguiu o trabalho discográfico “Matéria”, interpretado por LST – Lisboa String Trio.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 44/15, de 02/10, do DEC/DCTPM, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para conhecimento.-----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 117

Reunião de 2015/10/21

Procº DCTAE.00DM.

Deliberação nº 623

1. Assunto: DOAÇÃO DE UMA PINTURA A ÓLEO DO PINTOR EF. SILVA, POR FERNANDO DE CASTRO VAN-ZELLER PALHA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 287/15, de 30/07, do DEC/DCTPM/Museu Municipal, para aceitação da doação de uma pintura a óleo do pintor EF. Silva, que retrata uma cena do Cais das Areias, com o valor patrimonial de 10 000,00€, pertença de Fernando de Castro Van-Zeller Palha, para incorporação no acervo de artes plásticas do museu municipal. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 287/15, de 30/07, do DEC/DCTPM/Museu Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: 05/04050108 -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aceitação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 118

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº 624

1. Assunto: CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO "MANUEL GUIMARÃES, SONHADOR INDÓMITO"
– PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 105/15, de 15/10, do DEC/DCTPM/MNR, para aprovação do preço de venda ao público do catálogo da exposição "Manuel Guimarães, sonhador indómito", pelo valor unitário de 15,00€.------



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 105/15, de 15/10, do DEC/DCTPM/MNR, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



Assunto: PISCINAS BAPTISTA PEREIRA – ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO AO ALHANDRA SPORTING CLUB-----



Presente proposta do Sr. Presidente, datada de 2015/10/13, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da atribuição de um apoio financeiro ao Alhandra Sporting Club, no montante de 5 000,00€, a título de adiantamento ao subsídio que o clube há de receber em 2016, no âmbito do Programa Municipal de Apoio ao Movimento Associativo (PAMA) e a deduzir ao respetivo valor, resultante da aplicação dos critérios e regras de apoio previstos no mencionado programa.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo têm algumas questões, porque não receberam a comunicação eletrónica que supostamente o clube entregou e que anexou para discussão deste ponto. Basicamente, sem esta informação, como é que vão aprovar este ponto?-----

Interveio o Sr. Presidente, explicando que efetivamente esteve até ontem a aguardar que o Alhandra Sporting Club enviasse um outro “e-mail” diferente daquele que lhe tinha enviado e que vai agora ser distribuído. É um “e-mail” com dois parágrafos, salvo erro, e não sabe se terá vindo hoje, se não, mas não reflete claramente aquilo que foi falado entre o próprio e o Sr. Presidente do Alhandra Sporting Club. Ou seja, o Alhandra Sporting Club está com um problema, como infelizmente alguns clubes têm, relativamente ao fornecimento do gás.-----

Este problema teve da sua parte aquilo que deveria ter tido, que foi falar com a Galp e o responsável da distribuição, no sentido de não cortar o fornecimento sem encontrar uma solução. De facto, teve bom acolhimento esta iniciativa, mas exigia que fosse paga uma tranche imediatamente, num determinado valor. O Alhandra tem um determinado valor, que não é suficiente para o pagamento dessa mesma tranche, e então o seu presidente solicitou-lhe que a câmara municipal adiantasse 5 000,00€ do valor que receberá no âmbito do PAMA do ano que vem. No fundo, aquilo que vem hoje é justamente isso, e pediu ao Sr. Presidente do Alhandra Sporting Club que escrevesse exatamente isso, o que não é o que está escrito. -----

Está escrito, “o Alhandra Sporting Club vem por este meio solicitar a vossas excelências a concessão de subsídio, que se destina a dar cumprimento ao plano de pagamento apresentado pela Galp Energia e o Alhandra Sporting Club”, e é



preciso fazer uma precisão, sendo esta precisão que coloca à consideração dos Srs. Vereadores, porque foi isto justamente que foi falado com o Sr. Presidente, ou seja, não é a atribuição de um subsídio, é o adiantamento de um subsídio. Portanto, com este esclarecimento, julga que se estará em condições de poder analisar o ponto. --

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando que os membros da CDU perceberam logo, através da comunicação interna, aquilo a que se destinava, ou a forma como era dado este adiantamento do apoio. Contudo, como o Sr. Presidente disse, e bem, o Alhandra Sporting Club tem problemas sérios, muito graves, que não têm a ver só com a piscina e a forma de fazer com que possa continuar a funcionar, têm a ver também com dívidas antigas que o Alhandra entende serem dívidas da câmara municipal, e inclusivamente, em vésperas de eleições autárquicas, a antecessora do Sr. Presidente escreveu que havia esse compromisso e que o iria resolver, não sabe como, brevemente.-----

Portanto, o que gostariam de deixar e perguntar ao Sr. Presidente, aproveitando o ponto, é se sabe como estão a decorrer as negociações com os administradores da Cimianto, de insolvência, em relação ao terreno que o Alhandra Sporting Club pretende para a colocação do seu campo de futebol, uma vez que o Campo do Hortinha é conhecido e reconhecido por todos que não tem as condições necessárias para o desenvolvimento da prática desportiva. Em relação ao apoio nada a dizer, mas gostariam também de propor que se fizesse com o Alhandra Sporting Club um contrato-programa, para que as piscinas pudessem ser melhor aproveitadas, e aí pensa que a câmara municipal podia ter uma palavra a dizer.-----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que a Srª Vereadora, com a sua perspicácia nata, não falou do ponto propriamente dito, disse logo à partida que estava de acordo, parece-lhe que com a explicação que o próprio eventualmente deu, e passou para outro patamar que não tem nada a ver. No entanto, aquilo que vai dizer é que enviou um documento ao Alhandra Sporting Club, na sequência de uma reunião que tiveram, salvo erro a 13 de setembro, que é um documento enquadrador de tudo, de uma forma muito sintética, obviamente, senão eram 50 páginas, porque este é um processo com um historial longo, daquilo que têm sido as conversas consigo e com o Alhandra, e consigo e com o administrador de insolvência, estando-se agora numa situação talvez mais próxima de conseguir



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 121

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº _____

resolver a questão da aquisição do terreno em causa.-----

De qualquer modo, nesse documento, e para que não fique margem para dúvidas para ninguém, é dito que tudo o que se tem vindo a falar tem que vir a reunião de câmara e ser objeto de avaliação e aprovação. Não deve haver dúvidas absolutamente nenhuma, e vai pedir ao Alhandra se lhe permite que distribua esse documento, porque era um documento de trabalho, a que o clube ainda não deu resposta, mas também não foi enviado há muito tempo, pois pensa que é a pedra-toque para, uma vez por todas, se resolver tudo isto. Não vai agora falar de pormenores, prefere falar com o Sr. Presidente e pedir autorização para o enviar, tanto a uma bancada, como a outra, e assim ficam a saber de uma forma mais detalhada os contornos deste processo. -----

Assim, diria à Srª Vereadora que hoje se está mais próximo da resolução do que se estava há uns tempos atrás, na convicção de que todos estão imbuídos desse espírito, de resolver este problema. É um compromisso que se tem e se vai ter que resolver. Portanto, é o que pode dizer à Srª Vereadora. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que gostaria só que o Sr. Presidente explicasse ligeiramente melhor. O terreno que se está a falar para o Alhandra é só uma parte do terreno, de tudo o que diz respeito à Cimiantos? -----



Respondeu o Sr. Presidente que é uma parte do terreno, que é o prolongamento da piscina. -----

Prosseguiu o Sr. Vereador, dizendo que há um compromisso e, a ser resolvido, os membros da Coligação Novo Rumo não se irão opor, mas voltam a dizer o que o próprio disse quando tinha funções na câmara municipal, quer ao Alhandra, quer à União Desportiva Vilafranquense, até porque nos últimos dias viu umas declarações da sua SAD que pensa que entre clubes da mesma região nem sequer deviam existir. Sendo sportinguista, gostaria imenso que tivesse ganho ao Sporting, deve-se ser claro, se tivesse ganho ao Sporting e isso contribuísse para o Vilafranquense, para si eram 5 estrelas, porque o Sporting não iria ter nenhum problema, mas quando ouve dirigentes dizerem que outros clubes da sua região são seus inimigos, e têm que ir jogar em concelhos muito distantes, pensa que há qualquer coisa que não funciona. -----

Não funciona e aplica-se, e o próprio podia dizer isto, porque não teve nenhuma

[Handwritten signature]

responsabilidade, mas disse-o quando teve responsabilidade, e volta a dizer que o complexo desportivo deveria ser único, ser na Marinha, no espaço onde aprendeu a nadar, que eventualmente muita gente também frequentou, a piscina da Marinha, que tem ao lado um pavilhão desportivo, um grande espaço de campo que daria para 2 ou 3 campos de futebol, em vez de a câmara municipal estar a resolver pontualmente a questão como fez com o Vilafranquense, que pagou um campo que custou 150 000,00€, e agora vai ao Alhandra resolver o problema do campo, o que é legítimo, não está a dizer que não é. É legítimo, o Alhandra tem sido prejudicado ao longo dos anos, porque na altura em que jogava à bola era dos melhores clubes senão o melhor da região, até em termos de formação desportiva, e ainda hoje tem excelente formação em muitas modalidades, entre elas as ligadas às atividades náuticas, pelo que não está em causa nada disso, pensa que o Alhandra é de facto um clube referência do concelho, o que é indiscutível. ----- É legítimo que os dirigentes do Alhandra queiram resolver os seus problemas, e se fosse dirigente do Alhandra queria resolver os problemas para ontem. Contudo, só quer que fique registado, para depois amanhã, quando se voltar a discutir o assunto, entendendo-se o amanhã como podendo ser daqui a 4 ou 5 anos, e o próprio até pode nem estar presente, eventualmente não estará, não se venha dizer "se eu soubesse, os tempos são outros", pois já ouviu isto variadíssimas vezes sobre várias matérias. "Se eu soubesse, os tempos são outros, hoje encara-se de forma distinta", mas não é nada verdade, em 90% dos casos não é verdade, os tempos não são outros e não se encara de forma distinta. ----- É a favor que cada um deve fazer o que quer quando tem dinheiro para pagar. Se tem dinheiro para pagar e se quer fazer um complexo desportivo, faz um complexo desportivo. Tem dinheiro para pagar e para manter, e é um problema de quem faz. Quando é dinheiro público, já não é um problema do clube, é um problema de organização, do sítio onde se vai inserir, e isto enquadra-se numa conversa que houve, pensa que numa das reuniões em Vila Franca de Xira a propósito da regeneração, da reabilitação urbana, em que o próprio disse ao Sr. Presidente, claramente, que discordava das intervenções que a câmara municipal tem feito sobre a Marinha, e continua a discordar. Discorda, porque pensa que a câmara municipal devia adquirir a Marinha, adquirir a Cimianto e adquirir todos os terrenos





que são paralelos à autoestrada, e devia ser a câmara municipal a fazer um projeto de desenvolvimento para a entrada de Vila Franca de Xira e de Alhandra. Com base nesse projeto é que podia regenerar toda a cidade, e ambicionar que Vila Franca de Xira fosse efetivamente liderante no concelho, sendo esta a única forma que se tem de resolver os problemas da cidade e do concelho. -----

Não gostaria de não dizer isto hoje, que era para amanhã não se vir dizer que os tempos são outros, as soluções são outras. Não é verdade, a câmara municipal tinha condições de adquirir a Marinha em condições muito favoráveis, e de poder fazer para ali um projeto que não é só um projeto do que lá está, sendo que o próprio disse e volta a dizer que se a câmara municipal adquirir a Marinha a Coligação Novo Rumo está disponível, com os seus votos, para alterar o PDM. Não está disponível para alterar o PDM para nenhum promotor imobiliário fazer dinheiro, está disponível para alterar o PDM por uma iniciativa pública, de dinheiro público, que gere mais-valia para a entidade pública. -----

Portanto, volta a dizer hoje, e em público, que os membros da Coligação Novo Rumo estão disponíveis para que a câmara municipal adquira a Marinha, em vez de andar com ideias de adquirir o centro comercial, para coisas que não chegam para nada e não servem para nada. É mais barata do que o centro comercial, é verdadeiramente regeneradora do concelho e da cidade de Vila Franca de Xira e da vila de Alhandra, é a verdadeira "pedrada no charco" e aí, sim, é o dinheiro público ao serviço dos cidadãos e da dinamização económica do concelho. -----

A câmara municipal deve adquirir a Marinha, adquirir a Cimianto, por uma razão simples, ninguém espera ter nenhuma unidade industrial encostada ao rio Tejo. Não se pode estar a investir no rio Tejo como se investiu no rio Tejo para se irem instalar ali armazéns com camiões TIR a entrar e sair todos os dias, 150, 200 camiões. Não é possível, não é sustentadamente possível, e tem que ser a câmara municipal a fazer um investimento, que será ressarcido pelas alterações que fizer e pela forma como fizer o desenvolvimento da área. -----

É a câmara municipal o verdadeiro promotor e agente imobiliário de regeneração de toda aquela região do concelho, e é aqui que se devia marcar a diferença e havia condições para o fazer. Mais, os dirigentes do Vilafranquense, há poucos dias, disseram num jornal exatamente isto, que têm pouco espaço naquele sítio,





nada que os membros da Coligação Novo Rumo não tivessem dito há 3 anos atrás, e que onde devia ser o espaço da União Desportiva Vilafranquense era na Marinha. Quer dizer que de uma vez só se podia ter um verdadeiro parque à entrada da cidade, a verdadeira reformulação do nó II de Vila Franca de Xira e haveria poucas condições na Área Metropolitana de Lisboa atrativas como aquelas que ali estão. --- Para que fique efetivamente registado, o que diz é sim, são a favor da alteração do PDM naquela área para um investimento público, para uma alteração ao serviço do interesse público, e deve ser a câmara municipal a fazer um verdadeiro plano de pormenor para toda a área, introduzindo verdadeiramente o fator de regeneração urbana que o concelho e a região precisam. Aí estarão efetivamente todos de acordo, ao serviço do concelho. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que foi uma boa tirada, e está de acordo quase com tudo o que o Sr. Vereador disse. Pensa que o planeamento tem que ter uma visão de futuro, e o que trouxe é efetivamente uma visão de futuro, de que o executivo comunga e várias vezes também já o referiu. Só há uma pequena dificuldade, um detalhe, o dinheiro. Sabe como é que a Câmara Municipal de Cascais adquiriu uma coisa, e só foi buscar este caso porque pode ser uma forma interessante de aquisição, a 30 anos, ou não sabe quantos. No entanto, para isso é necessário fazer um empréstimo, apesar de a câmara municipal ter capacidade de se autofinanciar. Autofinanciar não, mas pedir empréstimos a instituições bancárias. Tem essa capacidade, outros já não têm. Hoje os juros são altíssimos, nada abaixo dos 9%, o que quer dizer que ia pagar, só em juros, por ano, alguns 200, 300 ou não sabe quantos mil euros, porque se está a falar da Armada, da Cimianto e dos terrenos paralelos à autoestrada. -----

É verdade, por acaso está agora uma oficina em péssimo estado na entrada norte de Vila Franca de Xira, e já tentou saber quanto custa, pois era uma limpeza, quanto mais não fosse limpava-se, aliás, como se fez com o matadouro. Aí conseguiu-se ter uma operação financeira que beneficiou em muito a câmara municipal, mas ali é só investir para limpar, sendo que depois há outro "barzeco" à frente. Desta forma, é nestas sequências que se tem de ir revitalizando e requalificando as cidades e o território do concelho. -----

A Armada, no último leilão, que ficou deserto, tinha a proposta de 8 750 000,00€,





mais cara do que a que lhe tinham dito anteriormente, que era de 8 500 000,00€, a Cimianto também foi posta à praça e ficou deserta, por 8 000 000,00€, e os outros terrenos não sabe quanto custarão. Portanto, ter-se-á de encontrar uma negociação que baixe consideravelmente os valores, e é possível certamente, não duvida disso, mas o que diz ao Sr. Vereador, relativamente à Cimianto, é que até lhe parece interessante adquirir, porque se englobava também o terreno para o Alhandra Sporting Club, ficando tudo num pacote. Contudo, há um problema complicadíssimo, e a câmara municipal não sabe a sua extensão, nem quanto custa. Não é só comprar a Cimianto, são os passivos ambientais que tem, que provavelmente são graves. Não vai dizer que são, provavelmente são. -----

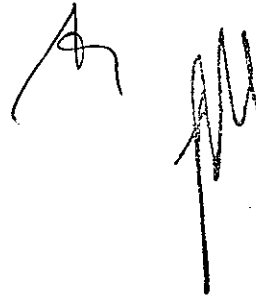
Quanto ao terreno que o Alhandra pretende que a câmara municipal adquira, já se viu com o clube uma série de opções, mas o Alhandra pensa que aquele é que é o terreno. Tem lá um aterro há não sabe quantos anos, dizem-lhe que o amianto não tem problema, porque em contacto com a água fica inócuo, não tem problema absolutamente nenhum, mas não sabe, não é especialista e não sabe avaliar uma coisa dessas. A única coisa que sabe é que, quando se tirar o aterro, nem sabe quanto custará e as dificuldades técnicas que uma operação dessas tem. -----

No documento que lá está, que vai pedir autorização para entregar às bancadas, há uma questão sobre essa matéria que depois os Srs. Vereadores lerão com atenção, porque o que lá está escrito tem a ver com as várias reuniões públicas e privadas com a direção sobre esta matéria. Pensa até que neste momento aquela propriedade, a Cimianto, é capaz de estar em valores muito baixos. Sabe mais qualquer coisa, mas é muito prematuro estar a dizer, pois é o que se diz, não é nada consistente, e não vale a pena estar a dizer coisas que depois não se concretizam, pois são coisas sérias demais para se estarem a dizer só coisas. -----

Assim sendo, é provável, mas para adquirir a Cimianto tem que se fazer um estudo ambiental para perceber o que lá está, não podendo a câmara municipal comprar uma propriedade em que depois o estudo vai dizer que para retirar os passivos ambientais é 4 vezes mais do que aquilo que adquiriu, e é preciso ter cuidado. Parece-lhe uma situação imediata de analisar, coisa que está a fazer, mas está preocupado com o que é necessário, a retirada daqueles eventuais passivos ambientais, e também se tem vindo a falar com o administrador de insolvência. -----



Quanto à Armada, já se reuniu com a Estamo várias vezes, a última das quais foi uma reunião mais objetiva, "desempoeirada", porque as conversas eram muito difíceis no passado. Esta última reunião agradou-lhe, porque abriu algumas perspetivas. A Estamo solicitou à câmara municipal informação, que já foi enviada, no sentido de dizer, no quadro do PDM atual, o que era possível lá construir. Portanto é uma matéria que também se poderá vir a desenvolver mais tarde. A alteração do PDM provavelmente é uma necessidade, porque lembra ao Sr. Vereador que houve discussões, ainda no governo socialista, com o Ministro da Defesa, a Estamo e com quem estava a fazer as avaliações, e o que estava eram 24 000 000,00€, porque estavam a pensar que ali podia ser permitida habitação. --- Não sabe o que é que estavam a pensar, a única coisa que estavam a pensar era, de facto, terem ali um encaixe financeiro importante para comprar mais armamento. Contudo, se calhar também há instalações militares que fatalmente têm que ser reconvertidas, não são necessárias, e é natural que o próprio Estado queira aliená-las pelo preço mais alto, só que aquele valor que estava em cima da mesa era absolutamente sem sentido. O valor que está em cima da mesa também não tem sentido, tem que baixar, e as condições também têm que ser vistas. ----- O Sr. Vereador tem razão, quando diz comprar, mas com uma ideia, com um objetivo. Comprar para quê? Têm que se ter ideias, e ideias há muitas, até a dormir se têm ideias, mas a sua concretização tem que ter um plano de pormenor ou outra forma urbanística de o fazer, a que for mais adequada, e depois, sim, tomam-se as decisões necessárias. ----- Por último, voltando à Cimianto, não sabe, mas a única coisa que é visível é que tudo aquilo é em cobertura de chapas de fibrocimento, como não podia deixar de ser, não sabendo, em termos de isolamento, o que está naquelas instalações, o que quer dizer que tudo o que ali está é para ir para o chão. Eventualmente podia ser aproveitado, na medida em que algumas daquelas instalações até têm bom ar, foram bem construídas, mas receia, para não dizer quase de certeza, que tudo aquilo tenha que ser demolido. ----- Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo, para terminar, que do ponto de vista da Coligação Novo Rumo não há necessidade de nenhum financiamento, porque a forma como é possível adquirir hoje um conjunto de instalações em si mesmo já é



um financiamento que a entidade faz ao município, sem ser um financiamento. Portanto, é perfeitamente claro, transparente e objetivo, e quando já se está a pensar no futuro, tem que se pensar primeiro internamente. Assim, só se altera o PDM após a aquisição, não se altera antes, senão o valor de aquisição vai subir no minuto a seguir, o que se tem é que saber o que se quer. -----

Aí, discorda do Sr. Presidente, pois o primeiro espaço a adquirir imediatamente é o da Marinha, porque é aquele que eventualmente se pode fazer em determinadas circunstâncias. Só em matéria desportiva, com os investimentos que são necessários fazer, poupavam-se logo à cabeça 2 000 000,00€, que se têm de pagar a menos e que já se estão a abater ao preço da Estamo. -----

Portanto, tem que se avaliar verdadeiramente, porque também não vale a pena, se a câmara municipal tem todas essas dúvidas, e não está em causa o apoio ao Alhandra Sporting Club. Se o Alhandra entende que é aquele o terreno e está em condições, a câmara municipal deve fazê-lo, mas é preciso cuidado, porque se tem essas dúvidas todas, antes de adquirir convém que faça a análise. Se for assim como o Sr. Presidente está a dizer, outro tanto não chega para resolver aquele problema, pelo que não se pode oferecer um problema envenenado. Antes de vir a reunião a aquisição do terreno tem que se estar a dar o terreno livre de ônus e encargos, não se podendo estar a dizer a uma entidade que não tem dinheiro, "toma lá o terreno para construir, mas agora a construção custa 300 000,00€ e os ônus e encargos são 700 000,00€ ou 800 000,00€". Isso é absolutamente irracional, não há racional nenhum por trás, há zero, é como dar um terreno numa encosta que só o muro de contenção custa mais do que fazer o complexo desportivo. É irracional. -----

Portanto, volta a dizer que apela a que se tenha verdadeiramente um projeto de futuro e, aí sim, tudo é perfeitamente exequível, e inclusivamente o investimento de terceiros pode financiar a aquisição, mas com um objetivo. A mais-valia deste investimento vem sempre ao serviço do setor público e não ao serviço de meia dúzia de privados. Como se vê, aqui se explica como se gere à esquerda e não se gere efetivamente à direita, em colaboração com os empreiteiros. Como se vê, é assim que se podem fazer algumas destas coisas. -----

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 128

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº 626

1. Assunto: ATRIBUIÇÃO DA 2ª FASE DE SUBSÍDIOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA FÉRIAS DESPORTIVAS DE VERÃO 2015 -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 315/15, de 16/09, do DASDEDS/DDE, para aprovação da atribuição da 2ª fase de subsídios, à colectividade/entidades promotoras das atividades, no âmbito do Programa Férias Desportivas de Verão 2015, e posterior remessa à assembleia municipal, para aprovação quanto ao subsídio a atribuir à Junta de Freguesia de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 315/15, de 16/09, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____
Fl. Ata - 129
Reunião de 2015/10/21
Procº _____
Deliberação nº - 627

1. Assunto: PROTOCOLO DE GESTÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. ANTÓNIO DE ATAÍDE – ÉPOCA DESPORTIVA 2015/2016 – APROVAÇÃO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL.-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 341/15, de 09/10, do DASDEDS/DDE, para aprovação da minuta do protocolo de gestão do Pavilhão Desportivo do Agrupamento de Escolas D. António de Ataíde, na Castanheira do Ribatejo, referente à época desportiva 2015/2016, a celebrar com o agrupamento de escolas, bem como da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual. -----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 341/15, de 09/10, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



1. Assunto: APOIO À ORGANIZAÇÃO DO TORNEIO INTERASSOCIAÇÕES DE PATINAGEM ARTÍSTICA – CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO – ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DE LISBOA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 344/15, de 12/10, do DASDEDS/DDE, para aprovação da minuta do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, a celebrar com a Associação de Patinagem de Lisboa, que define as condições para a cedência da Quinta Municipal de Suberra no apoio à organização do Torneio Interassociações de Patinagem Artística, a realizar nos próximos dias 24 e 25 de outubro de 2015. -----

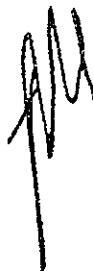
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 344/15, de 12/10, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que sobre este apoio ao Torneio Interassociações de Patinagem Artística, este contrato-programa de desenvolvimento com a Associação de Patinagem de Lisboa, tomou a palavra para fazer uma pergunta ou duas, mas tem que dizer que, por razões de dirigismo desportivo, esta patinagem artística é-lhe muito cara. Pelo menos aqueles que lhe são mais próximos sabem, e gostaria até de citar o Sr. Vereador António Félix, mas não vai dizer, porque lhe é cara, senão chamavam-no de imodesto ou então alguém se aproveitava para ficar com o paternalismo desta questão. -----
Indo ao concreto, mas pode estar enganado, na sua ótica o contrato-programa de desenvolvimento desportivo pressupõe que seriam vários eventos, várias ações, e não sabe se é isso que está no pensamento da câmara municipal, embora acabe a

A



Fl. Livro _____

Fl. Aça **131**

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº _____



31 de dezembro, e são apenas 2 dias, 24 e 25 de outubro. Depois, não sabe se a câmara municipal tem conhecimento, e deve ter, a Associação de Patinagem de Lisboa devia ter dado as informações todas em concreto, mas não vem o local, e gostaria de saber qual é. -----

Gostaria então de saber, como disse, se está no pensamento da câmara municipal um programa mais lato, pois é o que pressupõe, para ter esta designação, mas pode estar errado, já que o português, como dizia um amigo seu, é uma língua difícil, mesmo para os naturais. Não está cá isso, bem como também gostaria de saber onde é feita esta ação. -----

Interveio o Sr. Vereador António Félix, dizendo que o Sr. Vereador Aurélio Marques levantou "a ponta do véu", e o próprio pode dizer mais qualquer coisa, sendo que, de facto, conheceu o Sr. Vereador Aurélio Marques por via da patinagem artística há 22 anos, porque alguém muito próximo do próprio estava ligado à patinagem artística, fez patinagem artística durante muitos anos, e inclusivamente foi treinadora da União Desportiva Vilafranquense, onde o seu amigo Aurélio Marques era seccionista. -----

Relativamente à questão, a prova vai ser em Alverca e a associação não apresentou nenhum programa. Aliás, já falou com o presidente, inclusive, que se deveria fazer algo mais alargado, exatamente na sequência daquilo que o Sr. Vereador levantou. A associação haverá de apresentar este projeto, mas precisava, neste caso específico, e para a organização deste evento, do apoio municipal, e foi isso que se fez, mas a autarquia continua aberta e expectante que a associação apresente um projeto mais alargado, no qual terá, com certeza, todo o gosto em participar. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



1. Assunto: CONTRATO DE PARCERIA NO "AQUASUB – PROJETO NACIONAL DE ATIVIDADES AQUÁTICAS" – FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATIVIDADES SUBAQUÁTICAS-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 343/15, de 22/10, do DASDEDS/DDE, para aprovação da minuta do contrato de parceria, a celebrar com a Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas, no âmbito do "Aquasub – Projeto Nacional de Atividades Aquáticas". -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 343/15, de 22/10, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo que a primeira questão que se coloca é se só depois desta parceria aprovada em reunião de câmara é que terá as suas consequências.-----
Questionou ainda se aquilo que está previsto é apenas para os treinadores e monitores do município que colaboram com a câmara municipal, ou será uma formação para pessoas externas.-----
Respondeu o Sr. Vereador António Félix que, basicamente, estas questões entrarão em vigor a partir do momento em que sejam aprovadas, se não forem aprovadas a câmara municipal não pode estabelecer este protocolo com a federação.-----
Aquilo que está previsto no protocolo, de facto, é para os treinadores da câmara municipal, mas poder-se-á eventualmente, se isso for possível, abrir a outros treinadores.-----
Neste momento não sabe dizer se é possível, é algo que tem que se perguntar à

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 133

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº _____

própria federação, se é possível ou não no âmbito deste protocolo. -----
Interveio de novo a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo que daquilo que lê, o contrato de parceria menciona a formação pedagógica referente aos programas integrados no projeto a treinadores e monitores do município, pelo que não subentende que seja aberta a externos, mas se houver essa abertura! -----
Depois, se de facto se está a tomar um ponto de decisão sobre esta matéria, estranha que já haja inscrições para a formação, quando ela nem sequer foi aprovada pela câmara municipal, mas agradece o esclarecimento do Sr. Vereador. -
Tomou a palavra o Sr. Vereador António Félix, referindo que inscrições poderá haver sempre, elas só se efetivarão se de facto for aprovado. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 134

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº 630

1. Assunto: NORMAS DE ATRIBUIÇÃO DE "PRÉMIOS DE DESPORTO" -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 347/15, de 14/10, do DASDEDS/DDE, para aprovação das normas de atribuição dos "Prémios de Desporto", que definem a organização e funcionamento do processo de atribuição destes prémios, que têm por objetivo distinguir todos aqueles que ao longo da época desportiva anterior tenham representado um papel preponderante no desenvolvimento do desporto ou contribuído para a elevação do nome do concelho. -----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 347/15, de 14/10, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----

1. Assunto: 28ª CORRIDA INTERNACIONAL DE VILLEJUIF – RESULTADOS OBTIDOS -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 346/15, de 13/10, do DASDEDS/DDE, para conhecimento dos resultados obtidos, dignos de registo, pela delegação de 6 atletas de Vila Franca de Xira na 28ª edição da Corrida Internacional de Villejuif. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 346/15, de 13/10, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para conhecimento. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que ambas as bancadas trazem a reunião de câmara os elogios às ações desportivas, e não só, do concelho, os membros da CDU acham que também é justo realçar, nesta corrida de Villejuif, os excelentes resultados que os atletas que foram representar a câmara municipal alcançaram. -----

Numa órbita de 741 atletas que participaram neste evento, em França, 6 atletas tiveram 2 primeiros lugares, 2 segundos lugares e 2 terceiros lugares, para ganhar tempo não vai dizer quem são, mas isto é exemplo do seu valor, das escolhas que foram feitas pelos técnicos, e também queria realçar a Divisão de Desporto da câmara municipal. -----

Para terminar, com um bocadinho de humor, porque é mesmo para terminar as intervenções dos membros da CDU, permite-se lembrar que esta geminação foi iniciada pela CDU há bastantes anos, e dá os seus frutos. -----

Só queria deixar isto, num registo sério, mas também fazendo um bocadinho de humor, a CDU também fez coisas interessantes, e estas até nem são as principais.



Interveio o Sr. Vice-Presidente, agradecendo ao Sr. Vereador Aurélio Marques e referindo que são aquelas que o executivo PS aproveita e aprofunda de maneira a torná-las cada vez mais interessantes, sendo essa também a sua perspetiva. -----

Como o Sr. Vereador sabe, neste momento, inclusivamente, Villejuif, que na altura da geminação era um município comunista, e que se manteve comunista muito depois de Vila Franca de Xira já não ser, não é, desde há 2 anos é gerido por várias forças de várias orientações, mais de tendência de direita, mas não tem posto em causa a continuação desta parceria. -----

Interveio o Sr. Vereador António Félix, referindo, na sequência do que o Sr. Vereador Aurélio Marques disse, que queria acrescentar, até reforçando um pouco o que o mesmo disse, que o próprio o ano passado teve oportunidade de acompanhar a comitiva a Villejuif e sentiu, nas conversas que teve com a organização e com aquele município, a perplexidade que têm pelo facto de Vila Franca de Xira todos os anos levar atletas diferentes. Nunca repetiu atletas, e disseram-lhe, “vocês nunca trazem os mesmos e ganham sempre, não conseguimos perceber”, mas é verdade, o que reflete o trabalho que o município tem feito, não só a câmara municipal, mas também os clubes, no sentido de desenvolver o desporto, e neste caso específico o atletismo, porque tem tido sempre excelentes resultados em Villejuif. -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata " 137

Reunião de 2015/10/21

Procº GAMAJ.

Deliberação nº 631

1. Assunto: APOIO MUNICIPAL À REALIZAÇÃO DA AVIXIRA 2015 – V CAMPEONATO ORNITOLÓGICO INTERNACIONAL COM DE VILA FRANCA DE XIRA – CLUBE ORNITOLÓGICO DE VIALONGA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 346/15, de 14/10, do DASDEDS/GAMAJ, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com o Clube Ornitológico de Vialonga, que visa o apoio à realização da AVIXIRA 2015 – V Campeonato Ornitológico Internacional COM de Vila Franca de Xira, que decorrerá de 6 a 8 de novembro de 2015. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 346/15, de 14/10, do DASDEDS/GAMAJ, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Fl. Ata 138

Reunião de 2015/10/21

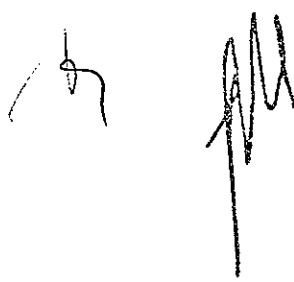
Proc^o

Deliberação nº **632**

Assunto: APOIO MUNICIPAL À REALIZAÇÃO DE CONCERTO SOLIDÁRIO COM RICHIE CAMPBELL – CERCITEJO-----

Presente proposta do Sr. Presidente, datada de 2015/10/15, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com a Cercitejo – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Alverca do Ribatejo, CRL, no âmbito do apoio municipal à realização de um concerto solidário com Richie Campbell, no dia 14 de novembro de 2015, no Pavilhão Multiusos de Vila Franca de Xira. -----

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----
ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA 2016 RELATIVO A VIALONGA-----

Interveio o munícipe, Sr. João Pacheco, cumprimentando a todos e dizendo estar presente para levantar algumas questões sobre Vialonga, outra coisa não poderia ser, e que hoje, por parte da vereação, ouviu falar da discussão do futuro orçamento para 2016. Nesse sentido, gostaria de perguntar sobre algumas questões que estão em falta há muito, e pensa que algumas estão incluídas no orçamento que irá ser discutido no dia 29.-----

Uma delas é a das rotundas que faltam na variante, em que questiona se estão incluídas ou não, para concluir. -----

Outra é a das piscinas, e questiona se está previsto o arranque da obra, sendo esta uma luta já antiga e, de facto, dever-se-ia iniciar a obra. -----

Outra é a do centro de saúde de Vialonga, que tem algumas dificuldades, principalmente quanto aos acessos, sendo que há muito se fala que as pessoas têm dificuldades em lá ir, porque fica muito alto, e é necessário haver um centro de saúde em melhores condições, noutro local.-----

Quanto ao hospital da Flamengo, é para esquecer, mas está ao abandono, e dever-se-iam tomar medidas, porque está a cair aos bocados. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que o Sr. João Pacheco foi muito preciso e sucinto, o que agradece, e quer-lhe dizer que não sabe se esteve atento à reunião, se já estava presente ou se entretanto saiu, mas o próprio, relativamente às rotundas, informou qual era a questão e que na próxima reunião de câmara vinha a abertura do concurso para a construção da próxima rotunda, esperando-se que em 2016/2017 se faça a última. -----

Se se conseguir fazer mais cedo, muito bem, mas há um compromisso que durante este mandato se faziam as rotundas todas, e a câmara municipal vai-se esforçar para o cumprir. Não tem nada a ver com o orçamento participativo, é uma rubrica própria para o efeito. -----

Quanto às piscinas de Vialonga, vai repetir o que já disse algumas vezes sobre a matéria, é que com a elaboração da carta desportiva verificou-se claramente que há a necessidade da construção de uma piscina em Vialonga. Portanto, se dúvidas houvesse, este instrumento de planeamento, que é a carta desportiva, refere



justamente a necessidade da construção de uma piscina. É provável que noutras zonas não haja tanta necessidade, mas tudo está referido na carta desportiva. -----

A necessidade da piscina é um facto, e quanto à forma de se evoluir na sua construção é que se tem de encontrar a melhor oportunidade para o fazer. -----

Conforme julga que o munícipe terá ouvido numa outra ocasião em que falou sobre a matéria, e também na sequência de uma questão que foi colocada, a que também já vai responder, na sequência do parque urbano da Flamenga há um terreno que está expectante, e já andou a ver com o projetista que elaborou o projeto da piscina, para verificar se lá cabe. Caber, cabe, em termos de área, simplesmente tem condicionantes, passa lá uma conduta da EPAL, e do estudo de implantação que se fez conseguiu-se lá pôr a piscina, com o afastamento que a EPAL exige, em termos da reserva de proteção necessária à mesma conduta.-----

Por outro lado, pediu ao projetista, e é um trabalho que vai evoluir, para reformular a piscina, porque tem um projeto muito antigo, tem que se adequar à legislação dos dias de hoje, e naturalmente fazer as alterações que se justifiquem.

Numa reunião que se teve há uns tempos com os moradores, com a comissão de acompanhamento do parque urbano da Flamenga, manifestou, também com o Sr. Presidente da junta, que a piscina, ao ficar construída no local onde está, é um obstáculo visual para o próprio parque urbano. Obviamente que, se não se conseguir encontrar outra solução de espaço, terá de ficar ali, pois o espaço é aquele e está reservado para o efeito, mas se se conseguir encontrar uma outra solução mais adequada, valerá a pena estudar, e é o que se está a fazer.-----

Quanto ao centro de saúde, a adaptação do Ninho de Empresas para funcionamento de escola, conforme está a funcionar, enquanto a obra da EB nº2 não se concluir, já foi feita no sentido de poder vir a ser utilizado, ou foi já pensada, eventualmente, com pequenas obras de adaptação, para a unidade de saúde familiar que existe, conhecida como centro de saúde de Vialonga. -----

Aí todos ficavam a ganhar, pois as questões de mobilidade resolver-se-iam, e a questão da centralidade do próprio centro de saúde também melhorava. Agora, é uma matéria que, junto da ARS – Administração Regional de Saúde, na pessoa do seu presidente, e através de conversas que tem tido com o diretor do ACES – Agrupamento dos Centros de Saúde, Dr. Carlos Agostinho, que os presentes



conhecem bem, espera que venha a fazer caminho, pois estar a fazer mais obras naquele centro de saúde é investir sem nunca tirar o proveito efetivo dessas mesmas obras. -----

O problema da acessibilidade nunca se vai conseguir resolver, o terreno é assim, a morfologia do terreno é aquela, e isso não se consegue resolver. Pode-se resolver é, se da parte da ARS e do Ministério da Saúde, naturalmente, houver disponibilidade para celebrar um contrato-programa, para passar para aquele local, o que pensa que era muito mais adequado e, ao fim ao cabo, dava atividade àquele edifício, pois tem tido pouca ao longo dos anos. -----

É o que pode dizer, julga que é uma metodologia que se deve seguir, começando-se a fazer caminho. Quanto àquele centro de saúde, em cima, se não houver outra solução, têm que se fazer obras, mas tem que se encontrar outra solução, de facto. -----

Quanto ao hospital da Flamenga, está como o munícipe disse, mas não sabe responder nada sobre esta matéria, sendo que a câmara municipal já investiu lá muito dinheiro a tapar vãos e a fazer uma série de coisas. Quanto à questão dos poucos azulejos que estavam na capela, não sabe se o Sr. Vice-Presidente sabe de alguma coisa. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que a câmara municipal ajudou a retirar alguns dos azulejos que lá estavam, e tem-se dado conta ao Património do Estado de cada vez que há uma invasão. Às vezes acontecem, por vezes é a junta de freguesia que dá conta delas, e outras vezes vai-se sabendo porque se vai passando por lá, e dá-se conta ao Estado, que tem a obrigação de proteger aquele edifício, que acaba por ser devassado com alguma regularidade. -----

Sob o ponto de vista azulejar, a câmara municipal já deu um apoio grande no sentido de salvar o que lá está, que se encontra devidamente retirado dali. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que é aquilo que se pode fazer, já se investiu lá demasiado dinheiro, e ver-se-á. -----





Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----
NÓ DOS CANIÇOS - VIALONGA-----

Interveio o munícipe, Sr. João Pacheco, reportando-se ao nó dos Caniços, dizendo que, como se sabe, a estrada que passa à Central de Cervejas tem zonas em que é muito estreita, para quem anda a pé. -----

Como o Sr. Presidente sabe, bem como todos os presentes, de vez em quando há acidentes, e neste sentido questiona se há ou não previsão a curto prazo de vir a abrir o nó dos Caniços, porque naquele percurso de estrada passam grandes camiões, que vêm de outros lados e saem em Alverca do Ribatejo, e têm que passar naquela zona, que liga à variante. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que esta é uma resposta que gostava de ter, mas não tem, e a única coisa que pode dizer e que queria transmitir é que, neste momento, há uma boa notícia relativamente à Brisa e à Infraestruturas de Portugal, a de que estão disponíveis para falar sobre o assunto, coisa que até aqui estava completamente fechada, não se sabe bem porquê. Inclusivamente, no PDM só se conseguiu pôr um pontinho no nó do Sobralinho. No nó dos Caniços nem isso deixaram pôr lá, como uma possibilidade de nó. Agora há disponibilidade para falar sobre o assunto, o que quer dizer que é uma boa notícia, e ver-se-á qual é a sequência disto tudo.-----

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----
ALCATROAMENTO DA RUA DA SOCIEDADE - VIALONGA -----

Interveio a munícipe, Srª Otília Pereira, cumprimentando a todos e dizendo que vem falar sobre a rua da Sociedade, em Vialonga, em seu nome e das suas vizinhas, para agradecer do fundo do coração pelo alcatroamento da rua, pois agora os idosos que lá moram, com problemas motores, a sua neta, numa cadeira de rodas, bem como a sua vizinha, já podem andar na rua sem problemas de cair. Agradece mesmo por tudo o que se fez pelos moradores, ao Sr. Presidente e aos seus colaboradores. -----

Mais uma vez agradece por tudo, pois se não fosse o Sr. Presidente os moradores ainda não teriam o pavimento. -----

Respondeu o Sr. Presidente que se não fosse ele, seria outro certamente. -----

Interveio a Srª Otília Pereira, referindo que não é bem assim, porque no tempo da outra senhora pediu muito, quase que faltou só ajoelhar-se por causa desse mesmo problema, e o Sr. Presidente é que fez isso pelos moradores da rua, pelos idosos com problemas motores e pelas crianças também. -----

O Sr. Presidente interveio, agradecendo à munícipe as palavras que teve, e dizendo-lhe que se tomou muito boa conta das vezes que os moradores foram à reunião de câmara, e tanto o próprio, como o Sr. Presidente do conselho de administração dos SMAS, entenderam que aquela rua era prioritária por questões que todos conhecem. A prioridade não tinha dúvidas, tinha que se fazer e fez-se. --

As dificuldades não desaparecem, essas não se conseguem resolver, mas pelo menos minoraram-se os problemas que os moradores tinham, e fica satisfeito que se tenha contribuído para alguma melhoria e conforto para as famílias. -----

É essa a obrigação da câmara municipal, e se não fosse o próprio, outro que estivesse no seu lugar certamente teria o mesmo olhar para a questão, pelo menos é isso que pensa. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 144

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

RUA DA FONTE SANTA - VIALONGA -----

Interveio a munícipe, Sr^a Otília Pereira, cumprimentando a todos e referindo-se à rua da Fonte Santa, em Vialonga, dizendo que sabe que da última vez que o Sr. Presidente falou com os moradores disse que a câmara municipal não tinha verbas, e vem só dizer que, quando houver um pouquinho, a câmara municipal não se esqueça dessa rua, que é a rua principal da Fonte Santa e dá acesso ao bairro, fazendo muito jeito a toda a população. -----

O munícipe, Sr. João Bigode, interveio, cumprimentando todos os presentes, dizendo que há poucos dias, no jornal local, leu sobre a AUGI da Fonte Santa, a área urbana de génese ilegal, e gostaria de perguntar ao Sr. Presidente se tem um artigo único cadastral, ou tem mais artigos. Assim, questiona se lhe poderá dizer de imediato se a AUGI é composta por um artigo ou vários artigos. -----

Respondeu o Sr. Presidente que tem vários artigos. -----

Interveio novamente o munícipe, referindo que serão à volta de 700 e tal lotes, e o que leu é que a câmara municipal gastou milhares de euros nessa AUGI, e as AUGI, normalmente, são de iniciativa particular. -----

Respondeu o Sr. Presidente que algumas. -----

Continuou, mencionando que não sabe se esta é de iniciativa particular, se é a câmara municipal que está "metida" nela, mas lembra-se da pessoa que vendeu, na altura, o Sr. Antunes, sogro do Sr. Miranda, e vendeu a retalho, com marcações para estradas, etc. Agora, pergunta se as pessoas que estão lá, o remanescente, têm que dar determinado espaço, porque está na lei das AUGI, é à volta de 25% da área por lote, para zonas verdes, equipamentos, etc. Se o Sr. Miranda tem 140 lotes, e estão todos juntos, pode-se negar a participar nessa AUGI? -----

No seu entender ele pode muito bem dizer que não tem nada a ver com as AUGI, porque tem lá o seu espaço, a não ser que esteja fracionado e em vários artigos. Se os 140 lotes dele estiverem dentro de um único artigo, ele pode recusar-se a participar na AUGI? -----

Leu também sobre as várias hipóteses dele ceder lotes para fazer parte das despesas, bem como sobre a expropriação, que pode ser a "cereja no topo do bolo", porque os tribunais são muito simpáticos, hoje em dia, quando se trata de



Deliberação nº _____

Quanto ao Sr. João Bigode, há muito tempo que não o via e tem gosto em revê-lo, e o que diz, quanto à Fonte Santa, é que é uma matéria que, em termos da legalização das casas, passa muito pelos lotes do Sr. Miranda Alves. Aí, todas as bancadas da câmara municipal já se expressaram, das várias possibilidades que se têm para resolver esta matéria, e tem que se resolver. Não é só o alcatroamento, é também a legalização final, para que as pessoas possam registar as suas casas e haver licenças de utilização.-----

Fl. Ata 146

Reunião de 2015/10/21

Proc⁹ _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----
IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS -----

Interveio o munícipe, Sr. João Bigode, referindo-se ao IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis, dizendo que é um imposto injusto, e, a ser aplicado agora, como está a ser, para a solução dos filhos, é que é uma grande injustiça. -----

Interveio o Sr. Presidente, informando que o munícipe não pode falar sobre um assunto que foi discutido na ordem do dia. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 147

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----
CAMINHO PÚBLICO DO POCINHO - VIALONGA -----

Interveio o munícipe, Sr. João Bigode, para falar sobre o caminho público do Pocinho, um caminho centenário, que era a passagem de pessoas para a EN10 e para a fábrica de adubos, onde passavam os homens do sal, que toda a vida passaram por ali, dizendo que houve alguém que agora pôs lá um portão a evitar que se passe nesse caminho, que vai dar à EN10. -----

Não sabe se o Sr. Presidente tem conhecimento disso, sendo que o caminho é logo a seguir à ponte. -----

Depois, gostaria de falar sobre a situação política atual, mas não quer ir por aí, porque não quer pôr mais lenha na fogueira. -----

Assim, para terminar, considera que as pessoas têm de ouvir a rua e o que a rua diz hoje, o que anda a dizer, e qual é a via mais importante para salvar este país da crise. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que é um simples presidente de câmara. -----

Respondeu o munícipe que foi muito generoso da parte do Sr. Presidente, quando disse que lida com qualquer governo, o que lhe fica bem, seja de direita ou de esquerda, pois a câmara municipal não tem que se meter. A população deve dar a sua opinião, e gostaria de dar a sua, mas o Sr. Presidente não deixa, sendo que só gostaria de falar do que se houve na rua, o que diz a rua, pois isso é que é importante. Gostaria de dar a opinião, não iria ferir suscetibilidades, e se calhar o Sr. Presidente ficaria surpreso, mas não interessa. Fica para a rua, para as conversas de café, que é onde o povo fala. Tinha muito para falar, mas não interessa. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que o Sr. Vice-Presidente tem alguma informação, e o próprio estava equivocado, pois há uma questão de um caminho que foi interrompido, mas é outra coisa, existindo um processo nos serviços de urbanismo acerca disso. -----

Quanto à questão, voltar-se-á a analisar, mas o que lhe estão a dizer agora é que o caminho é privado. Tudo é possível se o terreno efetivamente for público, mas não há certezas, e se o munícipe tiver alguns elementos acerca do assunto, poderá fornecê-la, pois ajudava bastante o trabalho. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 148

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----
QUIOSQUE NA RUA 28 DE SETEMBRO - VIALONGA -----

Interveio o munícipe, Sr. Manuel Guilherme, cumprimentando todos os presentes, e começando, antes de uma intervenção ou duas, já que se está na maré de agradecimentos, por fazer um agradecimento à câmara municipal. Não sabe se os vereadores de outros partidos estão contentes ou não, mas esta também é a sua maneira de falar, sendo que se reporta a um quiosque que existia no fundo da rua onde mora, a rua 28 de Setembro, em Vialonga, em que agradece a rapidez com que a câmara municipal retirou o movimento todo que ali havia.-----

Tendo-lhe sido dito que foi a junta, prosseguiu, referindo que desconhecia que não teve o apoio da câmara municipal, e tem de agradecer à junta. -----

Por vezes não se sabe tudo, embora haja um salão nobre na junta, que tem uma montra que informa muita coisa, e desconhecia, embora tivesse visto que o Sr. Presidente da junta nesse dia esforçou-se bastante para resolver a situação. Desconhecia que tivesse sido só a junta e não fosse também com a colaboração da câmara municipal, de qualquer das maneiras dá os agradecimentos à junta. -----

Foi um alívio aquilo ser retirado dali, porque um dia qualquer as coisas começavam a correr mal.-----

Depois, gostaria de chamar a atenção para situações relativas às intervenções na reunião de câmara, no sentido de que quando uma pessoa pede qualquer intervenção à câmara municipal o nome não venha registado nos jornais. Tem filhos e netos, e um dia, quando saiu de casa, foi chamado à atenção por várias pessoas, porque o seu nome vinha no jornal. Considera que é preciso muito cuidado com isto, porque não sabe de onde vieram essas pessoas, nem aonde pertencem, e amanhã apanham-no na rua, ou a alguém da sua família, e podem fazer o pior.-----
Contudo, a situação já passou, está esquecida, aquilo desapareceu dali e ainda bem. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que a questão do quiosque está tratada, o Sr. Presidente da junta resolveu.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 149

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

TÚNEL DE LIGAÇÃO ENTRE VIALONGA E A PÓVOA DE SANTA IRIA -----

Interveio o munícipe, Sr. Manuel Guilherme, dizendo que se falou no túnel de ligação entre Vialonga e a Póvoa de Santa Iria, e há uns anos o próprio falou no túnel, em relação à situação do peão passar ali, o que é um perigo enorme, porque vai constantemente a bater na parede e está sujeito a cair para dentro da estrada, à frente de um carro, sendo um problema para os peões e para quem conduz o carro. -----

Nessa altura também sugeriu que na parte de cima, onde já foram feitas umas obras, fosse colocada uma calha por onde as águas da chuva se infiltrassem, e não pela estrada, pois passa ali muitas vezes, tem um medo enorme de passar quando está a chover, de carro, já viu lá bater várias vezes, e gostaria que não lhe acontecesse. -----

Continuou, referindo que há dias vinha de cima para baixo, parou a uma certa distância da entrada do túnel, atrás dele já estavam dois carros, e o sinal estava vermelho, tendo uma pessoa que mora em Vialonga, que ia para cima, ao passar por si, lhe dito que se não avançasse, nunca mais saía daí. O sinal estava vermelho, pensou que estava avariado, seguiu pelo túnel, e a sua sorte, quando vinha a chegar em baixo, foi um carro que vinha de baixo com velocidade, porque o sinal devia estar verde para ele, que teve de parar para não lhe bater no túnel, e aí estaria "metido em trabalhos". Tinha entrado com o sinal vermelho, o senhor batia, mas não tinha culpa nenhuma, e se insistisse para o próprio fazer marcha atrás, questiona como é que a fazia, desde o início do túnel até acima, pois dificilmente qualquer condutor fará isso. -----

Neste sentido, sugere, quanto aos sinais que estão na parte de cima, que a câmara municipal ou alguém responsável instale qualquer sistema em que esteja marcado no chão onde se pode parar com o carro até que o sinal acenda, para se passar. Segundo lhe disseram depois o sinal só acende para verde ao se aproximar mais do túnel, e questiona se não é fácil fazer isto. Apanhou um susto muito grande com aquela situação e espera que não volte a acontecer, sendo que no outro dia falou com aquela pessoa, com quem até se dá bem, que lhe disse que se não avançasse para a frente nunca mais saía de lá. Contudo, ia arranjando ali



Deliberação nº _____

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que esta foi uma matéria falada nesta reunião, e ir-se-á tentar melhorar o passeio, se bem que no túnel aquilo está como está, porque houve um acidente, tendo a câmara municipal em vista estudar, pelo menos, a melhor solução. -----





Fl. Livro _____

Fl. Ata - 151

Reunião de 2015/10/21

Procº _____

Deliberação nº _____

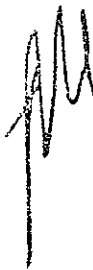

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----
SITUAÇÕES RELACIONADAS COM CÃES -----

Interveio o munícipe, Sr. Manuel Guilherme, dizendo que se falou hoje de cães, e na casa onde mora passou por situações com cães complicadíssimas, porque a sua janela está mesmo ao pé da rua. Já se falou mais do que uma vez sobre isso, e pensa que não tem nada a ver com a conversa do Sr. Presidente com a junta. -----
Já foi há mais de 3 anos, nessa altura as senhoras levavam para ali os cães e diziam-lhes para não os levarem para lá, porque no verão causava maus cheiros. As senhoras respondiam-lhe que não estava lá nenhuma placa, e nesse sentido falou com a junta, que lhe respondeu muito bem, pois colocar lá uma placa ou não, estava na consciência das pessoas. -----

Depois disso, no ano passado, salvo erro em junho, e pensa que desta vez foi a câmara municipal, não foi a junta, pois tem lá o papel em casa, a câmara municipal mandou um papel para todas as casas do concelho, que diz às pessoas que podem sair com os seus cães pela rua, mas com um papelinho ou um saquinho de plástico para limpar. -----

No entanto, hoje continuam a não limpar, apesar de que algumas já limpam, mas outras não, e gostaria de pedir que a câmara municipal enviasse novamente um folheto para casa das pessoas, para ver se ainda se recordam do primeiro papel.---

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que é aquilo de que já se falou, e conforme sugeriu o munícipe, ir-se-á reforçar a informação, para ver se as pessoas têm outra atitude perante estas coisas. -----



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----
TRÂNSITO NO CASAL DO FREIXO - VIALONGA -----

Interveio a munícipe, Srª Luísa Machado, cumprimentando todos os presentes, dizendo ser do Casal do Freixo, e o Sr. Presidente já a deve conhecer, da altura da ex-presidente de câmara. -----

Aquilo que pretende dizer é que agora, nas ruas do bairro do Casal do Freixo, há muito trânsito, pois fizeram-se as rotundas em cima, e em vez de se utilizar o acesso pelo lado de Santa Iria, as pessoas utilizam-no pelo Casal do Freixo, que é mais rápido, fazendo corta-mato. -----

No Casal do Freixo há muito trânsito, tanto na hora de ponta como sem ser, e há muitas pessoas lá a viver, senhoras idosas e crianças. Nesse sentido, pede ao Sr. Presidente para pôr umas lombas na rua da Hortinha por aí abaixo, na rua Branca e rua do Freixo, que são as ruas em que os carros andam com muita velocidade. --- Tem que se ver que há gente ali a viver, que antigamente o bairro do Casal do Freixo não tinha trânsito nenhum, mas agora começou-se a pensar em entrar no bairro constantemente, não se olha a ninguém, e às vezes até se faz rali, tanto de dia como de noite, o que é impossível. -----

Assim, pede ao Sr. Presidente umas "lombinhas", para ver se ao menos os carros vergam um bocadinho, e não fazem rali. Às vezes é a mocidade nova, são essas coisas todas, e não olha a ninguém. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que o Sr. Vereador António Oliveira tomou boa nota, e os serviços irão ao local analisar e avaliar a sugestão e proposta que a munícipe faz. -----

A munícipe interveio de novo, dizendo as três ruas são inclinadas, e passa-se em excesso de velocidade, sendo que praticamente pôs-se só a massa por ali, para trás e para a frente. As pessoas fazem corta-mato, porque têm lá a parte de Santa Iria, mas não vão por lá, vão sempre pelo bairro. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que os serviços irão lá, para verificar que soluções se podem adotar, não para resolver, mas pelo menos para minorar a situação, porque hoje em dia, as pessoas, na hora de ponta, vão descobrir caminhos. -----

Respondeu a munícipe que mesmo sem hora de ponta é a mesma coisa. -----



Deliberação nº



Deliberação nº

Terminado o período de intervenção do público, o Sr. Presidente prosseguiu a reunião com as restantes respostas às perguntas colocadas no período antes da ordem do dia, dizendo ainda já ter respondido ao Sr. Presidente da junta. -----



Deliberação nº **633**

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta da presente reunião de câmara. _____



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

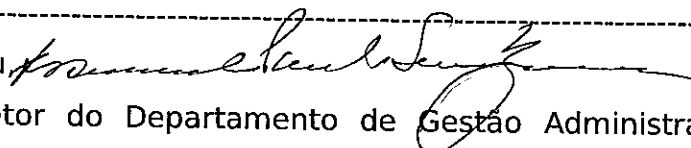
Fl. Livro _____

Fl. Ata 156

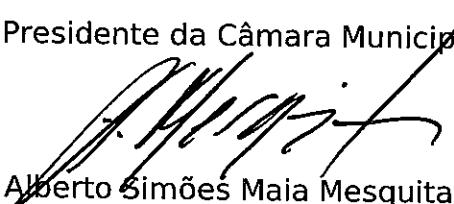
Reunião de 2015/10/21

Encerramento às 14h00. -----

Esta ata foi aprovada por unanimidade, na reunião de câmara de 2015/11/18, não tendo participado na votação os Srs. Vereadores Orlando da Silva e Diana Serpins, por não terem estado presentes, tendo sido dispensada a sua leitura, por ter sido previamente distribuída a todos os membros. -----

E eu , Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, a subscrevi. -----

O Presidente da Câmara Municipal,


- Alberto Simões Maia Mesquita -